

Cadernos Gestão Pública e Cidadania

Volume 8

*A administração pública
brasileira inovando a
forma de governar:
apresentação dos 297
programas inscritos no
Ciclo de Premiação 1997*

Organizador: Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão

SUMÁRIO

Apresentação	5
Perfil dos Programas Inscritos em 1997	7
O Banco de Dados	15
Como Consultar a Relação de Programas Inscritos	19
Programas Inscritos no Ciclo de Premiação 1997	23
Administração e Governo	25
Infra-Estrutura e Meio Ambiente.....	30
Serviços Públicos	35
Cidadania e Direitos Humanos	60
Desenvolvimento Econômico e Social	68
Judiciário	76
Índice remissivo	77
Organizações e pessoas participantes do Ciclo de Premiação 1997	85

APRESENTAÇÃO

Elizabeth Leeds
Assessora de Programas
Fundação Ford - Brasil

Peter Spink
Diretor do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**
Fundação Getulio Vargas

Reiterando seu compromisso com a divulgação das inovações e dos inovadores na esfera pública brasileira, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** apresenta aqui a síntese do material referente aos 297 projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação de 1997, o segundo realizado no país.

A história desta iniciativa começa em 1985, quando a Fundação Ford e a Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard lançaram, nos Estados Unidos, um programa de premiação de novas ações e políticas voltadas a questões sociais e econômicas relevantes, reconhecendo a crescente responsabilidade dos Estados e dos governos locais pelo atendimento de necessidades públicas. Desde então, o *Programa de Premiação de Inovações de Governos Estaduais e Locais* tem procurado destacar a criatividade dos níveis estadual, regional, local e das comunidades indígenas diante das necessidades públicas, independentemente da sofisticação tecnológica e do porte dos programas ou dos recursos financeiros envolvidos nas iniciativas premiadas. Tem como preocupações centrais a mudança da perspectiva de visão da administração pública - buscando centrar o foco no que está indo bem na esfera pública, ao invés de, como é habitual, no que vai mal -, o encorajamento e o reconhecimento de atores e de agências locais, e a construção de uma base empírica de possibilidades de ação.

Foram estas características que tornaram tão bem-vinda a sugestão de desenvolver um programa similar no Brasil como iniciativa da Fundação Getulio Vargas e da Fundação Ford. A partir da realização de um primeiro Ciclo de Premiação em 1996, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** teve como foco projetos, programas ou atividades da administração pública, com pelo menos um ano de operação efetiva, desenvolvidos por instituições governamentais dos níveis estadual e municipal, e por organizações próprias dos povos indígenas. As atividades, programas ou projetos podem também ser de âmbito intermunicipal, interestadual ou regional. Todos devem ter inovado em estratégias

APRESENTAÇÃO

administrativas ou técnicas, demonstrando aumento da capacidade de atender necessidades sociais e comunitárias, de maneira a:

- representar uma mudança substancial, qualitativa ou quantitativa, com relação a práticas e estratégias anteriores em determinada área geográfica ou governamental, seja através da implantação de um novo programa ou conjunto de atividades, seja por intermédio de um significativo aprimoramento daqueles já existentes;
- apontar caminhos pelos quais a experiência possa ser repetida por (ou transferida para) outras regiões ou instituições;
- ampliar ou consolidar formas de acesso da sociedade a seus agentes públicos, elevando a qualidade das práticas políticas e institucionais;
- utilizar recursos locais ou oportunidades, nacionais e internacionais, na perspectiva de desenvolvimento responsável, estimulando, sempre que possível, práticas autóctones e autônomas, que possam tornar-se auto-sustentáveis.

O esforço de divulgação do material que o Programa vem recebendo, iniciado no ano passado com o lançamento do Volume I dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, referente ao Ciclo de Premiação de 1996, tem agora continuidade com esta publicação, feito com o apoio do mais novo parceiro do Programa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que oferece uma sintética referência sobre cada um dos projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação de 1997. O material aqui apresentado permite, conforme o interesse de cada leitor, a elaboração de uma pré-seleção das iniciativas que julgar mais interessantes para posterior consulta ou obtenção de cópias da íntegra do material disponível sobre as mesmas, que pode ser obtido em nosso banco de dados (ver p.15-8).

São projetos, programas e atividades desenvolvidos em todas as partes do país, por estados, municípios e organizações próprias dos povos indígenas. Atestam a presença, entre nós, daquela competência prática que é o maior recurso de uma sociedade. Servem como fonte de idéias, de estímulo e de pistas para ação. E também de registro do que vem sendo feito no dia a dia não apenas para melhorar o serviço público, mas sobretudo para ajudar na construção de uma cidadania cada vez mais ativa em nosso país.

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

Marta Ferreira Santos Farah
Vice-Diretora do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**
Fundação Getulio Vargas

Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão
Monitor Acadêmico
Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**

Concluído o período de inscrições do Ciclo de Premiação de 1997 do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, atendiam os requisitos exigidos para participação no processo - responsabilidade executiva a cargo de órgão governamental subnacional e pelo menos um ano de efetivo de funcionamento - nada menos que 297 projetos, programas e atividades desenvolvidos em diversas localidades do território nacional.

É verdade que, comparativamente ao primeiro Ciclo de Premiação, realizado no ano anterior, quando foram validadas 629 inscrições, constatou-se uma queda bastante significativa no total de participações. Alguns fatores podem ser levados em consideração para se entender esta queda no número de inscrições.

Em primeiro lugar, fatores diretamente relacionados ao calendário eleitoral. Em 1997 não foram realizadas eleições municipais, ao contrário do que ocorrera em 1996, quando houve maior interesse em obter reconhecimento e conferir visibilidade às iniciativas que vinham sendo desenvolvidas em nível local.

Além disso, mas certamente não de forma menos importante, este mesmo calendário reduziu significativamente a possibilidade de participação do poder municipal em função da exigência de pelo menos um ano de efetivo funcionamento do projeto, programa ou atividade para validação da inscrição no Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**. Empossadas no início do ano, as atuais gestões não puderam inscrever ações recém iniciadas. Ao mesmo tempo, segundo a cultura político-administrativa prevalecente no país, tende a não haver interesse na promoção de iniciativas de gestões anteriores, sobretudo nos casos em que estas são de diferentes correntes político-partidárias. Assim é que a participação de iniciativas municipais sofreu queda de 65,0% entre 1996 e 1997, com o número de inscrições caindo de 488 para 171, aí incluídas as iniciativas intermunicipais. Esta queda representou nada menos que 95,5% da diminuição total no número de inscrições, enquanto que no caso de iniciativas de responsabilidade de órgãos estaduais

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

o total de inscrições foi quase o mesmo nos dois anos: 125 inscrições em 1997 e 134 em 1996.

Se se considerar o número de municípios que inscreveram programas, por outro lado, observa-se que a queda foi menos expressiva: de 138 em 1996, para 73 municípios em 1997, significando uma redução de 47,1%. Isto permite relativizar o peso dos fatores político-eleitorais apontados anteriormente. Assim, parece ter ocorrido, em 1996, uma grande ênfase ao *marketing* da administração por parte de alguns governos municipais, o que, de fato, tende a ocorrer em anos eleitorais.

No entanto, o que surpreende no sentido positivo é que, em que pese esta tendência à constituição de uma espécie de "bolha" em períodos pré-eleitorais, a presença de municípios continua expressiva. Para isto, foi necessário que as atuais administrações enfatizassem a continuidade dos programas, inclusive em casos em que houve mudanças de partido ou de corrente política no governo.

Houve maiores dificuldades em atrair novas iniciativas das organizações próprias dos povos indígenas, que em 1997 participaram com apenas uma inscrição contra sete enviadas no ano anterior. Trata-se neste caso de um universo menor - quando comparado aos 4.974 municípios e aos 26 estados e ao Distrito Federal com suas complexas máquinas administrativas - o que certamente tende a tornar a presença de programas indígenas numericamente menos expressiva, passado o primeiro ano do programa de premiação, mobilizador de experiências acumuladas.

Uma análise mais pormenorizada das iniciativas mostra, por sua vez, que, em que pese a queda no montante de inscrições, persistem algumas tendências importantes, identificadas em 1996: a vitalidade dos governos subnacionais em seus diversos níveis, a variedade tanto do conteúdo das iniciativas como das áreas de ação, e ainda a representatividade do território nacional.

Algumas reflexões podem ser feitas a partir de uma análise preliminar dos dois ciclos de premiação.

Um primeiro aspecto a destacar é que, proporcionalmente, a queda no número de localidades que enviaram projetos, programas ou atividades foi bem menos acentuada do que a diminuição no total de inscrições. Como já assinalado anteriormente, na discussão

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

sobre a participação municipal, enquanto, em 1996, foram inscritas iniciativas desenvolvidas em 172 diferentes localidades entre estados e municípios, em 1997, este número chegou a 106, resultando numa queda de 38,4% no número de locais representados. Assim é que ocorreu um processo de desconcentração da procedência das inscrições: se, em 1996, a média de inscrições por localidade representada no Ciclo de Premiação foi de 3,7, em 1997, este número foi 2,8.

Estes números podem ser indicativos de que a busca por inovações nas formas de gestão da coisa pública esteja se propagando por novos espaços regionais e locais. Tanto é assim que entre os 172 estados, municípios e organizações próprias dos povos indígenas que inscreveram iniciativas em 1996, apenas 46 (26,7%) voltaram a fazê-lo em 1997. Entre os 106 que enviaram material para inscrição neste segundo ano, nada menos que 60 (56,6%) não o haviam feito no ano anterior. Note-se que entre os 61 estados ou municípios representados entre os 100 semifinalistas de 1996, apenas 19 (31,1%) estavam novamente entre os também 61 estados ou municípios representados no conjunto dos 100 semifinalistas em 1997. Sem que tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na estratégia de divulgação do **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** entre os dois períodos, o que parece justificar esta elevada taxa de renovação das localidades representadas é mesmo a disseminação da idéia da necessidade de procura de alternativas viáveis no enfrentamento dos desafios colocados aos governos subnacionais.

Esta tendência parece evidenciar-se também na própria procedência das inscrições. Enquanto em 1996 as cidades ou Estados com maior número de iniciativas desenvolvidas em seus territórios foram, nesta ordem, Belo Horizonte/MG (51 inscrições entre órgãos estaduais e municipais), Franca/SP (35), Estado de São Paulo (35), Campinas/SP (19), Curitiba/PR (19), Ipatinga/MG (19), Estado de Minas Gerais (17), Itabira/MG (15), Vitória/ES (15), Angra dos Reis/RJ (14) e Diadema/SP (13), no Ciclo de Premiação de 1997, os locais com maior número de inscrições foram: Distrito Federal (41), Teresina/PI (15), Estado de São Paulo (14), Vitória/ES (14), Rio de Janeiro/RJ (11), Estado do Rio Grande do Sul (11), Belo Horizonte/MG (9), Recife/PE (7) e Estado do Ceará (7).

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

Sob o ponto de vista da distribuição regional, os dados apresentados na tabela abaixo evidenciam, da mesma forma, uma desconcentração em termos da procedência das inscrições e mesmo da representatividade entre os 100 semifinalistas.

**TABELA I - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS
INSCRITOS E DOS SEMIFINALISTAS NOS CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996 E 1997**

REGIÕES	INSCRITOS				SEMIFINALISTAS			
	1996		1997		1996		1997	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
BRASIL	629	(100,0)	297	(100,0)	100	(100,0)	100	(100,0)
NORTE	17	(2,7)	9	(3,0)	6	(6,0)	7	(7,0)
NORDESTE	62	(9,9)	59	(19,9)	14	(14,0)	17	(17,0)
SUDESTE	382	(60,7)	120	(40,4)	53	(53,0)	39	(39,0)
SUL	134	(21,3)	63	(21,2)	19	(19,0)	23	(23,0)
CENTRO-OESTE	32	(5,1)	46	(15,5)	8	(8,0)	14	(14,0)
+ DE 1 REGIÃO	02	(0,3)	--	--	--	--	--	--

Enquanto, em 1996, os estados e municípios das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram responsáveis por 17,7% das inscrições e representaram 32,0% dos semifinalistas, em 1997, estas mesmas regiões enviaram 38,4% das inscrições, com as iniciativas correspondendo a 38,0% dos semifinalistas. Basicamente, o crescimento da participação destas regiões ocorreu de forma concomitante ao decréscimo da presença da região Sudeste.

Em 1997, São Paulo foi a unidade da federação que mais enviou inscrições (59 ou 19,9%), seguida do Distrito Federal (41 ou 13,8%), Rio Grande do Sul (27 ou 9,1%), Paraná (25 ou 8,4%) e Minas Gerais (22 ou 7,4%). Em 1996, ainda que em proporções diversas, quase todos estes estados estiveram também entre os que mais enviaram inscrições: São Paulo (29,3%), Minas Gerais (22,6%), Paraná (8,7%), Rio Grande do Sul (8,6%) e Rio de Janeiro (6,4%). Note-se que, consideradas apenas as cinco unidades da federação que mais enviaram inscrições nos dois Ciclos de Premiação, estas concentraram 75,6% das iniciativas em 1996 e apenas 58,6% em 1997, sendo este mais um indicador da já comentada desconcentração das inscrições pelas diferentes localidades do país.

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

Outro dado importante diz respeito ao contingente populacional dos municípios e estados nos quais são executados os projetos, programas e atividades participantes do Ciclo de Premiação 1997. Vejamos a tabela II.

TABELA II - DISTRIBUIÇÃO DAS INICIATIVAS POR NÍVEL DE GOVERNO SEGUNDO PORTE DAS LOCALIDADES ONDE SÃO DESENVOLVIDAS - CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

número de habitantes (em milhares)	INICIATIVAS INSCRITAS						LOCALIDADES REPRESENTADAS					
	total		estaduais ⁽¹⁾		municipais ⁽²⁾		total		estaduais ⁽¹⁾		municipais ⁽²⁾	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
TOTAL	297	(100,0)	122	(41,1)	175	(58,9)	106	(100,0)	38	(35,8)	68	(64,2)
até 20	13	(4,4)	2	(0,7)	11	(3,7)	12	(11,3)	2	(1,9)	10	(10,4)
+ de 20 até 50	22	(7,4)	2	(0,7)	20	(6,7)	14	(13,2)	2	(1,9)	12	(11,3)
+ de 50 até 100	26	(8,8)	2	(0,7)	24	(8,1)	18	(17,0)	2	(1,9)	16	(15,1)
+ de 100 até 200	17	(5,7)	1	(0,3)	16	(5,4)	12	(11,3)	1	(0,9)	11	(10,4)
+ de 200 até 500	52	(17,5)	10	(3,4)	42	(14,1)	21	(19,8)	6	(5,7)	12	(11,3)
+ de 500 até 1.000	24	(8,1)	3	(1,0)	21	(7,1)	7	(6,6)	3	(2,8)	4	(3,8)
+ de 1.000 até 5.000	81	(27,3)	57	(19,2)	24	(8,1)	14	(13,2)	12	(11,3)	2	(1,9)
+ de 5.000 até 10.000	50	(16,8)	33	(11,1)	17	(5,7)	7	(6,6)	6	(5,7)	1	(0,9)
+ de 10.000	12	(4,0)	12	(4,0)	--	--	4	(3,8)	4	(3,8)	--	--

(1) Inclui iniciativas interestaduais e do Distrito Federal. No caso de iniciativas estaduais de alcance municipal ou regional foi considerado o contingente populacional da localidade onde é realizado o projeto, programa ou atividade.

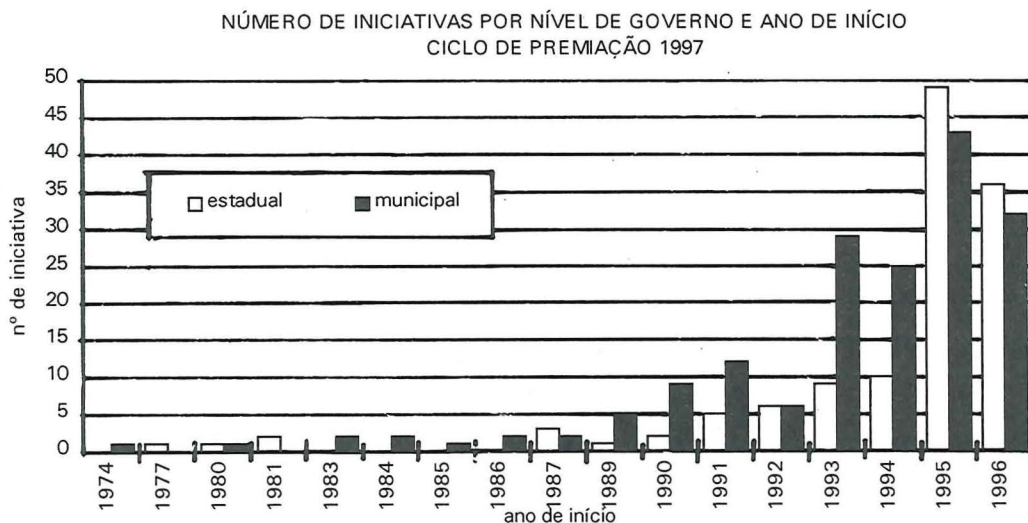
(2) Inclui iniciativas intermunicipais e uma organização indígena.

Os dados apresentados revelam que, embora em termos de número total de inscrições o predomínio seja das localidades com contingentes populacionais mais elevados, quando contabilizamos apenas uma vez as que enviaram mais de uma inscrição, a distribuição é bastante equilibrada entre localidades de pequeno, médio e grande porte. Esta diferença pode ser explicada pelo fato de que os municípios e estados maiores tendem a desenvolver maior quantidade de projetos, programas ou atividades uma vez que neles a demanda por serviços é também maior e que a estrutura administrativa tende a ser mais complexa e diversificada.

Mas o que, de fato, interessa ressaltar aqui é que a capacidade inovadora dos governos subnacionais não é característica exclusiva de máquinas administrativas mais complexas e com maior aporte de recursos. Pelo contrário. As pequenas e médias cidades, com até 200 mil habitantes, representam mais da metade das localidades que participaram do Ciclo de Premiação 1997.

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

Outra dimensão relevante na análise do Ciclo de 1997 diz respeito ao ano de início dos projetos, programas e atividades. A grande maioria (91,9%) foi iniciada nos anos 90. Nada menos que 65,7% a partir de 1994. Por outro lado, não é desprezível a quantidade de iniciativas que já contam com quatro ou mais anos de duração (34,3%), sinalizando que pode estar ocorrendo uma salutar mudança no tradicional padrão de descontinuidade das políticas públicas a cada mudança de mandato. No caso das iniciativas de âmbito estadual enviadas, 32,0% são anteriores aos atuais mandatos, iniciados em 1995. Em nível municipal, 25% são anteriores às gestões do período 1993-1996, o que significa dizer que atualmente já estão passando pelo terceiro mandato em seus municípios desde a sua efetiva implantação. O gráfico a seguir mostra a distribuição das iniciativas por ano de início segundo o nível de governo.



Finalmente, cabe um breve comentário acerca das áreas de ação dos projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1997. De uma forma geral, a comparação com o Ciclo de 1996 revela que praticamente não houve alteração significativa com relação a este aspecto entre os dois anos. A tabela III apresenta alguns dados a respeito.

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

TABELA III - ÁREAS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL DOS INSCRITOS E DOS SEMIFINALISTAS NOS CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996 E 1997

áreas de ação governamental (1)	1997			1996						
	inscritos [A]		semifinalistas [B]	% [B] / % [A]	inscritos [A]		semifinalistas [B]	% [B] / % [A]		
	n.a.	(%)	n.a.		(%)	n.a.	(%)			
total	297	(100,0)	100	(100,0)	1,0	629	(100,0)	100	(100,0)	1,0
educação	60	(20,2)	8	(8,0)	0,4	98	(15,6)	9	(9,0)	0,6
saúde	45	(15,2)	17	(17,0)	1,1	81	(12,9)	9	(9,0)	0,7
criança e adolescente	27	(9,1)	6	(6,0)	0,7	50	(7,9)	9	(9,0)	1,1
cultura e patrimônio histórico e artístico	17	(5,7)	5	(5,0)	0,9	38	(6,0)	4	(4,0)	0,7
desenvolvimento regional e local em bases sustentáveis	12	(4,0)	6	(6,0)	1,5	39	(6,2)	6	(6,0)	1,0
formação de mão-de-obra e geração de emprego e renda	12	(4,0)	6	(6,0)	1,5	16	(2,5)	4	(4,0)	1,6
formas de gestão e planejamento	11	(3,7)	3	(3,0)	0,8	38	(6,0)	10	(10,0)	1,7
demais áreas	113	(38,0)	49	(49,0)	1,3	269	(42,8)	49	(49,0)	1,1

(1) Áreas de ação governamental segundo nomenclatura adotada em 1997. Para 1996, os números foram calculados levando em consideração as modificações introduzidas.

Consideradas as sete áreas de ação com maior número de iniciativas inscritas em 1997, constata-se que apenas uma (formação de mão-de-obra e geração de emprego e renda) não estava entre as sete com maior número de iniciativas também no Ciclo de Premiação de 1996. A primeira, a segunda e a terceira áreas com mais projetos, programas ou atividades repetem-se nestas posições nos dois anos.

Algumas observações podem ser feitas quando analisamos separadamente os semifinalistas. Em 1997, os destaques mais positivos são para as iniciativas nas áreas "desenvolvimento regional e local em bases sustentáveis" e "formação de mão-de-obra e geração de emprego e renda", que tiveram metade dos inscritos classificados entre os 100 semifinalistas. A área "saúde" também apresentou "melhoria de desempenho" na comparação com 1996. Por outro lado, embora com presença expressiva entre as inscrições, as iniciativas nas áreas de "educação" e "criança e adolescente" acabaram classificando proporcionalmente poucos projetos, programas ou atividades entre os semifinalistas.

PERFIL DOS PROGRAMAS INSCRITOS EM 1997

Finalmente, é importante registrar a presença pouco expressiva - quase ausência - de áreas de grande relevância no cenário da gestão pública brasileira, como o Legislativo, o Judiciário e a Segurança Pública.

Nestes breves comentários, feitos a título de introdução ao Banco de Dados de 1997, procurou-se apresentar um rápido painel acerca de alguns indicadores básicos sobre os projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1997 do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, comparando-os, quando possível, com os dados relativos ao Ciclo de 1996. Uma análise mais aprofundada, que apontasse tendências de inovação, exigiria um olhar mais detalhado e qualitativo sobre as iniciativas inscritas. Não foi esta a intenção destas reflexões, que procuraram apenas fornecer aos interessados um quadro de algumas características agregadas das iniciativas inscritas em 1997, procurando ilustrar a vitalidade do nível subnacional de governo em nosso país.

O BANCO DE DADOS

Esta publicação é um produto do Banco de Dados sobre iniciativas inovadoras em governos subnacionais, que tem como objetivo trazer a público informações a respeito da administração pública brasileira reunidas pelo Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**. Ele constitui o principal produto do Programa uma vez que o maior objetivo deste é a ampliação do estoque de conhecimento sobre experiências alternativas em governos subnacionais, através da identificação e da disseminação do que está dando certo na administração pública brasileira.

Para todos os 926 projetos, programas ou atividades que participaram dos dois primeiros Ciclos de Premiação (1996 e 1997), o Banco dispõe das informações constantes nas fichas de inscrição. Os dados foram fornecidos por ocasião da inscrição para o processo de seleção. O Banco dispõe também de documentação na forma de relatórios, análises, materiais de divulgação, cópias de matérias jornalísticas, fitas de vídeo etc. relativa a diversos programas que enviaram material adicional (ver quadro I, p.16).

Para os 200 projetos, programas ou atividades classificados para a fase semifinal em cada um dos dois anos (100 em cada Ciclo de Premiação), foram obtidas informações mais detalhadas, uma vez que os responsáveis pelas inscrições tiveram que responder a um questionário-padrão remetido pelo **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** (ver quadro III, p.18).

Dessa forma, o Banco reúne um conjunto de informações padronizadas que permite a comparabilidade entre as diversas experiências, possibilitando visualizar as mais recentes tendências na execução das políticas públicas por parte dos governos subnacionais brasileiros. Na forma em que está organizado, o Banco permite, de acordo com as necessidades de cada interessado, executar uma pré-seleção da documentação a ser pesquisada a partir de consultas por área de atuação governamental (ver quadro II, p.17), nível de governo, área geográfica etc., disponibilizando uma variada gama de informações - mais completas para finalistas e semifinalistas - bastante úteis à consulta de gestores, pesquisadores, ocupantes de cargos públicos e cidadãos em geral.

Além da própria consulta aos originais, são duas as possibilidades de acesso dos interessados ao material disponível no Banco de Dados:

O BANCO DE DADOS

- por fax - (011) 287-5095 - poderão ser enviadas gratuitamente as informações constantes nas fichas de inscrição de até seis programas;
- pessoalmente ou por correio poderão ser atendidas solicitações de cópias de todo o material disponível sobre cada um dos programas (xerox + postagem).

Nosso endereço: Av. Nove de Julho, 2.029, sala 1.059 - São Paulo - SP - 01313-902; telefones (011) 281-7904 e (011) 281-7905; email: inovando@eaesp.fgvsp.br.

O quadro I detalha o conjunto de informações disponíveis no Banco.

QUADRO I - Informações disponíveis no Banco de Dados do GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

- * kit de apresentação do **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**.
- * dados constantes nas fichas de inscrição ⁽¹⁾:
 - comuns para os inscritos nos Ciclos de Premiação 1996 e 1997:
 - nome do projeto, programa ou atividade; área de ação governamental (ver o quadro II); órgão público responsável pela inscrição (nome do órgão, endereço completo, telefone e fax); nome e cargo da pessoa responsável pela inscrição; local(is) de implantação; data do início.
 - para os inscritos no Ciclo de Premiação 1996:
 - entidades de governo subnacional envolvidas; outras organizações envolvidas (órgãos federais, empresas privadas, associações, ONG, partidos políticos etc.); objetivos do projeto, programa ou atividade; identificação do público diretamente beneficiado; principal aspecto inovador; breve descrição (aproximadamente 20 linhas) do projeto, programa ou atividade, elaborada pelo responsável pela inscrição.
 - para os inscritos no Ciclo de Premiação 1997:
 - outra(s) entidade(s) governamental(is) envolvida(s); organização(ões) da sociedade civil envolvida(s); e respostas (em torno de 10 linhas) às seguintes perguntas:
 - 1 - Liste os objetivos do projeto, programa ou atividade, por ordem de importância;
 - 2 - Quais as características do projeto, programa ou atividade e qual seu público-alvo?;
 - 3 - Em que aspectos o projeto, programa ou atividade inova em relação a práticas anteriores e em relação a outros similares de seu conhecimento?
- * status (inscrito, semifinalista, finalista ou destaque).
- * resumo descritivo do projeto, programa ou atividade, elaborado pela equipe do **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**.
- * resposta a questionário enviado aos semifinalistas (ver o quadro III).
- * material adicional impresso (relatórios, mapas, cópias de matérias jornalísticas, folhetos de divulgação etc.).
- * livros reunindo textos de especialistas sobre cada um dos 20 finalistas de cada ano ⁽²⁾.
- * demais volumes da série *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, contendo análises diversas baseadas nas informações reunidas pelo Programa.

(1) Até seis cópias podem ser enviadas gratuitamente por fax.

(2) Para o Ciclo de Premiação 1996: SPINK, Peter. CLEMENTE, Roberta. (orgs.). *20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1997. A publicação relativa aos 20 finalistas do Ciclo de Premiação 1997 encontra-se no prelo.

O BANCO DE DADOS

QUADRO II - Códigos de área (1) de atuação governamental dos projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1997 do GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

1	ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO	2	INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
1.1	Formas de Gestão e Planejamento	2.1	Saneamento (água e esgoto)
1.2	Relações Intergovernamentais	2.2	Energia e Recursos Minerais
1.3	Relações Intragovernamentais	2.3	Trânsito e Vias Públicas
1.4	Patrimônio Público	2.4	Telecomunicações
1.5	* Finanças e Orçamento Público	2.5	* Urbanismo, Uso e Ocupação do Solo
1.6	* Sistemas de Fiscalização e Controle	2.6	* Prevenção de Acidentes em Áreas de Risco
1.7	Sistemas de Informação	2.7	Recursos Hídricos, Irrigação e Drenagem
1.8	Consórcios Intermunicipais	2.8	Controle de Poluição
1.9	Participação Popular	2.9	* Limpeza Pública e Sistemas de Coleta, Tratamento e Destinação Final do Lixo
1.10	* Desenvolvimento e Administração de Pessoal	2.10	Preservação de Ecossistemas e Reflorestamento
3	SERVIÇOS PÚBLICOS	4	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
3.1	Educação	4.1	Criança e Adolescente
3.2	Saúde	4.2	Idoso
3.3	Habitação	4.3	Negro
3.4	Transporte Público	4.4	Mulher
3.5	* Cultura, Patrimônio Histórico e Artístico	4.5	Deficiente
3.6	* Lazer e Esportes	4.6	Consumidor
3.7	* Segurança Pública e Policiamento	4.7	Minorias
3.8	Assistência Social		
3.9	Previdência Social		
3.10	* Abastecimento		
5	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	6	LEGISLATIVO
5.1	Ciência e Tecnologia		
5.2	Indústria, Comércio, Serviços		
5.3	Agropecuária e Pesca		
5.4	* Desenvolvimento Regional e Local em Bases Sustentáveis	7	JUDICIÁRIO
5.5	* Reforma Agrária		
5.6	* Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda		
5.7	* Melhoria das Condições e das Relações de Trabalho	8	OUTROS

(1) Os projetos, programas ou atividades foram classificados nas diversas áreas pelos responsáveis pelas inscrições.

(*) Áreas que sofreram modificação de nomenclatura ou de número ou que foram incluídas no Ciclo de Premiação 1997.

O BANCO DE DADOS

**QUADRO III - Questionário-padrão enviado aos 100 semifinalistas
do Ciclo de Premiação 1997 do GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA (1)**

1. * Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do projeto, programa ou atividade por ordem de prioridade.
2. * Descreva como o projeto, programa ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividade(s) individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá essa integração.
3. * Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto, programa ou atividade?
4. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto, programa ou atividade? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição é efetivamente utilizado no projeto, programa ou atividade?
5. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem.
6. Quando e como foi originalmente concebido o projeto, programa ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?
7. * Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início da operação do projeto, programa ou atividade?
8. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais ainda persistem?
9. * Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto, programa ou atividade? Forneça os resultados (qualitativos e quantitativos) do último ano de operação do projeto, programa ou atividade.
10. Qual é a mais importante conquista do projeto, programa ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?
11. Em que aspectos o projeto, programa ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
12. * Como o projeto, programa ou atividade incorpora a problemática da mulher? Se for o caso, esclarecer em que a especificidade da situação da mulher é contemplada.
13. * Quantos homens e quantas mulheres participam diretamente da operação do projeto, programa ou atividade? Percentualmente, qual a distribuição de homens e de mulheres no público-alvo do projeto, programa ou atividade?
14. * Caso o projeto, programa ou atividade já tenha participado do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA em 1996, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação ao ano passado?
15. * Qual é a mais significativa deficiência do projeto, programa ou atividade?

(1) As respostas recebidas totalizam, em média, cinco páginas de texto. Não foram obtidas respostas de 5 semifinalistas que foram então desclassificados na escolha dos vinte finalistas.

(*) Questões que sofreram modificação de conteúdo ou de número ou que foram incluídas no Ciclo de Premiação 1997.

COMO CONSULTAR A RELAÇÃO DE PROGRAMAS INSCRITOS

Forma de apresentação dos inscritos nesta publicação

A apresentação dos 297 projetos, programas ou atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1997 do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** está ordenada, nesta publicação, a partir das áreas e subáreas de atuação governamental (ver quadro II, p.17). Dependendo do critério adotado e da natureza de cada projeto, programa ou atividade, há mais de uma possibilidade de inserção em termos de área de ação governamental, cabendo esclarecer que a inserção aqui adotada foi a definida pelos próprios responsáveis quando do preenchimento da ficha de inscrição. Assim, é comum que sejam encontrados projetos, programas ou atividades típicos de determinada área de ação governamental (ex.: educação, finanças e orçamento público etc.) em áreas correlatas (ex.: criança e adolescente, participação popular etc.). Neste sentido, é conveniente que os interessados em determinada área consultem também outras para uma visão mais abrangente das inscrições no Ciclo de Premiação 1997.

Dentro de cada área, os projetos, programas ou atividades estão ordenados alfabeticamente pelas unidades da federação onde são realizados. Dentro destas, aparecem primeiro os de nível estadual, seguidos dos intermunicipais e dos municipais. Em casos de mais de um projeto estadual, eles estão ordenados de acordo com a abrangência, aparecendo primeiro os relativos ao conjunto do Estado, seguidos pelos de cobertura local (apenas uma cidade ou região) segundo os municípios nos quais estão situados os órgãos responsáveis pelas respectivas inscrições, também alfabeticamente ordenados. Entre as iniciativas de diferentes municípios em um mesmo estado da federação, a ordem é alfabética segundo os municípios que as desenvolvem.

A apresentação de cada projeto, programa ou atividade inclui o rol de informações apresentado no quadro a seguir.

COMO CONSULTAR A RELAÇÃO DE PROGRAMAS INSCRITOS

Informações relativas aos projetos, programas e atividades apresentadas nesta publicação
lado esquerdo

- 1ª linha - Nome do município, sigla da unidade da federação e nível de governo ou âmbito de abrangência do projeto, programa ou atividade. Os dados são referentes ao órgão responsável pela inscrição. Em caso de projetos, programas ou atividades estaduais, o nome do município aparece apenas quando circunscritos ao mesmo.
- Ao lado direito, está apresentado o número da inscrição no Ciclo de Premiação 1997, facilitando a localização no Banco de Dados em caso de interesse de informações mais detalhadas (ver quadro I, p.16).
- As consoantes "S", "F" e "D" que aparecem entre parênteses após o número de inscrição sinalizam os projetos, programas ou atividades classificados respectivamente como semifinalistas, finalistas e destaques no Ciclo de Premiação 1997.
- 2ª linha - Nome do Projeto, programa ou atividade. Em casos de nomes muito longos, por motivo de padronização editorial, foram feitas pequenas alterações sem prejuízo do significado expresso pelo nome original.
- 3ª-6ª linhas - Dados cadastrais do órgão responsável pela inscrição, constando: nome do órgão; endereço completo para correspondência; telefone (número à esquerda); e, quando disponível, o fax (número à direita).

lado direito

- 1ª-5ª linhas - Descrição sintética do projeto, programa ou atividade.
- 6ª linha - No lado esquerdo, ano de início do projeto, programa ou atividade.
- No lado direito, número de habitantes da localidade onde o projeto, programa ou atividade é desenvolvido segundo o Censo Populacional de 1996.

O exemplo a seguir permite visualizar o formato em que estas informações estão apresentadas:

NITERÓI - RJ - municipal PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA	054/97 (D)	equipes compostas por um médico generalista e um auxiliar de enfermagem atendem aproximadamente 250 famílias residentes em áreas pobres da cidade; enfoque na prevenção; convênios com associações de moradores para seleção, contratação e pagamento dos profissionais do módulo local.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-4855 (021) 717-7184	1991	450.364

COMO CONSULTAR A RELAÇÃO DE PROGRAMAS INSCRITOS

Índice remissivo

Como instrumento auxiliar de consulta do material aqui publicado foi montado um *Índice Remissivo* no qual os 297 projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1997 estão indexados a partir do município ou Estado aos quais estão vinculados os órgãos responsáveis pelas inscrições. Projetos, programas ou atividades estaduais de âmbito municipal estão indexados pela cidade onde são desenvolvidos, da mesma forma que os sob responsabilidade de organizações próprias dos povos indígenas.

Adicionalmente, o *Índice* subdivide-se em outras partes, permitindo a localização de informações de acordo com outros critérios de entrada dos dados. O quadro abaixo, utilizando o já citado exemplo, ilustra as diversas formas pelas quais um mesmo programa pode ser localizado a partir do *Índice*.

critério de entrada no índice remissivo	exemplo do formato encontrado
1. áreas de ação governamental	- saúde - 45-53
2. destaques, finalistas e semifinalistas segundo o local e nível de governo ou âmbito do programa	- destaques Niterói, RJ, municipal - 49
3. nível de governo ou âmbito (programas interestaduais, estaduais, intermunicipais, municipais, e de organizações próprias dos povos indígenas) segundo as unidades da federação	- nível municipal Rio de Janeiro - 28; 30; 35; 42(5); 43(2); 49; 56(3); 65; 73
4. unidades da federação e nível de governo ou âmbito do programa segundo a localidade onde são desenvolvidos	- Rio de Janeiro, nível municipal Niterói - 30; 49; 56(3)
5. municípios ou estados e nível de governo ou âmbito segundo os nomes dos programas inscritos	- Niterói, RJ, nível municipal Programa Médico de Família (D) - 49

Nos casos em que constam em uma única página da publicação dois ou mais programas indexados pela mesma referência, a informação referente ao número da página onde os mesmos estão localizados vem acrescida, entre parênteses, do número de programas a que a informação se refere.

COMO CONSULTAR A RELAÇÃO DE PROGRAMAS INSCRITOS

Siglas e abreviaturas adotadas

Por motivo de padronização editorial, foram adotadas algumas siglas e abreviaturas, conforme apresentado no quadro abaixo. Siglas das unidades da federação e aquelas originalmente constantes nos próprios nomes dos projetos, programas ou atividades não estão aí incluídas.

Admin.	- Administração/ Administrativo/ Administrativas	ONG	- organização(ões) não governamental(is)
AIDS	- Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida	Organ.	- Organização(ões)
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Orient.	- Orientação
Aperfeç.	- Aperfeiçoamento	p/	- para
Assist.	- Assistência	Pesq.	- Pesquisa
Av.	- Avenida	Planej.	- Planejamento
BID	- Banco Interamericano de Desenvolvimento	PROCAF	- Planejamento, Programação e Controle da Ação Fiscal
BRB	- Banco de Brasília	Procedim.	- Procedimentos
Capacit.	- Capacitação	PROCON	- Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor
CD	- compact disk	Prof.	- Professor
Cia.	- Companhia	PROFIS	- Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal
CIEP	- Centro Integrado de Educação Pública	Progr.	- Programa
Constr.	- Construção	PROMAF	- Projeto de Modernização das Atividades Fazendárias
Depto	- Departamento	Reabil.	- Reabilitação
Desenv.	- Desenvolvimento	Recuper.	- recuperação
Distr.	- Distrito	s.m.	- salário(s) mínimo(s)
DIU	- dispositivo intra-uterino	s/ inform.	- sem informação
DST	- doença(s) sexualmente transmissível(is)	S/A	- Sociedade Anônima
DUA	- Documento Único de Arrecadação	SBPC	- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
E.C.A.	- Estatuto da Criança e do Adolescente	Secr.	- Secretaria
Edif.	- Edifício	SENAC	- Serviço Nacional do Comércio
Educ.	- Educação	SIAFEM	- Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural	SIG	- Sistema de Informações Geográficas
Empr.	- Empresa(s)	SINE	- Sistema Nacional de Emprego
FUNAP	- Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	SIT	- Sistema de Informações Tributárias
Fund.	- Fundação	Subsecr.	- Subsecretaria
HC-FMUSP	- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	Superint.	- Superintendência
HIV	- vírus da imunodeficiência humana	SUS	- Sistema Único de Saúde
Hosp.	- Hospital	t.	- tonelada(s)
hs.	- horas	Tratam.	- Tratamento
ICMS	- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	UEM	- Universidade Estadual de Maringá
Indíg.	- Indígena(s)	UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
Inst.	- Instituto	UFPE	- Universidade Federal de Pernambuco
Interv.	- Intervenção	UNESP	- Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"
IPTU	- Imposto Predial e Territorial Urbano	UNICAMP	- Universidade de Campinas
Mal.	- Marechal	USP	- Universidade de São Paulo
Mun.	- Municipal	UTI	- Unidade de Tratamento/ Terapia Intensivo/a
nº	- número	Vigil.	- Vigilância

**PROGRAMAS INSCRITOS NO
CICLO DE PREMIAÇÃO 1997**



ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - FORMAS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

DISTRITO FEDERAL - distrital QUALIDADE AMBIENTAL - ISO 14.000	252/97 (S)	objetiva promover e difundir a implantação de programas de qualidade ambiental, disseminando metodologias e incentivando uma postura pró-ativa junto à empresas e órgãos públicos na incorporação desta variável no gerenciamento dos seus empreendimentos e atividades administrativas.	
INSTITUTO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE - IEMA/DF SEPN, Quadra 511, Bloco A, Edifício Bittar II, 2º andar Brasília - DF - 70750-901 (061) 340-3765 (061) 340-3764		1996	1.821.946
ESPÍRITO SANTO - estadual APRIMORAMENTO GERENCIAL DOS HOSPITAIS ESTADUAIS	167/97	estabelecimento de contratos de gestão com a rede estadual de hospitais baseados na implantação de metas e busca de resultados, análise dos processos de trabalho com ênfase na clientela, gerenciamento descentralizado por colegiados, e participação dos servidores nos resultados econômicos obtidos.	
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.025 Vitória - ES - 29052-121 (027) 325-9560 (027) 324-1820		1996	2.802.707
ESPÍRITO SANTO - estadual MICRORREGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	164/97	busca garantir o desenvolvimento de sistemas microrregionais de saúde como estratégia de implantação do SUS; mecanismos intergovernamentais e consorciamento envolvendo Estado e municípios em negociações na busca da otimização dos recursos e da implantação de novas iniciativas.	
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.025 Vitória - ES - 29052-121 (027) 325-9560 (027) 324-1820		1995	2.802.707
VITÓRIA - ES - municipal PARQUE MUNICIPAL HORTO DE MARUÍPE	134/97 (S)	área com 60 mil m ² destinada ao lazer contemplativo e esportivo, à preservação de espécies da Mata Atlântica e à educação ambiental; implantação e manutenção em sistema de co-gestão entre poder público, empresas, ONGs e comunidade local.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 225 - Enseada do Suá Vitória - ES - 29050-420 (027) 325-8393 (027) 325-8393		1995	265.874
VITÓRIA - ES - municipal VITÓRIA DO FUTURO	166/97	processo de planejamento estratégico com horizonte no ano 2010 realizado através de amplo envolvimento dos diversos atores sociais; a partir da constituição do Conselho Municipal vários mecanismos buscaram aprofundar e ampliar o debate sobre o futuro da cidade.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.927 Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8869 (027) 335-8867		1996	265.874
RIO GRANDE DO SUL - estadual CONTRATO DE GESTÃO COM AS EMPRESAS ESTATAIS	139/97	responsabilidades gerenciais assumidas publicamente com a ampliação e qualidade dos serviços através de contrato de gestão entre governo e diretorias das empresas estatais; definição da contrapartida governamental; pesquisas de opinião pública para definir e reformular os indicadores e metas.	
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro Porto Alegre - RS - 90119-900 (051) 226-9056 (051) 225-3238		1995	9.637.682

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - FORMAS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

RIO GRANDE DO SUL - estadual MATRIZ DE QUALIDADE TÉCNICA (MQT)	247/97	avaliação trimestral do desempenho técnico das 31 Gerências Regionais da Cia. abrangendo os 10 principais indicadores operacionais da distribuição de energia elétrica, permitindo melhor aproveitamento e distribuição dos recursos e representando um avanço no controle da qualidade do serviço.	
CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA Av. Joaquim Porto Villa Nova, 201 - Prédio C - sala 617 Porto Alegre - RS - 91530-000 (051) 382-4550 (051) 382-4466			1990 9.637.682
EMBU - SP - municipal PROGRAMA SÓCIO-AMBIENTAL DE COLETA SELETIVA DE LIXO	218/97 (S)	organização de ex-catadores de lixo em áreas de disposição final de resíduos sólidos em cooperativa de reciclagem; envolvimento da população em trabalho de educação ambiental viabilizando a separação do lixo reciclável na fonte geradora e sua troca por mudas de árvores; parcerias diversas.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE Rua Maranhão, 60 - Centro Embu - SP - 06840-000 (011) 494-5333 (011) 494-6030			1994 195.628
ILHA SOLTEIRA - SP - municipal PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	160/97	levantamento socioeconômico e de saúde realizado através de visitas domiciliares a toda a população urbana e rural do município, resultando em diagnóstico que subsidia o planejamento e as decisões na área; informatização permite rápida atualização dos dados e atendimento personalizado.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA Praça dos Paiaguás, 86 Ilha Solteira - SP - 15385-000 (018) 762-3628 (018) 762-2064			1994 22.145
SÃO PAULO - SP - municipal AGENDA 21 LOCAL - COMPROMISSO DE SÃO PAULO	102/97	objetiva promover o desenvolvimento sustentável em nível local utilizando-se de instrumentos de gestão ambiental participativa; busca fortalecer iniciativas para uma melhor qualidade de vida e garantir condições de exercício da cidadania para a população da cidade, vinculando-a à formulação de políticas.	
SECRETARIA MUN. DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE Av. Paulista, 2.073 - Piso Superior - Cerqueira César São Paulo - SP - 01311-940 (011) 288-8522 (011) 283-1827			1994 9.839.436
SÃO PAULO - SP - municipal REPENSANDO A ÁREA DE COMPRAS DAS EMPR. DO SETOR PÚBLICO	161/97	trata-se de pesquisa que busca identificar, descrever e analisar os fatores que levam à disfunção sistêmica na área de compras nas empresas públicas em geral, avaliando-se as conseqüências e os possíveis impactos dos problemas aí existentes nos demais subsistemas da organização.	
ANHEMBI TURISMO E EVENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO Av. Olavo Fontoura, 1.209 São Paulo - SP - 02012-021 (011) 6971-5636 (011) 6971-5514			1995 9.839.436

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - PATRIMÔNIO PÚBLICO

BAHIA - estadual PROGRAMA QUALIDADE NAS EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	269/97	objetiva introduzir no processo de contratação das obras públicas procedimentos e instrumentos técnicos específicos que atendam aos interesses do setor público e da coletividade, garantindo a otimização dos recursos, economicidade e padrão de qualidade de edificação.	
SUPERINT. DE CONSTRUÇÕES ADMIN. DA BAHIA Centro Admin. da Bahia - CAB, 3ª Av., 390, Plataforma IV Salvador - BA - 41746-900 (071) 231-0796 (071) 231-5884			1993 12.541.745

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - PATRIMÔNIO PÚBLICO

DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA TERRA: EMPREGO E RENDA	265/97	promoção de licitações para a concessão de uso de terrenos públicos pelo setor privado, estabelecendo as características gerais e os prazos de implantação dos empreendimentos; remuneração pelo uso proporcional à rentabilidade do negócio; já viabilizou investimentos da ordem de R\$200 milhões.	
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP SAM, Bloco F - Edifício Sede da TERRACAP Brasília - DF - 70620-216 (061) 321-1302 (061) 223-2142			1995 1.821.946

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO

DISTRITO FEDERAL - distrital FATOR K	192/97	coeficiente que introduz um teto para o custo de cada obra licitada, conciliando as expectativas do empresário (preço exequível) e da administração pública (custo mínimo), evitando o superfaturamento; tem proporcionado descontos da ordem de 10% do valor orçado no edital.	
SECRETARIA DE OBRAS DO DISTRITO FEDERAL Anexo do Palácio do Buriti, 12º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 223-7123 (061) 226-3499			1995 1.821.946

SÃO PAULO - SP - municipal PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS INFORMATIZADOS EM OBRAS	088/97	automatização do processo licitatório em obras buscando garantir legalidade, confiabilidade, rapidez e qualidade, facilitando a atuação de funcionários públicos envolvidos e agilizando a disponibilização de edifícios públicos em construções, reformas, ampliações e melhorias.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS - SSO Rua Breno Ferraz do Amaral, 415 - Ipiranga São Paulo - SP - 04124-020 (011) 215-3488 (011) 273-9221			1995 9.839.436

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - SISTEMAS DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

ESPÍRITO SANTO - estadual MODERNIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FAZENDÁRIAS	271/97 (S)	informatização, descentralização e contratação de deficientes na busca de maior eficiência da máquina arrecadatória, combate à sonegação, transparência na execução orçamentária e simplificação da vida do contribuinte através de iniciativas variadas como o PROMAF, SIT, SIAFEM, PROCAF, DUA etc.	
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA Av. Jerônimo Monteiro, 96 - Edifício Aureliano Hoffman Vitória - ES - 29010-002 (027) 331-1155 (027) 331-1235			1996 2.802.707

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ESPÍRITO SANTO - estadual LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO	286/97	utilização de SIG no tratamento e manipulação de informações geográficas de forma a implantar sistema de apoio à decisão baseado em tecnologia de ponta, melhorando a capacidade de análise e integração de informações, e desenvolvendo métodos de análise espacial com maior precisão.	
SECR. PARA ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE - SEAMA Av. Princesa Isabel, 629 - 6º andar - Edifício Vitória Center Vitória - ES - 29010-361 (027) 322-0032 (027) 222-7908			1993 2.802.707

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROGRAMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - sala 119 Rio de Janeiro - RJ - 20211-110 (021) 293-0678	200/97	gestão de documentos da administração de forma a possibilitar o controle de sua produção e acumulação, a recuperação de informações para o processo decisório, a otimização do uso de espaços de armazenamento, a preservação física dos suportes de informação e a redução da perda do patrimônio documental.	1996 5.551.538
--	--------	--	-----------------------

RIO GRANDE DO SUL - estadual SISTEMA DE GEOPROCESSAMENTO CIA. RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN Rua Caldas Júnior, 120 - 17º andar Porto Alegre - RS - 90010-000 (051) 228-2775 (051) 228-2775	293/97	uso de tecnologia e dinâmica de geração de dados inovadora na busca da melhoria da qualidade dos serviços, adotando um ferramental moderno para um melhor atendimento da comunidade, com descentralização das atividades de operação, com participação popular e do quadro funcional da empresa.	1996 9.637.682
--	--------	--	-----------------------

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - PARTICIPAÇÃO POPULAR

DISTRITO FEDERAL - distrital NATAL EM CONJUNTO ADMIN. REGIONAL DO LAGO NORTE - R.A. XVIII SHIN - C.A. 07, Lote 27, Bloco A1 Brasília - DF - 71515-010 (061) 368-4841 (061) 577-3036	266/97	concurso de decoração de espaços urbanos (ruas, conjuntos habitacionais) com motivos natalinos objetivando a integração entre moradores da península norte; parcerias com a sociedade civil sem utilização de recursos públicos financeiros; estímulo ao turismo e visitação pública.	1996 1.821.946
---	--------	---	-----------------------

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO NOSSA QUADRA ADMIN. REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA - R.A. XIX Rua dos Transportes - Área Especial nº 1 - Candangolândia Brasília - DF - 71725-070 (061) 386-3052 (061) 386-2181	005/97 (S)	incentivo a escolha de um representante por quadra residencial de forma a criar uma interlocução mais efetiva entre as necessidades comunitárias e o poder público; busca de parcerias e da participação popular para organização de eventos, mutirões de limpeza, palestras temáticas etc.	1997 1.821.946
--	------------	---	-----------------------

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO ÔNIBUS-CIDADÃO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA SAIN - Edifício Sede da SSP - 4º andar Brasília - DF - 70620-000 (061) 314-8317 (061) 314-8314	215/97 (S)	combate à exclusão social através da utilização de ônibus reformados e caminhões-palco para a prestação de serviços públicos diversos e realização de cursos, palestras, atividades de lazer e cultura dirigidos à população das cidades-satélites desprovidas de serviços básicos.	1996 1.821.946
--	------------	---	-----------------------

BELO HORIZONTE - MG - municipal SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE TRANSPORTE E TRÂNSITO EMPR. DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A Av. Engenheiro Carlos Goulart, s/nº - Bairro Buritis Belo Horizonte - MG - 30455-700 (031) 277-7522 (031) 277-7575	129/97 (S)	democratização das decisões relativas ao transporte público e ao trânsito na cidade; criação de uma sistemática de atendimento ao usuário na qual a priorização das ações da empresa é discutida e decidida em conjunto com a comunidade; criação da figura do ombudsman.	1994 2.091.448
---	------------	---	-----------------------

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - PARTICIPAÇÃO POPULAR

<p>IPATINGA - MG - municipal ORÇAMENTO PARTICIPATIVO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO Praça Três Poderes, s/nº - Centro Ipatinga - MG - 35160-000 (031) 829-8608 (031) 829-8610</p>	254/97	<p>escolha de representantes para os conselhos regionais de orçamento à base de 1/1000 habitantes; cada uma das oito regionais da cidade define suas prioridades e, posteriormente, em conjunto com outros segmentos organizados da sociedade civil, as da cidade em seu conjunto.</p>	1989	195.793
<p>RIO GRANDE DO SUL - estadual CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDES</p> <p>SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro Porto Alegre - RS - 90119-900 (051) 226-9964 (051) 226-9722</p>	217/97	<p>22 conselhos regionais compostos por deputados estaduais e federais com domicílio eleitoral na região, prefeitos e presidentes de câmaras de vereadores, e sociedade civil organizada, discutem e formulam propostas de políticas públicas nas diversas áreas para o desenvolvimento da região.</p>	1994	9.637.682
<p>SÃO PAULO - estadual PROJETO AGENTES MULTIPLICADORES</p> <p>HOSP. DE PESQ. E REABIL. DE LESÕES LÁBIO-PALATAIS Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária Bauru - SP - 17043-900 (014) 235-8135 (014) 234-7818</p>	043/97 (S)	<p>capacitação de pais de pacientes e pacientes adultos para atuação como agentes multiplicadores na reabilitação de pessoas com lesões lábio-palatais; informação, orientação, encaminhamento e mobilização de recursos; cobertura de mais de 15 mil pacientes em todo o país, com 644 coordenadores.</p>	1981	34.120.886

ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO - DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

<p>CURITIBA - PR - municipal PLANO INCENTIVO À QUALIDADE</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Av. Sete de Setembro, 3.497 Curitiba - PR - 80230-010 (041) 322-4222 (041) 224-4445</p>	212/97	<p>remuneração flutuante incentiva as equipes de 60 unidades de saúde para melhoria da qualidade dos serviços; avaliação trimestral baseada em metas estimula competição intra e interequipes; a cada trimestre servidores de 35 unidades são premiados com adicionais entre 25% e 75% do salário-base.</p>	1995	1.476.253
<p>CAMPINAS - SP - estadual PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E QUALIDADE - PIQ</p> <p>DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DA UNICAMP Cidade Universitária Zeferino Vaz - Distr. de Barão Geraldo Campinas - SP - 13083-970 (019) 239-2423 (019) 239-8110</p>	232/97	<p>busca a melhoria na qualidade dos serviços prestados a partir de uma perspectiva baseada na observação do cotidiano e das demandas advindas das atividades-fim; busca soluções próprias com base na cultura da instituição, favorecendo a reflexão, estimulando a criatividade e utilizando recursos disponíveis.</p>	1993	908.906

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - SANEAMENTO

<p>CEARÁ - estadual PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL DO CEARÁ</p> <p>CAGECE - COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ Rua Dr. Lauro Vieira Chaves, 1.030 - Aeroporto Fortaleza - CE - 60420-280 (085) 247-2473 (085) 272-5745</p>	268/97 (S)	<p>objetiva implantar infra-estrutura de saneamento (água e esgoto) em 45 comunidades rurais do Estado com até 3 mil habitantes; participação da comunidade através de associações de moradores na gestão e manutenção dos sistemas; ações na capacitação de lideranças e de operadores; educação ambiental.</p>	1991	6.809.794
<p>DISTRITO FEDERAL - distrital ESGOTO CONDOMINIAL</p> <p>CIA. DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA - CAESB Setor Comercial Sul - Edif. CAESB 67/97 - 4º andar Brasília - DF - 70300-904 (061) 325-7120 (061) 325-7104</p>	132/97	<p>modelo de esgoto que adota a quadra (condomínio) e não o lote individual como unidade de atendimento; redução de até 65% nos investimentos, melhor adequação e simplicidade na operação e manutenção; mais de 60 mil domicílios atendidos; implantação dos ramais condominiais a cargo da comunidade.</p>	1991	1.821.946
<p>MINAS GERAIS - estadual PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - LEI Nº 12.040, DE 28.12.1995</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Av. Prudente de Moraes, 1.671 Belo Horizonte - MG - 30380-000 (031) 296-1721 (031) 296-2641</p>	162/97 (S)	<p>objetiva promover o desenvolvimento sustentável destinando mais recursos para municípios que implementem unidades de conservação, tratamento e disposição final de lixo (cobertura de pelo menos 70% da população), e esgotos (50%), incentivando o efetivo controle da poluição gerada pelos resíduos.</p>	1995	16.673.097
<p>SÃO JOÃO NEPOMUCENO - MG - municipal MICRO-ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO Rua Presidente Getúlio Vargas, 248 São João Nepomuceno - MG - 36680-000 (032) 261-1285 (032) 261-3013</p>	037/97 (S)	<p>sistema composto de um poço de visitas independente, uma fossa séptica e um filtro anaeróbio de fluxo ascendente, utiliza pequena área para implantação, não necessitando de mão-de-obra especializada para construção e manutenção; necessidade de limpeza por sucção apenas uma vez por ano; baixo custo.</p>	1991	23.379
<p>CURUÇÁ - PA - municipal ÁGUA VIVA</p> <p>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO Travessa 15 de Agosto, 110 Curuçá - PA - 68750-000 (091) 722-1160</p>	051/97	<p>implantação de sistema de abastecimento de água à população carente com ênfase na prevenção de cólera e outros tipos de infecções bacteriológicas que mais afetam a saúde infantil; composto por sistema de captação de água, reservatório de 20 m², rede de distribuição, ramais domiciliares e equipamentos.</p>	1997	23.012
<p>NITERÓI - RJ - municipal VIDA NOVA NO MORRO</p> <p>SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-0403 (021) 620-0403</p>	052/97 (S)	<p>urbanização baseada na ampla participação da comunidade nas decisões tomadas em todas as etapas, desde a definição de prioridades até a contratação de mão-de-obra para as obras, com redução dos custos e promoção da cidadania; indicadores já evidenciam redução no número de domicílios favelados.</p>	1991	450.364

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - SANEAMENTO

RIO GRANDE DO SUL - estadual 108/97 contrato de gestão entre o governo e a empresa estatal de saneamento no qual as diretorias passam a ter responsabilidades gerenciais publicamente assumidas com a ampliação e qualidade dos serviços, estabelecendo-se metas a serem atingidas pela empresa e as contrapartidas do governo.

CONTRATO DE GESTÃO DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO
Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro
Porto Alegre - RS - 90118-900
(051) 226-9056 (051) 225-3238

1995 9.637.682

SÃO PAULO - estadual 262/97 (S) recuperação da empresa na busca de um melhor atendimento à população (22 milhões de pessoas em 330 municípios); implementação de unidades de negócio geridas como núcleos e de sistema de gestão regional, fortalecendo o planejamento estratégico empresarial com modelo de gestão participativa.

UM NOVO MODELO DE GESTÃO - A GESTÃO PARTICIPATIVA

CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Costa Carvalho, 300 - Pinheiros
São Paulo - SP - 05429-000
(011) 3030-4137 (011) 813-5402

1994 34.120.886

ARARAQUARA - SP - municipal 223/97 (S) objetiva diminuir as perdas de água tratada no sistema de distribuição; ações como divisão da rede em setores de abastecimento, instalação de macromedidores e de telemetria nos poços e reservatórios, aquisição de equipamentos etc.; parceria com a UNESP no aumento da capacidade gerencial.

CONTROLE E DIMINUIÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA TRATADA

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS
Rua Domingos Barbieri, 100
Araraquara - SP - 14802-510
(016) 236-0555 (016) 236-4571

1996 172.921

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - ENERGIA E RECURSOS MINERAIS

DISTRITO FEDERAL - distrital 256/97 (S) pioneirismo na utilização de resíduo sólido do tratamento de esgoto na recomposição da camada fértil do solo, recuperando áreas degradadas e minimizando os danos ao meio ambiente, e barateando o custo de pavimentação através da exploração de materiais naturais de construção (cascalho laterítico).

USO DO LODO DE ESGOTO NA RECUPER. DE ÁREAS DEGRADADAS

DEPTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL
SAIN - Bloco C - DER/DF
Brasília - DF - 70610-600
(061) 223-5253 (061) 224-2136

1992 1.821.946

RIO GRANDE DO SUL - estadual 197/97 implantação de um modelo de gestão voltado para os resultados, introduzindo-se mecanismos de monitoramento a partir de indicadores que refletem a ótica dos usuários; busca a melhoria da eficiência, eficácia e competitividade dos serviços de energia elétrica, além da universalização da oferta.

CONTRATO DE GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO
Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro
Porto Alegre - RS - 90119-900
(051) 226-9056 (051) 225-3238

1995 9.637.682

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - TRÂNSITO E VIAS PÚBLICAS

DISTRITO FEDERAL - distrital ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMA HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL SMHS - Quadra 101 - Área Especial Brasília - DF - 70350-042 (061) 325-4050 (061) 225-7250	257/97	busca evitar mortes e problemas físicos devidos ao trauma (a 3ª causa de mortes no Brasil, responsável por 10% dos óbitos) integrando órgãos públicos no atendimento aos casos graves nas fases pré-hospitalar e hospitalar; ações multidisciplinares, cursos, pesquisas, treinamento, agilização da comunicação etc.	1995	1.821.946
<hr/>				
MATO GROSSO DO SUL - estadual TRÂNSITO: CIDADANIA E RESPONSABILIDADE DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MS BR - MS 080 - Km 10 Campo Grande - MS - 79002-970 (067) 765-4746 (067) 765-4746	144/97 (S)	iniciativas articuladas para o desenvolvimento de ações que visam a redução do número de acidentes em vias urbanas e rodovias; pesquisa as causas básicas dos acidentes; busca despertar a comunidade acerca de suas responsabilidades promovendo o direito a uma circulação segura e confortável.	1995	1.927.834
<hr/>				
SANTA CATARINA - estadual CONTROLE DA EROSÃO AO LONGO DAS ESTRADAS RURAIS EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER/SC Rua Tenente Silveira, 225 Florianópolis - SC - 88010-300 (048) 223-2401 (048) 222-2945	219/97	criação das comissões municipais das microbacias como mecanismo de escolha das prioridades e de fiscalização das ações relativas à malha rodoviária para preservação dos recursos naturais em microbacias hidrográficas; parcerias diversas com outros órgãos governamentais e sociedade civil.	1991	4.875.244

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - TELECOMUNICAÇÕES

RIO GRANDE DO SUL - estadual CONTRATO DE GESTÃO DE TELEFONIA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro Porto Alegre - RS - 90119-900 (051) 226-9411 (051) 225-3238	110/97	mudança na ênfase dos ineficazes controles de meios para a busca de resultados através de compromisso administrativo firmado entre o governo e a empresa estatal de telefonia; diretorias assumem responsabilidades e metas relacionadas à satisfação do usuário e à universalização na oferta de serviços.	1995	9.637.682
--	--------	---	------	-----------

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - URBANISMO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

PIRIPIRI - PI - municipal PROJETO MURO-CALÇADA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS Praça da Bandeira, 148 Piripiri - PI - 64260-000 (086) 276-1350 (086) 276-1703	068/97	programa de urbanização e de geração de emprego e renda no qual a prefeitura isenta de IPTU e fornece parte do material de construção (barro e piçarra), em contrapartida os proprietários dos terrenos se responsabilizam pelo pagamento da mão-de-obra e compra de cimento, pedra, areia e laje necessários.	1996	59.921
---	--------	--	------	--------

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - URBANISMO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

FLORIANÓPOLIS - SC - municipal A PARCERIA QUE DEU CERTO	062/97	articulação de amplo processo de planejamento e organização da principal via de acesso à Florianópolis, com ações diversas nas áreas de infra-estrutura urbana, habitação, emprego e renda, além de educação e saúde, a partir de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, com diversas parcerias.	
SECRETARIA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL Rua Campolino Alves, 305 - Capoeiras Florianópolis - SC - 88085-110 (048) 248-1474 (048) 248-1355			1995 271.281

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - RECURSOS HÍDRICOS, IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

DISTRITO FEDERAL - distrital IRRIGAÇÃO POR CAPILARIDADE EM CAIXAS DE GERMINAÇÃO	225/97	desenvolvimento de tecnologia limpa para viabilizar a germinação de sementes de plantas ornamentais a baixo custo através de um sistema de irrigação por capilaridade, estimulando o pequeno produtor; redução do extrativismo através da multiplicação de essências nativas brasileiras.	
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA SMDB, Conjunto 12 - Lago Sul Brasília - DF - 71680-120 (061) 366-2141 (061) 366-3007			1995 1.821.946

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - estadual EXPLORAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS FRENTE À QUESTÃO AMBIENTAL	046/97	inovação na metodologia adotada para o desenvolvimento de estudos hidrogeológicos e análise das condições atuais de exploração dos recursos hídricos e sua integração com os fatores físico-ambientais e antrópicos característicos da ocupação urbana, permitindo a adoção de medidas preventivas.	
INST. DE BIOCÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS - UNESP Rua Cristovão Colombo, 2.265 São José do Rio Preto - SP - 15054-000 (017) 224-4966 (017) 224-3692			1992 326.315

PENÁPOLIS - SP - intermunicipal CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE RECUPERAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO LAJEADO	150/97 (F)	adoção do conceito de manejo integrado da bacia hidrográfica em esforço intermunicipal, com ações educacionais e de cooperação com a comunidade, propiciando a recuperação da mata ciliar, combate à erosão e uso inadequado do solo, promoção do controle sanitário e da diversidade agrícola etc.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS Av. Marginal Maria Chica, 1.400 Penápolis - SP - 16300-000 (018) 652-1747 (018) 652-2130			1992 51.428

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - LIMPEZA PÚBLICA E SISTEMAS DE COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO

DISTRITO FEDERAL - distrital MODELAGEM E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO	248/97	criação de software para gerenciamento de resíduos sólidos urbanos; na primeira fase foram colhidas informações relativas à destinação dos resíduos sólidos a partir de ampla pesquisa, subsidiando o planejamento para o reaproveitamento do lixo através da criação de centros de reciclagem e compostagem.	
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ICT/DF SCEN, Travessa 03 - Lotes 1A e 1B Brasília - DF - 70800-200 (061) 349-5458 (061) 274-8655			1996 1.821.946

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - LIMPEZA PÚBLICA E SISTEMAS DE COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO

BELO HORIZONTE - MG - municipal MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE COMUNIDADES CARENTES	235/97	trabalho de mobilização social para a coleta de resíduos sólidos em vilas e favelas, buscando-se a adaptação dos equipamentos às condições físicas destes locais (vias estreitas e sem calçamento); iniciativas como mutirões de limpeza, recuperação e manutenção de áreas com plantio de mudas etc.
SLU - SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA Rua Tupis, 149 - 12º andar Belo Horizonte - MG - 30190-060 (031) 277-6932 (031) 201-8170		1995 2.091.448
BELO HORIZONTE - MG - municipal MICROPONTOS DE APOIO À VARRIÇÃO	209/97 (S)	melhoria das condições de trabalho dos garis com instalação de estruturas pré-moldadas das dimensões de bancas de revistas em locais estratégicos, equipadas com vaso sanitário, chuveiro elétrico, lavatório, aquecedor para marmitas, espaços para guarda de roupas, objetos pessoais, ferramentas etc.
SLU - SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA Rua Tupis, 149 - 12º andar Belo Horizonte - MG - 30190-060 (031) 277-6932 (031) 201-8170		1994 2.091.448
PORTO ALEGRE - RS - municipal REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS VIA SUINOCULTURA	085/97 (S)	reaproveitamento de resíduos alimentares como ração para criação de suínos, reduzindo a quantidade de lixo destinado aos aterros sanitários; combate aos lixões clandestinos; melhoria da produtividade agrícola e do controle fitossanitário dos animais; incentiva criação de associações de suinocultores.
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA Av. Azenha, 631 Porto Alegre - RS - 90160-001 (051) 217-9111 (051) 217-9111		1990 1.288.879
PORTO ALEGRE - RS - municipal UNIDADE DE RECICLAGEM	084/97 (S)	implantação da coleta seletiva em 127 bairros com objetivos de preservação do meio ambiente, aumento dos rendimentos de ex-catadores, papeleiros etc., e da vida útil dos aterros sanitários; 4 unidades de reciclagem separam, armazenam e comercializam 40 toneladas de resíduos recolhidas diariamente.
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA Av. Azenha, 631 Porto Alegre - RS - 90160-001 (051) 217-9111 (051) 217-9111		1989 1.288.879

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E REFLORESTAMENTO

DISTRITO FEDERAL - distrital PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	253/97 (S)	estabelece responsabilidades, estratégias de ação e fluxograma de atividades de prevenção e combate aos incêndios florestais durante a seca, articulando órgãos públicos distritais e federais, com participação da comunidade; define mecanismos de ação nas situações de "alerta verde", "alerta seco" e "fogo".
SECR. DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SEPN, 511 - Edif. Bittar II, Bloco A, 4º andar Brasília - DF - 70750-517 (061) 340-3781 (061) 340-3785		1996 1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO JARDIM BOTÂNICO	205/97	recuperação da área de mata da galeria, cuja vegetação protege os recursos hídricos, através do plantio de mudas de espécies próprias da região e de estudos de fenologia, coleta e beneficiamento dos frutos e sementes; educação ambiental com visitas orientadas para alunos de escolas de 1º grau.
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA SMDB, Conjunto 12 - Lago Sul Brasília - DF - 71680-120 (061) 366-2141 (061) 366-3007		1993 1.821.946

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E REFLORESTAMENTO

CAMPO MOURÃO - PR - municipal 175/97 (S)
CENTRO DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DO CAMPO
 SECR. MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
 Rua Brasil, 1.487
 Campo Mourão - PR - 87301-140
 (044) 822-1144 (044) 822-1554 1993 79.508

RIO DE JANEIRO - RJ - municipal 027/97 (F)
PROJETO MUTIRÃO REFLORESTAMENTO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Rua Afonso Cavalcante, 455 - sala 1.241
 Rio de Janeiro - RJ - 20211-110
 (021) 293-3596 (021) 293-3083 1986 5.551.538

CANELA - RS - municipal 066/97
PROJETO LOBOGUARÁ
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
 Rua Dona Carlinda, 213
 Canela - RS - 95680-000
 (054) 282-4077 (054) 282-1289 1991 30.778

ITAJAÍ - SC - municipal 071/97 (S)
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
 UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
 Rua Uruguai, 458 - Bairro Fazenda
 Itajaí - SC - 88302-202
 (047) 341-7633 (047) 341-7633 1995 134.942

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

CEARÁ - estadual 291/97
BB-EDUCAR - PROGR. DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
 SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
 Rua Silva Paulet, 365
 Fortaleza- CE - 60120-020
 (085) 244-9119 (085) 244-7610 1992 6.809.794

CEARÁ - estadual 081/97 (S)
DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ
 Av. Ministro José Américo, s/nº
 Fortaleza - CE - 60830-070
 (085) 218-1412 (085) 218-1446 1995 6.809.794

INFRA-ESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E REFLORESTAMENTO

<p>CAMPO MOURÃO - PR - municipal CENTRO DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DO CAMPO</p> <p>SECR. MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE Rua Brasil, 1.487 Campo Mourão - PR - 87301-140 (044) 822-1144 (044) 822-1554</p>	<p>175/97 (S)</p>	<p>base física de apoio realiza monitoramento do clima, pragas, uso de agrotóxicos e qualidade da água dos mananciais; educação ambiental; acompanhamento sistemático do mercado agrícola; controle integral de percevejos e da lagarta da soja propicia a redução dos produtos usados no tratamento de água.</p>	<p>1993</p> <p>79.508</p>
--	-------------------	---	---------------------------

<p>RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROJETO MUTIRÃO REFLORESTAMENTO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE Rua Afonso Cavalcante, 455 - sala 1.241 Rio de Janeiro - RJ - 20211-110 (021) 293-3596 (021) 293-3083</p>	<p>027/97 (F)</p>	<p>reflorestamento das encostas de risco, gerando emprego e renda com utilização de mão-de-obra das comunidades carentes diretamente afetadas, em regime de mutirão remunerado; reduz riscos de deslizamentos, enchentes etc., reativa e conserva mananciais, protege fauna e flora, e combate poluição.</p>	<p>1986</p> <p>5.551.538</p>
--	-------------------	--	------------------------------

<p>CANELA - RS - municipal PROJETO LOBOGUARÁ</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA Rua Dona Carlinda, 213 Canela - RS - 95680-000 (054) 282-4077 (054) 282-1289</p>	<p>066/97</p>	<p>ensino prático da ecologia e educação ambiental para visitantes e alunos da rede educacional, utiliza a própria natureza como material didático; cursos ministrados por biólogos em trilha no interior da mata de araucárias e ecossistemas associados destacam fauna, flora, geografia e relações entre as espécies.</p>	<p>1991</p> <p>30.778</p>
--	---------------	--	---------------------------

<p>ITAJAÍ - SC - municipal PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO</p> <p>UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ Rua Uruguai, 458 - Bairro Fazenda Itajaí - SC - 88302-202 (047) 341-7633 (047) 341-7633</p>	<p>071/97 (S)</p>	<p>busca contribuir para a preservação ambiental da região através de trabalho educacional desenvolvido junto às comunidades litorâneas dos municípios vizinhos, com ações diversas realizadas junto às escolas, pescadores artesanais e industriais e turistas; criação do "comitê de gestão participativa".</p>	<p>1995</p> <p>134.942</p>
--	-------------------	---	----------------------------

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

<p>CEARÁ - estadual BB-EDUCAR - PROGR. DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL Rua Silva Paulet, 365 Fortaleza- CE - 60120-020 (085) 244-9119 (085) 244-7610</p>	<p>291/97</p>	<p>parceria com o Banco do Brasil e voluntários da comunidade com o objetivo de contribuir para a erradicação do analfabetismo, fortalecendo a integração entre associações comunitárias através de parcerias; 30 mil pessoas já alfabetizadas ou em alfabetização pelo método Paulo Freire.</p>	<p>1992</p> <p>6.809.794</p>
--	---------------	--	------------------------------

<p>CEARÁ - estadual DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA</p> <p>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ Av. Ministro José Américo, s/nº Fortaleza - CE - 60830-070 (085) 218-1412 (085) 218-1446</p>	<p>081/97 (S)</p>	<p>articulação de órgãos públicos com atuação na área educacional para a melhoria da qualidade do ensino, com a democratização dos processos de seleção dos dirigentes de órgãos regionais e das escolas, baseados na comprovação de conhecimentos, experiência profissional e eleição pela comunidade escolar.</p>	<p>1995</p> <p>6.809.794</p>
--	-------------------	---	------------------------------

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

IGUATU - CE - municipal CRIAÇÃO DO NAPI - NÚCLEO DE ATIVAÇÃO PEDAGÓGICA DE IGUATU	141/97 (S)	criação da sede para apoio didático-pedagógico para atendimento dos professores da rede pública; programa atividades educacionais diversas e atende mensalmente 500 professores para planejamento, sessões de estudo, seminários e oficinas, além de coletar indicadores educacionais etc.	1996	78.220
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL Av. Rui Barbosa, s/nº Iguatu - CE - 63500-000 (088) 711-2823				
IGUATU - CE - municipal ELEIÇÃO P/ DIRETORES - CONSTRUINDO A ESCOLA COLETIVAMENTE	241/97	busca a melhoria da qualidade de ensino através da instituição do concurso e de eleição para diretores das escolas da rede pública, descentralizando e agilizando ações, estimulando a criação de associações de pais e de conselhos de educação e de merenda escolar, e disseminando a gestão partilhada.	1995	78.220
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL Av. Rui Barbosa, s/nº Iguatu - CE - 63500-000 (088) 711-2823				
DISTRITO FEDERAL - distrital CANAL E	236/97	rede de videotransmissão operada por professores cuja programação chega via antena ou cabo nas escolas públicas em dois programas: o "canal e notícia" divulga projetos e experiências pedagógicas, no "canal e debate" são discutidos temas da área de ensino em interação com público via telefone.	1995	1.821.946
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 226-4955 (061) 321-0554				
DISTRITO FEDERAL - distrital EDUCAÇÃO TAMANHO FAMÍLIA	238/97	abertura das escolas às famílias e comunidade um sábado por mês para a reflexão conjunta de temas contemporâneos (sucesso escolar, sexualidade, drogas, racismo, alimentação etc.); apresentação de vídeo temático e distribuição de cartilhas subsidiam a discussão do tópico; adesão já atinge 60 escolas.	1996	1.821.946
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 224-0068 (061) 323-3254				
DISTRITO FEDERAL - distrital FECITEC - FEIRA EDUCATIVA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA	227/97	feira educativa na qual alunos de 1º, 2º e 3º graus expõem seus trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante o processo letivo, difundindo e popularizando a ciência e o gosto pelo saber e democratizando o conhecimento; iniciativa articulada através de diversas parcerias já se encontra em sua terceira edição.	1995	1.821.946
ICT/DF - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA SCEN - Trecho 3, Lotes 1A e 1B Brasília - DF - 70800-200 (061) 274-5920 (061) 274-5920				
DISTRITO FEDERAL - distrital JORNAL CONTATOS DE PRIMEIRO GRAU	226/97	jornal de ciências e cidadania voltado para alunos e professores da rede pública de 1º grau, com periodicidade mensal e tiragem de 25 mil exemplares, distribuídos gratuitamente em 560 estabelecimentos de ensino, priorizando-se a 5ª série (dado o alto índice de repetência); produzido em parceria com a SBPC.	1995	1.821.946
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 226-4955 (061) 321-0554				

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE ESCOLAR - PISE	216/97	modelo de atenção integral à saúde do escolar, atingindo 560 mil pessoas na rede pública, articula ações interdisciplinares, de forma descentralizada e a partir de uma perspectiva preventiva e pedagógica nas áreas de saúde bucal, visual, postural, alimentar, mental e ambiental, além de vigilância sanitária.	1.821.946
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 213-6360 (061) 321-4505		1977	
DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA O ADMINISTRADOR NAS ESCOLAS	201/97	estimula o diálogo entre comunidade escolar (pais, professores, servidores e alunos) e poder público através do envolvimento nas discussões mais amplas sobre as políticas públicas desenvolvidas pelo governo local, auxiliando na construção de uma consciência crítica do aluno acerca do papel do Estado.	1.821.946
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA Av. WL 2 - Setor Administrativo Planaltina - DF - 73310-100 (061) 389-2243 (061) 389-1700		1996	
DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR	233/97	conjunto de ações (turmas de reintegração, curso de verão nas férias, poupança-escola, bolsa-escola, turno ampliado etc.) objetivam a redução dos índices de repetência e de defasagem idade/série, garantir ensino básico e secundário para todos, e valorizar as experiências inovadoras de ensino-aprendizagem.	1.821.946
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 224-0068 (061) 323-3254		1995	
PARÁ - estadual PROJETO DE INTERIORIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO CARLOS GOMES	015/97 (F)	objetiva criar escolas de música junto a bandas no interior do estado como forma de revitalizá-las através de convênios com prefeituras e ONGs; utiliza a música como processo educativo e proporciona a crianças e adolescentes oportunidade de profissionalização; corais em locais onde não existem bandas.	5.510.849
FUNDAÇÃO CARLOS GOMES Av. Gentil Bittencourt, 909 Belém - PA - 66040-000 (091) 241-0806 (091) 241-8957		1991	
CAMPINA GRANDE - PB - municipal MÚSICA É VIDA	155/97	parceria com a Escola Cenecista São José na educação de crianças e jovens através da música, desenvolvendo habilidades e propiciando à comunidade belos espetáculos; estimulante atividade cultural e de lazer com resultados positivos em termos de disciplina, aprendizado e relacionamento humano.	344.730
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS Rua Vila Nova da Rainha, 312 Campina Grande - PB - 58100-690 (083) 341-3298 (083) 341-5102		1986	
CAMPINA GRANDE - PB - municipal O SEXO E VOCÊ	142/97	parceria com a Escola Cenecista São José busca proporcionar orientações adequadas a respeito da sexualidade a alunos de várias faixas etárias, abordando-se o tema a partir do próprio interesse e sugestões dos alunos; estímulo à transmissão das informações trabalhadas a outros grupos.	344.730
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS Rua Vila Nova da Rainha, 312 Campina Grande - PB - 58100-690 (083) 341-3298 (083) 341-5102		1996	

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

<p>JOÃO PESSOA - PB - municipal PROGRAMA DO CENSO À ESCOLA</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO MUNICÍPIO Rua Santos Dumont, 80 - Edif. Salvador Leal - Centro João Pessoa - PB - 58130-170 (083) 241-7076 (083) 241-7076</p>	186/97	<p>busca a universalização do acesso ao ensino fundamental a partir de recenseamento de crianças e adolescentes residentes em regiões de baixa renda que estejam fora da escola, investigando os motivos; sensibilização de pais e responsáveis para a necessidade de ingresso ou retorno à escola.</p>	1994	549.363
<p>SANTA RITA - PB - municipal JUVENTUDE EM AÇÃO - BANDA MARCIAL FRANCISCA A. RAMALHO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Juarez Távora, s/nº Santa Rita - PB - 58300-000 (083) 229-1570</p>	095/97	<p>parceria com a Escola Cenequista Ministro João Agripino Filho objetiva desenvolver no aluno a aptidão para a arte musical, com a participação da banda na animação de eventos e comemorações na comunidade; participação dos alunos na escolha do instrumento musical de sua preferência.</p>	1995	105.625
<p>PARANÁ - estadual UNIVERSIDADE DO PROFESSOR</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ Av. Água Verde, 1.680 Curitiba - PR - 80240-900 (041) 342-1144 (041) 342-1057</p>	183/97 (D)	<p>programa de capacitação permanente dos professores da rede pública apoiado em três eixos de atuação: permanência do aluno na escola, desenvolvimento da competência docente e participação efetiva da comunidade nas decisões, através de cursos, seminários etc., a partir de diversas parcerias.</p>	1995	9.003.804
<p>MARINGÁ - PR - estadual PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</p> <p>COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA UEM Av. Colombo, 5.790 Maringá - PR - 87020-900 (044) 261-4245 (044) 222-2754</p>	278/97	<p>objetiva a melhoria contínua do processo educacional com atividades de capacitação continuada do corpo docente, otimização do trabalho pedagógico (plano curricular, melhoria dos espaços, uso da avaliação etc.), prestação de serviços como pesquisa e estágio; parcerias com empresariado.</p>	1993	267.942
<p>IVAIPORÃ - PR - municipal HORA DO CONTO NA BIBLIOTECA - OPÇÃO DIFERENTE DE APRENDER</p> <p>BIBLIOTECA MUN. BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO Rua Francisco Jacob Goedert, s/nº Ivaiporã - PR - 86870-000 (043) 472-3121 (043) 472-4243</p>	019/97	<p>busca despertar o gosto pela leitura em crianças de 7 a 10 anos a partir da disponibilidade de profissionais para apoio às tarefas escolares, desenvolvendo atividades lúdicas e artísticas como pintura, teatro, dobradura, jogos, leitura dramatizada, exposições dos trabalhos infantis etc.</p>	1996	40.750
<p>PERNAMBUCO - estadual PROJETO EXPRESSÃO - KIDLINK HOUSE PE</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rua Irmã Maria David, 180 - Casa Forte Recife - PE - 52061-070 (081) 441-5554 (081) 268-1132</p>	290/97	<p>parceria com a UFPE busca ampliar formas de comunicação e expressão no processo de produção de conhecimentos utilizando novas tecnologias instrucionais e informacionais; voltado a crianças e jovens de baixa renda em situação de risco social, estudantes universitários e professores da rede pública.</p>	1994	7.399.131

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

RECIFE - PE - estadual PROJETO BRINCADEIRA É COISA SÉRIA	149/97	atividades diárias nas áreas de dança, jogos, literatura infantil, artes e ginástica, com oficinas e eventos periódicos, possibilitando a utilização do lúdico de forma autônoma, crítica e criativa a partir de temas geradores; atende crianças de 5 a 12 anos matriculadas ou não; gestão colegiada.	
SECR. DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO Rua Almirante Nelson Fernandes, s/nº - Boa Viagem Recife - PE - 51030-230 (081) 341-2325 (081) 341-5848		1989	1.346.045
RECIFE - PE - municipal SISTEMA DE CADASTRO ESCOLAR	072/97	informatização da área docente das escolas busca erradicar filas e agilizar matrículas (renovação), com automação do diário de classe e arquivamento eletrônico do histórico escolar, descentralizando o processamento dos dados e facilitando o acompanhamento do desempenho do alunado (notas e faltas).	
EMPR. MUN. DE INFORMÁTICA DA CIDADE DO RECIFE Praça do Entroncamento, 36 - Graças Recife - PE - 52011-300 (081) 416-7034 (081) 416-7004		1993	1.346.045
SIMÕES - PI - estadual QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SIMÕES	250/97	utilização do método Paulo Freire no processo de aquisição de habilidades básicas (leitura, escrita e contagem) junto aos trabalhadores rurais do município; tem como premissa a preparação e envolvimento dos trabalhadores nas atividades diárias com base na afetividade.	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI Rua João Cabral, s/nº Teresina - PI - 64002-150 (086) 213-5195 (086) 213-2733		1996	20.179
TERESINA - PI - municipal COM O PÉ NA ESTRADA	113/97	combate à evasão e repetência escolar através da oferta de atividades pedagógicas de apoio à alunos da 5ª série do 1º grau que não obtiveram nota suficiente (recuperação especial), com conteúdo programático básico de leitura, escrita e matemática, possibilitando a promoção com qualidade de aprendizado.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133		1995	655.473
TERESINA - PI - municipal EDUCANDO E PROFISSIONALIZANDO	121/97 (S)	desenvolvido nas comunidades mais pobres da cidade através de duas creches (mais de 500 crianças), escola primária (390 alunos), escolas técnicas masculina (350 alunos) e feminina (490 alunas), em parceria com o setor privado, garantindo-se educação pré-escolar, básica e ensino profissionalizante.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133		1991	655.473
TERESINA - PI - municipal ESCOLA DE QUALIDADE	123/97	busca desenvolver proposta pedagógica social-construtivista intensificando a relação escola-comunidade, entendendo o aluno como agente ativo no processo de aprendizagem; estudos sistemáticos e reuniões semanais entre professores possibilitam o aprofundamento teórico e troca de experiências.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133		1995	655.473

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

<p>TERESINA - PI - municipal GESTÃO DEMOCRÁTICA</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	120/97	<p>envolvimento da comunidade nos processos de decisão e de melhoria da escola, que tem autonomia para elaboração e execução de seu projeto político-pedagógico; eleição dos diretores, membros dos conselhos escolares, com participação de docentes, servidores administrativos e pais de alunos.</p>	1993	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal MARATONA DE LEITURA</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	114/97	<p>objetiva levar o aluno de 5ª série a ler um livro por mês, desenvolvendo as capacidades de leitura com ritmo e entonação, de interpretação de questões, e de resumir o texto com coerência usando palavras novas com auxílio do dicionário, além de confeccionar maquetes sobre os livros e dramatizá-los.</p>	1997	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal MUSEU VIVO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	116/97	<p>prioriza melhorar o ensino de ciências através da realização de coletas, classificação e acondicionamento de exemplares concretos, despertando no aluno o interesse pela investigação científica e sua capacidade de questionamento; crianças de outras escolas também podem utilizar o material coletado.</p>	1991	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal O TEXTO NARRATIVO NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA</p> <p>ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR Rua Principal do Conjunto, 3.581 - Quadra 10 Teresina - PI - 64056-780 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	119/97	<p>voltado às crianças das 5ª e 6ª séries do 1º grau, busca trabalhar aspectos sociais e afetivos, ensinando a expressão oral e escrita do aluno, que utilizando-se do texto narrativo, manifesta-se através da produção de histórias infantis com ingredientes de seus próprios sonhos, emoções e fantasias.</p>	1992	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PLANTÃO ESCOLAR</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	118/97	<p>professor fica à disposição para atendimento dos pais e responsáveis a fim de efetuarem, conjuntamente, análise sobre o desempenho escolar do aluno, possibilitando assistência individualizada e aprofundamento do conhecimento sobre a sua vida extra-escolar em trabalho integrado com a família.</p>	1983	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROGRAMA DE VISITAS ÀS FAMÍLIAS DOS ALUNOS FALTOSOS</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Egito, 3.291 Teresina - PI - 64030-250 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	124/97	<p>levantamento bimestral dos alunos faltosos para realização de visitas às famílias, procurando-se obter informações e discutir as causas para o afastamento da escola; resultados já mostram um considerável retorno dos alunos, fator fundamental na melhoria do desempenho escolar.</p>	1995	655.473

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

<p>TERESINA - PI - municipal PROGRAMA LIVRO VIVO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	111/97	<p>busca despertar o hábito da leitura em alunos de 1º grau que recebem a cada semana um livro emprestado, trocando-o por outro na semana seguinte, propiciando o rodízio das obras; desenvolve a escrita, a criatividade e o vocabulário explorando o acervo da própria escola.</p>	1994	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROJETO DIA CULTURAL</p> <p>CENTRO DE EDUC. COMUNITÁRIA DO PARQUE ITARARÉ Rua Jornalista Antonio Diniz, 2.835 Teresina - PI - 64078-670 (086) 236-4580 (086) 221-1133</p>	125/97	<p>estimula a arte e valoriza nossa cultura através de atividades artísticas como apresentação de peças teatrais, grupos de dança, concursos de redação e poesia, palestras educativas, música, exibição de filmes, exposição de trabalhos dos alunos, gincanas, quadrilhas etc.; periodicidade bimestral.</p>	1993	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROJETO FEIRA CULTURAL</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	109/97	<p>objetiva aprimorar o nível do ensino-aprendizagem a partir da seleção e organização dos trabalhos desenvolvidos ao longo do processo de ensino fundamental da escola, apresentando-os em uma feira cultural, resgatando-se a memória escolar através de fotos, filmagens, gravações, redações etc.</p>	1997	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROJETO MEU MUNDO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	115/97	<p>atendimento de crianças com dificuldades de aprendizagem através da sala "ape" (apoio pedagógico específico), que funciona com até seis crianças, em turno oposto ao da sala de origem, 4 horas por semana; trabalho com as famílias (reuniões e visitas domiciliares) busca do melhor aproveitamento escolar.</p>	1994	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROJETO-PESQUISA CONHECENDO NOSSAS CRIANÇAS</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	117/97	<p>pesquisa buscou identificar e analisar os pontos de estagnação do processo educativo causadores da retenção e da evasão escolar na 5ª série, tendo como desdobramento a criação de grupo de leitura e redação composto de professor de português e 25 alunos, que trabalham aos sábados; adesão espontânea.</p>	1993	655.473
<p>TERESINA - PI - municipal PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Areolino de Abreu, 1.507 - Centro Teresina - PI - 64000-180 (086) 221-4921 (086) 221-1133</p>	112/97	<p>incentiva o processo de leitura e escrita, trabalhando a produção de textos a partir de situações diversas, resgatando a identidade e valorizando a auto-estima do aluno com o desenvolvimento de atividades voltadas para a afetividade e socialização tendo como referencial a sua própria realidade.</p>	1996	655.473

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

RIO DE JANEIRO - RJ - estadual GUIAS UNIVERSITÁRIOS PARA O JARDIM BOTÂNICO	170/97	trabalho de visita orientado procura contribuir para a melhoria do nível de informação, sensibilização e educação dos visitantes a respeito do ambiente; 100 estudantes de biologia já treinados para o trabalho, contribuindo na sua formação; mais de 2,3 mil visitantes já participaram da atividade.
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO Rua Euricles de Matos, s/nº - Flamengo Rio de Janeiro - RJ - 22240-010 (021) 557-7536	1994	5.551.538
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal OFICINAS ITINERANTES - UM PROJETO ESCOLA-COMUNIDADE	199/97	trabalho de arte-educação desenvolvido em escolas situadas em localidades mais pobres através de estratégias que buscam aumentar a permanência dos alunos na escola, realizado de forma integrada com a comunidade, através de atividades práticas como teatro, dança, pintura, desenho etc.
9ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO Rua Amaral Costa, 140 Rio de Janeiro - RJ - 23050-260 (021) 413-3785	1995	5.551.538
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PRESERVAÇÃO DA VIDA	169/97 (S)	programa de capacitação de profissionais de educação e saúde e pessoas da comunidade interessadas no desenvolvimento de atividades preventivas ao uso abusivo de drogas e DST/AIDS; utiliza linguagens diversas, produz materiais didáticos (cartilhas, transparências, jogos, vídeos etc.); agentes multiplicadores.
SECR. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO / 5ª COORDENADORIA Rua Carvalho de Souza, 274 - Madureira Rio de Janeiro - RJ - 21350-180 (021) 350-3162 (021) 390-3404	1995	5.551.538
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROGRAMA CLUBE ESCOLAR	196/97	programa de extensão escolar que trabalha com oficinas de meio ambiente, saúde, lazer, expressões artísticas, recreativas e culturais etc., valorizando o tempo livre de alunos da rede municipal de ensino de 1º grau; implantado em 10 unidades que atendem 20 mil alunos, funcionando de 2ª a 6ª feira.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - sala 435 Rio de Janeiro - RJ - 20211-110 (021) 503-2328 (021) 273-4200	1993	5.551.538
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROJETO ALUNO RESIDENTE - PAR	195/97	busca a reintegração de crianças e adolescentes em situação de risco social, oferecendo a elas residência e matrícula na rede escolar municipal; as residências são localizadas nas próprias CIEPs, alojando 12 alunos cada, que são assistidos por funcionários - os "pais sociais" - especialmente treinados.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - sala 463 Rio de Janeiro - RJ - 20211-010 (021) 503-2330 (021) 273-4200	1985	5.551.538
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROJETO EDUCARTE	138/97	formação de educadores e profissionais de saúde para o desenvolvimento de atividades como oficinas, discussões, eventos etc. voltadas à orientação sexual de adolescentes nas unidades municipais de educação e saúde; curso com 80 horas de duração já atingiu 71 escolas e 21 unidades de saúde.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - Cidade Nova Rio de Janeiro - RJ - 20211-010 (021) 503-2330 (021) 273-8941	1994	5.551.538

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROJETO MICRO-ESCOLA	097/97	parceria com a Universidade Castelo Branco em escola-laboratório que busca a recuperação paralela dos alunos das escolas municipais de 1º grau a partir de uma proposta interdisciplinar; possibilita a estagiários de diversas áreas desenvolver atividades práticas de ensino; gestão participativa.	1984	5.551.538
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - Cidade Nova Rio de Janeiro - RJ - 20211-010 (021) 503-2330 (021) 273-8941				
RIO DE JANEIRO - RJ - municipal PROJETO NÚCLEOS DE ARTES	194/97	programa voltado a crianças e adolescentes, composto por oficinas regulares de teatro, desenho, pintura, escultura, dança, instrumentos musicais, coral, literatura, cinema, etc.; sediado em unidades pluriescolares de fácil acesso, oportuniza a freqüência de alunos matriculados na rede pública escolar local.	1994	5.551.538
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Afonso Cavalcante, 455 - Cidade Nova Rio de Janeiro - RJ - 20211-010 (021) 503-2330 (021) 273-8941				
RIO GRANDE DO NORTE - estadual CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	006/97	oferta de 30 vagas à servidores públicos estaduais de nível superior no exercício de funções gerenciais de 2º e 3º escalões, com 555 horas/aula, buscando profissionalizar o gerenciamento dos órgãos estaduais, aperfeiçoar tecnologias e instrumentos gerenciais e estreitar a relação universidade-setor público.	1996	2.558.660
UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE Rua Almino Afonso, 478 - Centro Mossoró - RN - 59610-210 (084) 321-4999 (084) 317-4323				
AGUDO - RS - municipal BRINQUEDOTECA MUNDO MÁGICO	067/97	espaço especialmente preparado com a finalidade de estimular o brinquedo, a exploração e a experimentação de vários jogos confeccionados com sucata, objetivando o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico, iniciativa etc.; voltado a crianças em idade pré-escolar e de 1ª série das redes pública e privada.	1995	16.253
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO Av. Tiradentes, 1626 Agudo - RS - 96540-000 (055) 265-1144				
PORTO ALEGRE - RS - municipal PROJETO ESCOLA CIDADÃ	206/97 (S)	envolvimento das comunidades escolares em amplo processo de discussão para implantação do planejamento participativo e do conselho escolar como instância máxima de decisão a partir de quatro eixos temáticos: gestão da escola, organização curricular, avaliação e princípios de convivência.	1993	1.288.879
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Siqueira Campos 1.300 - 14º andar Porto Alegre - RS - 90010-907 (051) 228-1033 (051) 228-2736				
SANTA CATARINA - estadual PROGRAMA MAGISTER	177/97	habilitação dos professores de ensino fundamental da rede escolar pública estadual e municipal; já implantado em 44 municípios; formação em serviço e com apoio financeiro (bolsa); acesso mediante processo seletivo específico; currículo completo de licenciatura nas respectivas áreas de formação.	1995	4.875.244
SECR. DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO Rua Antônio Luz, 111 Florianópolis - SC - 88010-410 (048) 221-6055 (048) 221-6056				

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

CHAPECÓ - SC - municipal PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	267/97	envolvimento da comunidade no processo de busca de minimização do alto índice de analfabetismo de jovens e adultos observado no município, capacitando-os para o mercado de trabalho e empregando professores habilitados; adequação dos horários de funcionamento às necessidades de cada turma.	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA Rua Marechal Floriano Peixoto, 145 L - Caixa Postal 25 Chapecó - SC - 89802-010 (049) 723-1435 (049) 722-1525			1990 131.014
LAGES - SC - municipal EDUCAÇÃO: UMA PRÁTICA ALTERNATIVA	288/97	oficinas pedagógicas e construção de material alternativo com o objetivo de capacitar e assessorar professores de forma a melhorar o acesso e permanência dos alunos na escola; discussão da teoria e da prática "sociointeracionista" como metodologia de ensino.	
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO Rua Benjamin Constant, 178 - Centro Lages - SC - 88501-110 (049) 221-1142 (049) 221-1142			1996 148.860
PONTE ALTA - SC - municipal CENTRO DE BEM-ESTAR DO MENOR - CEBEM	020/97	propõe-se a oferecer às crianças e adolescentes atividades recreativas, de complementação pedagógica e de profissionalização, além de alimentação, atendimento médico e odontológico; funcionamento em horário complementar ao escolar; parceria com Secretaria de Educação do Estado.	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTOS Rua Geremias Alves da Rocha, 130 Ponte Alta - SC - 88550-000 (049) 248-0141 (049) 248-0142			1992 4.973
DIADEMA - SP - estadual UMA FRUTA NO QUINTAL	193/97 (S)	busca despertar o interesse pela preservação do meio ambiente; atividades em todas as escolas trabalhando temas como flora, fauna, água, ar, solo e lixo, finalizadas com grande evento de distribuição de mudas de árvores para toda a comunidade escolar; 115 mil alunos atendidos e 150 mil mudas distribuídas.	
DELEGACIA DE ENSINO DE DIADEMA Rua Professora Vitalina Caiafa Esquivel, 126 Diadema - SP - 09911-180 (011) 713-1104 (011) 446-3736			1994 323.116
SÃO PAULO - SP - estadual VISITAS MONITORADAS AO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - USP	100/97	atividades monitoradas que buscam a ampliação do contato entre o órgão e a comunidade através de um processo de educação ambiental contribuindo na formação de alunos de 1º e 2º graus; graduandos de ciências biológicas vivenciam a prática de ensino aplicando os conhecimentos adquiridos.	
INST. DE BIOCÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Rua do Matão, Travessa 14, nº 321 - Cidade Universitária São Paulo - SP - 05508-900 (011) 818-7515 (011) 818-7416			1992 9.839.436
JABORANDI - SP - intermunicipal PROJETO AROEIRA	096/97	atendimento de todas as faixas etárias através de apoio a gestantes, creches, ensino básico, profissionalizante etc.; bolsa de estudos para educação infantil; a partir dos 12 anos as crianças já podem optar por tornarem-se sócias da fundação, passando a participar inclusive das decisões ali tomadas.	
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL AROEIRA Rua General Osório, 734 Jaborandi - SP - 14775-000 (017) 347-1470 (017) 347-1470			1993 6.408

SERVIÇOS PÚBLICOS - EDUCAÇÃO

PENÁPOLIS - SP - municipal BARRACÕES COMUNITÁRIOS	091/97	unidades em bairros periféricos com quadras poliesportivas, piscinas, quadras de areia, mini-campo e estrutura coberta de 505 m ² ; desenvolvem atividades educativas, artísticas, esportivas e de lazer voltadas à faixa etária de 7 a 14 anos em período complementar ao de frequência escolar.	1990	51.428
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Av. Marginal Maria Chica, 1400 Penápolis - SP - 16300-000 (018) 652-1747 (018) 652-2130				
PIRACICABA - SP - municipal SEIS CANTOS	152/97	busca promover o fazer musical, através de corais infantis, atingindo cerca de 350 crianças de 7 a 14 anos, filhas de trabalhadores de baixa renda, atendendo em centros comunitários e escolas públicas; conta com grupo de estudos para professores e monitores da rede municipal de ensino.	1989	302.886
SECRETARIA DE AÇÃO CULTURAL Av. Maurice Allain, 454 Piracicaba - SP - 13405-123 (019) 421-0334 (019) 421-2346				
SANTOS - SP - municipal SANTOS: NOS CAMINHOS DA MEMÓRIA	104/97	material didático para 1º e 2º graus que resgata a memória da cidade a partir da seleção textos historiográficos, documentais, literários, jornalísticos, e de imagens; elaborado por equipe de professores da rede pública de ensino; apresentado na forma de kit, facilitando seu manuseio e uso pedagógico múltiplo.	1996	412.243
FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA DE SANTOS Rua Visconde do Rio Branco, 48 Santos - SP - 11013-010 (013) 232-7513 (013) 235-6021				
SÃO PAULO - SP - municipal PROJETO TRILHA RADICAL VERDE	284/97	atividades lúdicas diversas em trilhas monitoradas pelo Parque Ibirapuera voltadas ao público de 7 a 14 anos com o objetivo de implantar um trabalho de educação ambiental abordando temas diversos (lixo, poluição etc.); parceria com a ONG "5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental".	1995	9.839.436
SECR. MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE Av. Paulista, 2.073 - Piso Superior São Paulo - SP - 01311-940 (011) 288-8522 (011) 283-1184				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

CEARÁ - estadual PROGRAMA DE INTERNAMENTO DOMICILIAR - PID	018/97 (S)	programa extramuros executado por equipe multidisciplinar, atende pacientes selecionados por rígidos critérios médicos para acompanhamento nos domicílios; visitas semanais, exames médicos e complementares, distribuição de medicamentos; evita a longa permanência hospitalar e suas complicações.	1996	6.809.794
HOSPITAL DE MESSEJANA - SECR. DE ESTADO DA SAÚDE Av. Frei Cirilo, 3480 - Messejana Fortaleza - CE - 60864-190 (085) 229-0143 (085) 274-1186				
DISTRITO FEDERAL - distrital ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E BOA VISÃO NAS ESCOLAS	258/97	universalização das ações preventivas em saúde bucal e visual na rede pública de ensino de 1º grau, atingindo 350 mil alunos; ações executadas trimestralmente com distribuição de insumos preventivos; professores atuam como agentes multiplicadores "desmonopolizando" o saber odontológico e oftalmológico.	1995	1.821.946
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL SMHS Quadra 301 - Edifício Pioneiras Sociais - Sala 801 Brasília - DF - 70334-900 (061) 321-3493				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

VITÓRIA - ES - municipal CADASTRO MUNICIPAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	181/97	objetiva estimular a posse responsável e controlar a raiva e outras zoonoses registrando todos os cães e gatos;. os animais são identificados com uma plaqueta e os proprietários recebem uma carteira; cadastro informatizado permite acesso imediato aos dados sobre cada animal (proprietário, estado vacinal etc.).
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2855	1995	265.874
VITÓRIA - ES - municipal CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO IDOSO - CRAI	179/97 (F)	busca a promoção do bem-estar biopsíquico e social de pessoas idosas com afecções única ou múltiplas; promove levantamento epidemiológico da saúde dos cidadãos idosos; atendimento domiciliar ao idoso inválido ou com alto grau de dependência, com apoio e orientação aos familiares; equipe multidisciplinar.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2855	1995	265.874
VITÓRIA - ES - municipal PROJETO DE FITOTERAPIA	151/97	busca oferecer opção terapêutica natural e eficaz aos usuários do SUS, discutindo as questões de saúde e a importância das plantas medicinais, o modo de prepará-las e suas propriedades, sensibilizando e capacitando os profissionais da área para a prescrição, manipulação e dispensação de fitoterápicos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2856	1990	265.874
VITÓRIA - ES - municipal S.O.E. - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO	180/97	busca melhorar condições físicas e psíquicas através do exercício físico orientado; iniciativa de caráter preventivo voltada especialmente a pessoas portadoras de fatores de risco, combatendo o sedentarismo e auxiliando no tratamento de doenças crônico-degenerativas.
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2855	1990	265.874
VITÓRIA - ES - municipal SORRIA VITÓRIA	135/97	busca combater as cáries e as periodontopatias na faixa etária de 0 a 14 anos; ações educativas (escovação supervisionada, bochecho com solução de fluoreto de sódio, fornecimento de escova e creme dental a cada 3 meses etc.) descentralizadas; envolve profissionais da rede pública de ensino e voluntários.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2856	1995	265.874
VITÓRIA - ES - municipal UMA MUDANÇA NO PARADIGMA DE ATENÇÃO À SAÚDE	136/97 (S)	estabelecimento de mecanismos variados (territorialização das unidades de atendimento, comissão de saúde, busca da qualidade, cadastro familiar, ações educativas e de lazer etc.) na busca da democratização e da mudança na visão de saúde dos cidadãos, integrando-os aos processos decisórios.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185 - Forte São João Vitória - ES - 29010-331 (027) 331-2800 (027) 331-2855	1996	265.874

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

ITACARAMBI - MG - municipal AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO	274/97	avalia, com base em questionários, as etapas do programa de controle de hipertensão desde a detecção da pressão elevada feita pelo auxiliar de enfermagem comunitário na visita domiciliar até o cadastro do usuário e definição do tratamento, permitindo traçar um perfil da hipertensão arterial na cidade.	1996	22.480
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACARAMBI Praça Adolfo de Oliveira, s/nº Itacarambi - MG - 39470-000 (038) 613-1100 (038) 613-1220				
ITACARAMBI - MG - municipal PROGRAMA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIO - PAEC	273/97 (S)	auxiliar de enfermagem comunitário atua em área pré-definida, atendendo em média 250 famílias, constituindo-se em porta de entrada do sistema de saúde; desenvolve ações básicas de saúde nos domicílios através do monitoramento de crianças, gestantes, idosos etc., incentivando a participação popular.	1993	22.480
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACARAMBI Praça Adolfo de Oliveira, s/nº Itacarambi - MG - 39470-000 (038) 613-1100 (038) 613-1220				
ITACARAMBI - MG - municipal PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	275/97	acompanhamento sistemático de pessoas hipertensas, com busca ativa domiciliar dos pacientes em uso irregular ou abandono do tratamento, prescrição de orientações higienodietéticas, e reuniões educativas; redução de 40% nos riscos de complicações e óbitos devidos à hipertensão.	1994	22.480
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACARAMBI Praça Adolfo de Oliveira, s/nº Itacarambi - MG - 39470-000 (038) 613-1392 (038) 613-1220				
ITACARAMBI - MG - municipal PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADES SANITÁRIAS	272/97	cadastra famílias residentes em domicílios sem unidades sanitárias para fornecimento de materiais para a sua construção; trabalho educativo no qual os agentes de vigilância sanitária orientam as famílias e escolares quanto ao uso da água tratada e ao destino adequado de dejetos humanos e lixo.	1993	22.480
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACARAMBI Praça Adolfo de Oliveira, s/nº Itacarambi - MG - 39470-000 (038) 613-1100 (038) 613-1220				
TERNOS - MS - municipal SAÚDE VAI ATÉ A POPULAÇÃO PARA CONSEGUIR A PREVENÇÃO	159/97 (S)	implantação da medicina preventiva através do diagnóstico de todas as famílias em visitas médicas periódicas aos domicílios; ações educativas diversas utilizam a informação como principal forma de reverter o quadro de saúde; parcerias diversas e foco na população pobre melhoraram muito os indicadores de saúde.	1994	2.791
DEPARTAMENTO DE SAÚDE Av. Cuiabá, s/nº - Unidade Mista de Saúde Terenos - MS - 79190-000 (067) 246-7333 (067) 246-7358				
ALCANTIL - PB - municipal PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	008/97 (F)	capacitação de agentes comunitários aos quais é atribuída a execução de ações básicas de saúde; divisão da cidade em sete áreas nas quais as famílias são cadastradas pelos agentes nelas residentes; trabalha informação e já resulta na queda das taxas de morbi-mortalidade entre crianças e adolescentes.	1993	4.310
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL Rua São José, s/nº Alcantil - PB - 58850-000 (083) 391-1530				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

CAMPINA GRANDE - PB - municipal DENTES SAUDÁVEIS	156/97	parceria com a Escola Cenecista São José (que adquiriu um gabinete odontológico) em trabalho de prevenção de cáries e melhoria da saúde bucal dos alunos, funcionários e professores das escolas da região; fornece o tratamento e realiza ainda trabalho preventivo através de palestras, aplicação de flúor etc.	1991	344.730
SECRETARIA DE SAÚDE Rua Siqueira Campos, 605 - Centro Campina Grande - PB - 58900-000 (083) 314-5750 (083) 341-5632				
CAMBÉ - PR - municipal ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A BEBÊS	041/97 (S)	objetiva educar pais para atuação efetiva na preservação da saúde bucal das crianças, tendo como público-alvo prioritário gestantes e crianças entre 0 e 24 meses (idade para ingresso); uma vez inserida no programa a criança terá acompanhamento e assistência sem limite de idade superior.	1987	80.867
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA Av. Inglaterra, 491 Cambé - PR - 86181-000 (043) 254-1010 (043) 254-1010				
CAMPO MOURÃO - PR - municipal PROGRAMA CONTROLE DE VETORES	094/97	busca erradicar a dengue no município, dotando o órgão de uma estrutura adequada para a eliminação de vetores e incentivando as parcerias entre os vários níveis de governo e sociedade para cobertura do controle em 100% das moradias a partir de 1996, desde quando não foram mais confirmados casos da doença.	1995	79.508
SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO Av. Irmãos Pereira, 2.111 Campo Mourão - PR - 87300-010 (044) 822-2145 (044) 822-2145				
CURITIBA - PR - municipal NASCER EM CURITIBA VALE A VIDA	207/97 (S)	enfrentamento sistemático da doença e da morbidade infantil a partir de um enfoque nas crianças em condições biológicas e sociais de maior risco, identificadas a partir das "declarações de nascidos vivos", preenchidas no ato do nascimento em todas as maternidades; busca ativa através de visitas domiciliares.	1993	1.476.253
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Av. Sete de Setembro, 3.497 Curitiba - PR - 80230-010 (041) 322-4222 (041) 225-7655				
CURITIBA - PR - municipal PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA CURITIBANA	231/97 (S)	equipes multidisciplinares operam em base territorial definida, desenvolvendo ações de atenção preventiva e integral à saúde, em trabalho conjunto com equipamentos e organizações sociais da área, realizando visitas domiciliares etc.; implantado em 24 unidades de saúde, atinge 15% da população da cidade.	1995	1.476.253
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Av. Sete de Setembro, 3.497 Curitiba - PR - 80230-010 (041) 322-4222 (041) 224-8463				
PERNAMBUCO - estadual ATENÇÃO AO ABORTO PREVISTO EM LEI NO ESTADO	168/97 (S)	regulamentação do atendimento ao aborto nos casos previstos em lei, prevenindo a mortalidade materna e melhorando o acesso e qualidade dos serviços de saúde oferecidos às mulheres, reduzindo os danos provocados pela violência sexual; pioneirismo e elevado grau de articulação interinstitucional.	1996	7.399.131
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO Praça Oswaldo Cruz, s/nº - Boa Vista Recife - PE - 50050-210 (081) 412-6276 (081) 412-6202				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

RECIFE - PE - estadual ASSISTÊNCIA MÃE CANGURU	285/97 (F)	parceria com o Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP) busca substituir o calor mecânico da incubadora pelo contato com o seio e a pele materna em casos de bebês com baixo peso (entre 1 e 2 mil gramas), diminuindo o risco de infecções e agilizando a recuperação; tecnologia de baixo custo.	1994	1.346.045
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO Praça Oswaldo Cruz, s/nº - Boa Vista Recife - PE - 50050-210 (081) 412-6401 (081) 423-3271				
RECIFE - PE - municipal INFORMATIZAÇÃO DO S.O.S. RECIFE	073/97 (S)	central de atendimento para o serviço de remoção domiciliar, agilizando o socorro através do telefone 192; adota tecnologia local contando com recursos de telefonia digital e rede de microcomputadores viabilizando a comunicação entre médicos da central e os socorristas nas ambulâncias e UTI móveis.	1995	1.346.045
EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA Praça do Entroncamento, 36 - Graças Recife - PE - 52011-300 (081) 416-7077 (081) 416-7004				
RECIFE - PE - municipal PROJETO S.O.S. RECIFE	172/97	serviço de atendimento pré-hospitalar restrito ao município, atendendo emergências no domicílio e, nos casos de necessidade de maiores cuidados, promovendo a remoção para uma unidade mais complexa; unidades ficam distribuídas nos 6 distritos sanitários, agilizando a chegada aos endereços.	1995	1.346.045
SECRETARIA DE SAÚDE Av. Martin Luther King, 925 - Cais do Apolo Recife - PE - 50030-230 (081) 425-8120 (081) 425-8640				
RIO DE JANEIRO - RJ - estadual PROGR. CENTRO COMUNITÁRIO (DO CENTRO PSIQUIÁTRICO PEDRO II)	294/97	objetiva valorizar o serviço público, desenvolver estratégias que apontem para a desmistificação da doença mental, e a abertura da instituição psiquiátrica, desenvolvendo atividades recreativas, esportivas, culturais e de formação, estabelecendo parcerias diversas e integrando instituição e sociedade.	1992	5.551.538
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ Rua São Francisco Xavier, 524 Rio de Janeiro - RJ - 20550-013 (021) 587-7251 (021) 254-0272				
NITERÓI - RJ - municipal PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA	054/97 (D)	equipes compostas por um médico generalista e um auxiliar de enfermagem atendem aproximadamente 250 famílias residentes em áreas pobres da cidade; enfoque na prevenção; convênios com associações de moradores para seleção, contratação e pagamento dos profissionais do módulo local.	1991	450.364
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-4855 (021) 717-7184				
SÃO LEOPOLDO - RS - municipal FARMÁCIA MUNICIPAL DE MANIPULAÇÃO	013/97	manipulação de antibióticos, analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios, vermífugos, antiparasitas, antimicóticos, xaropes, suspensões, pomadas, loções etc. para distribuição gratuita à população carente; em um ano já atendeu mais de 57 mil pessoas, contribuindo para a melhoria da saúde pública.	1996	180.617
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL Av. Dom João Becker, s/nº - Ginásio Municipal de Esportes São Leopoldo - RS - 93010-020 (051) 592-9222 (051) 592-9222				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

SÃO LEOPOLDO - RS - municipal PLANEJAMENTO FAMILIAR	010/97	voltado aos adolescentes e adultos, busca orientar a população sobre os vários aspectos da regulação da fertilidade, das doenças sexualmente transmissíveis, pré-natal etc.; fornecimento de DIU, anticoncepcionais, diafragmas e outros contraceptivos, além de realizar laqueaduras e vasectomia.	1994	180.617
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO Praça Tiradentes, 119 - Centro São Leopoldo - RS - 93010-010 (051) 592-8811 (051) 592-8856				
BLUMENAU - SC - municipal DETERMINAÇÃO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA COMO INDICADOR EM ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS DE ÁGUAS CLORADAS E NATURAIS	058/97	pesquisa busca determinar a presença, resistência e capacidade de sobrevivência dos pseudomonas aeruginosa (responsáveis pela maior parte dos casos de infecção hospitalar) na água, verificando temperaturas ótimas de crescimento e inibição, o que permitirá aperfeiçoar a legislação acerca da água potável.	1996	231.401
SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO Rua Bahia, 1.530 - Bairro Ponte Salto Blumenau - SC - 89031-001 (047) 323-3116 (047) 323-3116				
LAGES - SC - municipal PROGRAMA MARCELINHO	202/97	combate à morbi-mortalidade através da assistência integral à criança desnutrida de todos os graus, incentivando o aleitamento materno, uso de produtos alimentícios alternativos, prevenção à desnutrição intra-uterina; envolve a família e a comunidade no esforço de recuperação nutricional das crianças.	1993	148.860
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGES Rua Benjamin Constant, 13 - Centro Lages - SC - 88501-310 (049) 224-1000 (049) 224-0041				
SÃO PAULO - estadual VENDA ASSISTIDA E INSERÇÃO DA ASSIST. FARMACÊUTICA NO SUS	277/97	voltado aos serviços públicos de assistência farmacêutica de municípios e estados, presta assessoria em nível operacional (seleção e padronização de medicamentos, programação de demanda, estrutura organizacional e física para laboratórios e farmácias) e de treinamento, enfatizando a questão da logística.	1995	34.120.886
FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR - FURP Rua Endres, 1.800 Guarulhos - SP - 07043-902 (011) 601-4277 (011) 601-3585				
BAURU - SP - estadual PARCERIA PROFIS E HPRLLP-USP - TRATAMENTO E SEGURANÇA	042/97	a existência de 652 "caronas amigas" organizadas (cidades que concedem transporte mensal para locomoção de pacientes em tratamento) levou a organização de um estacionamento para descanso dos motoristas enquanto aguardam o término do atendimento, quando recebem orientações sobre as lesões.	1996	292.566
HOSP. DE PESQ. E REABIL. DE LESÕES LÁBIO-PALATAIS Rua Silvío Marchione, 3-20 - Vila Universitária Bauru - SP - 17043-900 (014) 235-8124 (014) 234-7818				
LINS - SP - estadual PROJETO SAÚDE DO ESCOLAR	036/97	capacitação de pais e professores da rede pública sobre o desenvolvimento bio-psico-social da criança; trabalha, uma vez por mês, 4 temas: aspectos emocionais, importância do brincar, castigo e distúrbios psicomotores; melhoria no relacionamento familiar e no rendimento escolar.	1994	60.788
NÚCLEO DE GESTÃO ASSISTENCIAL Rua Floriano Peixoto, 943 - Centro Lins - SP - 16400-000 (014) 522-6797 (014) 522-4500				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

RIBEIRÃO PRETO - SP - estadual GACC - GRUPO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER	011/97 (S)	várias ações de promoção de assistência integral (bio-psico-social) às crianças com câncer, favorecendo e disseminando conhecimentos e informações na área, contribuindo para a formação profissional na área de oncologia pediátrica e assegurando qualidade de vida aos pacientes.	1987	456.252
<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP Depto de Pediatria e Puericultura - HCFMRP - Campus USP Ribeirão Preto - SP - 14049-900 (016) 633-0136</p>				
RIBEIRÃO PRETO - SP - estadual MUTIRÕES DE SAÚDE DA COMUNIDADE	032/97	melhoria da qualidade dos serviços através de mutirões de saúde nos finais de semana para realização de cirurgias de pequeno e médio portes, aproveitando-se capacidade ociosa de instalações e equipamentos cirúrgicos; diminui fila de espera e atua na formação profissional dos residentes e alunos.	1995	456.252
<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP Campus Universitário - Monte Alegre Ribeirão Preto - SP - 14048-900 (016) 633-1000 (016) 633-1144</p>				
SÃO PAULO - SP - estadual PROJETO BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA	093/97	atendimento de crianças portadoras de necessidades especiais (distúrbios de desenvolvimento e problemas psiquiátricos) de forma simples e pouco onerosa, através do vínculo brinquedista-criança; o brinquedo é objeto intermediário na relação da criança consigo mesma, com a família e o ambiente.	1996	9.839.436
<p>INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HC-FMUSP Av. Dr. Ovídio Pires de Campos, s/nº São Paulo - SP - 05403-900 (011) 3067-6000 (011) 853-0228</p>				
SÃO PAULO - SP - estadual VIGIL. SANITÁRIA E CIDADANIA: NOVO MODELO DE GERENCIAMENTO	211/97	busca consolidar a transformação da lógica das ações imprimindo a elas um caráter efetivamente preventivo, desburocratizando a vigilância sanitária, assegurando a participação das entidades representativas da sociedade civil e consolidando o controle social conforme previsto no SUS.	1995	9.839.436
<p>DIVISÃO DE SAÚDE DA DIREÇÃO REGIONAL I - CAPITAL Rua Conselheiro Nébias, 1.355 São Paulo - SP - 01203-100 (011) 222-5633 (011) 221-5761</p>				
BARUERI - SP - municipal PROJETO BARUERI	264/97 (S)	vigilância nutricional de alunos da pré-escola e 1º grau, com intervenção na merenda, enriquecendo com ferro com alta biodisponibilidade e controlando alimentos da merenda escolar oferecida a 68 mil crianças, recuperando crianças predispostas à anemia em 60 a 75 dias; baixo custo e alta resolubilidade.	1995	177.256
<p>NÚCLEO DE APOIO NUTRICIONAL PARA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR - NANAE Rua Santo Antonio, 89 Barueri - SP - 06402-000 (011) 7298-1300 (011) 7298-1265</p>				
JABOTICABAL - SP - municipal PROJETO 0-3 ANOS - DETECÇÃO, INTERV. E ESTIMULAÇÃO PRECOCE	122/97	parceria com a APAE local na qual equipe multidisciplinar atua no acompanhamento sistemático de crianças de 0 a 3 anos com algum fator de risco (pré, peri ou pós-natal); trabalho preventivo busca detectar deficiências, centrando a orientação na família, a principal agente de intervenção junto à criança.	1989	62.774
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL Esplanada do Lago, 160 - Vila Serra Jaboticabal - SP - 14870-000 (016) 322-3322 (016) 322-0833</p>				

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

JUNDIAÍ - SP - municipal REABILITAÇÃO SIMPLIFICADA DO PORTADOR DE LESÃO MEDULAR	221/97 (S)	alternativa de reabilitação simplificada do portador de lesão medular através do desenvolvimento de ações de orientação para o auto-cuidado junto ao indivíduo e à sua família no sentido de compensar perdas ou limitações funcionais; oferece suporte técnico para a reabilitação no próprio domicílio.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Av. Liberdade, s/nº Jundiaí - SP - 13214-900 (011) 7392-8877 (011) 7392-7732		1993 293.373
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO	178/97	permite que o enfermeiro assuma seu papel específico, deixando de ser mero repassador de ordens médicas; prevê a realização de um diagnóstico de enfermagem que muda o enfoque da patologia para as necessidades básicas; formulação de plano de trabalho para alcance dos objetivos priorizados.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 - 5º andar São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8334 (012) 340-8234		1995 486.487
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO SOROLÓGICO	060/97 (S)	busca ampliar o acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV, estimulando a mudança de comportamento através de orientação e aconselhamento à população de risco, possibilitando a realização de pelo menos 400 testes por mês; equipe multidisciplinar garante exame anônimo e gratuito.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 - 5º andar São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8019 (012) 340-8401		1995 486.487
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal CENTRO DE TRATAM. PARA PACIENTES COM AIDS - HOSPITAL-DIA	059/97	funciona de 2ª a 6ª feira, das 7 às 19 hs., com os objetivos de ampliar e agilizar procedimentos terapêuticos e diagnósticos, reduzir as necessidades de internações, integrar família e doente, ampliar conhecimentos sobre HIV/DST e suas diversas intercorrências; equipe multidisciplinar de atendimento e apoio.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 - 5º andar São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8019 (012) 340-8334		1996 486.487
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal POLÍTICA DE REABILITAÇÃO PARA O MUNICÍPIO	148/97	capacitação de profissionais de saúde para prevenção, detecção precoce, tratamento e orientação de casos mais simples de deficiência, integrando família no processo de reabilitação; criação de centros de convivência em parceria com outras instituições, buscando integração social do deficiente.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 - 5º andar São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8334 (012) 340-8234		1996 486.487
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR	061/97	desenvolve ações de caráter preventivo, educativo e assistencial na busca da humanização do tratamento, com o paciente ficando em ambiente que lhe é familiar, cercado de pessoas conhecidas; diminuição do tempo de internação e dos riscos provenientes de infecções hospitalares.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 - 5º andar São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8000 (012) 340-8401		1994 486.487

SERVIÇOS PÚBLICOS - SAÚDE

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - municipal REORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	143/97	formação de pessoal auxiliar na área farmacêutica, com ênfase na educação em saúde, visando a desmedicalização; envolve almoxarifado, compras e rede básica em discussões para resolução dos problemas de abastecimento e qualidade; farmacêutico como parte da equipe de saúde em nível primário.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Rua José de Alencar, 123 São José dos Campos - SP - 12209-530 (012) 340-8334 (012) 340-8234	1995	486.487

SERVIÇOS PÚBLICOS - HABITAÇÃO

IPATINGA - MG - municipal AÇÃO INTEGRADA NOS BOLSÕES DE POBREZA URBANOS	251/97 (D)	ação nos bolsões de pobreza urbana promovendo a participação de entidades comunitárias na produção de moradias através de mutirões; seleção do público-alvo a cargo do movimento social organizado; intervenção integrada com iniciativas de geração de emprego e renda; 80% dos envolvidos são mulheres.
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro Ipatinga - MG - 35160-000 (031) 829-8606 (031) 829-8610	1991	195.793
JUIZ DE FORA - MG - municipal REGULARIZAÇÃO DA POSSE DA TERRA AOS EFETIVOS OCUPANTES	009/97	busca regularizar o parcelamento do solo urbano para melhor aproveitamento das áreas remanescentes do "patrimônio da igreja", regularizando a posse da terra a favor de seus efetivos ocupantes; parceria entre municípios, arquidioceses, comunidade e cartórios imobiliários.
EMPRESA REGIONAL HABITAÇÃO DE JUIZ DE FORA S/A Av. Sete de Setembro, 975 - Costa Carvalho Juiz de Fora - MG - 36070-000 (032) 215-6646 (032) 215-9481	1993	424.479
SÃO JOÃO NEPOMUCENO - MG - municipal CASA POPULAR	035/97	utilização de materiais simples e alternativos na construção de casas populares com 58,85 m ² composta por sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha e área de serviço anexa, com laje maciça, a baixo custo - aproximadamente R\$6,2 mil -; sistema de mutirão, sem necessidade de mão-de-obra especializada.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO Rua Presidente Getúlio Vargas, 248 - Centro São João Nepomuceno - MG - 36680-000 (032) 261-1285 (032) 261-3013	1991	23.379
JOÃO PESSOA - PB - municipal PROGRAMA É PRA MORAR	187/97	objetiva a construção de casas para funcionários públicos municipais que recebem de 1 a 3 salários mínimos e para a população de baixa renda que vive em áreas insalubres, de risco e em abrigos provisórios, além de melhorias habitacionais; participação dos próprios moradores com a mão-de-obra.
SECRETARIA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL Rua D. Pedro I, 849 - Centro João Pessoa - PB - 58013-021 (083) 241-6776 (083) 241-5978	1994	549.363
PARANÁ - estadual CASA FELIZ	228/97 (S)	financiamento para construção de casas com área média de 44 m ² para população com renda de 1 a 3 s.m.; sob orientação técnica, o beneficiário escolhe material, contrata mão-de-obra e faz modificações no projeto básico; valor médio dos financiamentos é de R\$4,9 mil, com prestações de R\$40.
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ - COHAPAR Rua Marechal Deodoro, 1.133 Curitiba - PR - 80060-010 (041) 362-1929 (041) 264-8032	1995	9.003.804

SERVIÇOS PÚBLICOS - HABITAÇÃO

<p>PARANÁ - estadual VILA RURAL</p> <p>COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ - COHAPAR Rua Marechal Deodoro, 1.133 Curitiba - PR - 80060-010 (041) 362-1929 (041) 264-8032</p>	213/97 (F)	<p>criação de vilas na zona rural com o máximo de 200 casas de 44,5 m²; objetiva criar alternativa de habitação e subsistência para o "bóia fria" e sua família, contribuindo para a diminuição do êxodo rural; acesso fácil dos moradores à escola, aos serviços de saúde e aos centros de abastecimento.</p>	1995	9.003.804
<p>PARNÁIBA e TERESINA - PI - estadual PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO EM REGIME DE MUTIRÃO</p> <p>COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PIAUÍ - COHAB-PI Av. José dos Santos e Silva, 1.155 Teresina - PI - 64001-300 (086) 221-1500 (086) 221-1980</p>	259/97 (S)	<p>mutirão para construção de casas com sala, quarto, cozinha e banheiro, de 28 m², ao custo unitário de R\$1,8 mil, para famílias de baixa renda; prazo de entrega de 90 dias; critérios de produtividade definem ordem de entrega das casas; ação integrada com áreas ambiental, alimentar e de saúde.</p>	1995	787.538
<p>PELOTAS - RS - municipal LOTEAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS Praça Coronel Pedro Osório, 101 Pelotas - RS - 96015-010 (053) 225 -7355 (053) 227 -2061</p>	047/97	<p>construção de 139 casas de 22,4 m² para funcionários municipais e trabalhadores da construção civil, com execução da infra-estrutura dos lotes, através de cooperativa habitacional; construção em regime de mutirão, com utilização de mão-de-obra não especializada, reduzindo custos.</p>	1994	307.667

SERVIÇOS PÚBLICOS - TRANSPORTE PÚBLICO

<p>BAURU - SP - interestadual PROJETO CARONA AMIGA</p> <p>HOSP. DE PESQ. E REABIL. DE LESÕES LÁBIO-PALATAIS Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária Bauru - SP - 17043-900 (014) 235-8135 (014) 234-7818</p>	044/97 (S)	<p>objetiva propiciar a racionalização do transporte coletivo de pessoas com lesões lábio-palatais entre diversos municípios e a unidade de tratamento, propiciando a convivência e despertando sua organização; prefeituras cedem condução e hospital agenda pacientes em dias comuns.</p>	1981	292.566
--	------------	---	------	---------

SERVIÇOS PÚBLICOS - CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

<p>DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA MALA DO LIVRO / BIBLIOTECAS DOMICILIARES</p> <p>SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE Setor Cultural Norte, Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Brasília - DF - 70070-200 (061) 225-3069 (061) 325-6144</p>	245/97 (S)	<p>57 minibiibliotecas montadas em caixas-estantes com acervo de 140 a 160 livros doados pela população do Distrito Federal são instaladas nas residências dos "agentes comunitários de leitura", voluntários treinados para prestar apoio aos usuários (vizinhos, amigos etc.); meta de 1.000 unidades até 1998.</p>	1993	1.821.946
--	------------	---	------	-----------

SERVIÇOS PÚBLICOS - CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO CLASSE ARTE	080/97	apresentações artístico-culturais de forma regular e sistemática nas escolas da rede pública e nos espaços culturais comunitários, proporcionando acesso gratuito a espetáculos e oficinas nas diversas linguagens artísticas a crianças e jovens de baixa renda; seminários abordam temas de interesse.	1995	1.821.946
<p>FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL SCN Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, s/nº Brasília - DF - 70070-200 (061) 325-6258 (061) 224-2738</p>				
DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO TEMPORADAS POPULARES	079/97	revitalização e democratização do acesso aos espaços culturais através da oferta de espetáculos artísticos de qualidade a preços acessíveis (R\$3,00 e R\$8,00) durante as férias escolares; nas três edições já atingiu 30 mil pessoas em 470 espetáculos; parcerias buscam viabilizar autofinanciamento.	1996	1.821.946
<p>FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL SCN Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, s/nº Brasília - DF - 70070-200 (061) 325-6258 (061) 224-2738</p>				
DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO TURISMO CÍVICO/CULTURAL	242/97	busca estimular o interesse do público escolar de 1º e 2º graus pelos valores cívico-culturais através de roteiros de visitação à prédios públicos, museus, monumentos e da realização de palestras, buscando propiciar o debate acerca do funcionamento do Estado e dos três poderes da República.	1996	1.821.946
<p>SECRETARIA DE TURISMO/DF SDC - Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília - DF - 70050-300 (061) 322-2964 (061) 225-5706</p>				
GOIÁS - estadual PRESERVANDO NOSSA MEMÓRIA CULTURAL	003/97	promoção de cursos e encontros para a difusão de experiências nas áreas de patrimônio histórico, bibliotecas públicas, museus, arquivos e história oral junto a secretários municipais, ativistas e dirigentes de entidades culturais dos municípios goianos, que se tornam agentes multiplicadores.	1996	4.515.868
<p>FUNDAÇÃO CULTURAL PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA Praça Cívica, 2 - Setor Central Goiânia - GO - 74003-010 (062) 224-8175 (062) 224-2684</p>				
BELO HORIZONTE - MG - municipal PROJETO MUSEU ITINERANTE	208/97 (S)	iniciativas variadas buscam estabelecer diálogo com a população de forma a resgatar e sistematizar as informações sobre a cidade, socializando-as com a comunidade; ações extramuros como o "museu vai à escola", "exposições itinerantes" e "oficinas culturais" dinamizam a ação do museu.	1995	2.091.448
<p>MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO Av. Álvares Cabral, 45 Belo Horizonte - MG - 30170-000 (031) 277-4361 (031) 277-4800</p>				
CAMPINA GRANDE - PB - municipal CONSTRUÇÃO DE UM TEATRO AO AR LIVRE EM SÃO JOSÉ DA MATA	145/97	parceria com a Escola Cenecista São José em plano de construção de um teatro ao ar livre, com salas de aula onde funcionará o 1º grau, escola de artes domésticas, teatro coberto para 100 pessoas, posto telefônico, lojas de suvenires, área de lazer, casa de repouso, livrarias, biblioteca etc.	1974	344.730
<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS Rua Vila Nova da Rainha, 312 Campina Grande - PB - 58100-690 (083) 341-3298 (083) 341-5102</p>				

SERVIÇOS PÚBLICOS - CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

CAMPINA GRANDE - PB - municipal RAÍZES DA CNEC	157/97	parceria com a Escola Cenecista São José objetiva resgatar tradições culturais de danças, músicas e costumes, oportunizando o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos da comunidade a partir da transmissão dos mais velhos, propiciando a troca de experiências entre as gerações.	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS Rua Vila Nova da Rainha, 312 Campina Grande - PB - 58100-690 (083) 341-3298 (083) 341-5102		1990	344.730
CAMPO MOURÃO - PR - municipal LER BRINCANDO	048/97	objetiva despertar o hábito da leitura e o interesse pela produção de textos junto ao público infanto-juvenil, despertando a criatividade através da utilização de técnicas áudio-visuais e de materiais alternativos; atende creches e asilos, levando a biblioteca ao encontro da comunidade.	
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPO MOURÃO Av. Comendador Norberto Marcondes, 684 Campo Mourão - PR - 87303-100 (044) 822-1144 (044) 822-1144		1994	79.508
CAMPO MOURÃO - PR - municipal PROJETO LEIA MAIS	049/97	estabelece convênios para serviço personalizado de atendimento às instituições e empresas para empréstimos mensais de livros técnicos, literários, religiosos etc., democratizando acesso ao acervo por parte de trabalhadores sem disponibilidade de tempo para locomoção à biblioteca.	
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPO MOURÃO Av. Comendador Norberto Marcondes, 684 Campo Mourão - PR - 87303-100 (044) 822-1144 (044) 822-1144		1993	79.508
NITERÓI - RJ - municipal NITERÓI DISCOS	057/97	produção, gravação, mixagem, prensagem, criação de arte e projeto gráfico de discos em vinil e CD de novos artistas, criando condições para inserção no mercado fonográfico a partir de seleção realizada por comissão composta por produtores, radialistas e jornalistas; já promoveu mais de 60 artistas.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-0403 (021) 620-0403		1991	450.364
NITERÓI - RJ - municipal NITERÓI LIVROS	055/97 (S)	publicação de títulos clássicos ou obras inéditas sobre a cidade, fomentando a formação de uma biblioteca básica que preserve a memória municipal; funciona como uma editora sem fins lucrativos, responsável por todas as etapas de edição, com tiragens em torno de 1,5 mil exemplares; já lançou 6 títulos.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-0403 (021) 620-0403		1993	450.364
NITERÓI - RJ - municipal PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI	276/97	resgate de prédio considerado marco do teatro brasileiro a partir de trabalho de restauração que considerou aspectos estéticos, históricos e arquitetônicos segundo recomendações internacionais de restauro, recuperando obras de arte do acervo, equipando-o com moderna tecnologia cênica etc.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro Niterói - RJ - 24020-200 (021) 620-0403 (021) 620-0403		1991	450.364

SERVIÇOS PÚBLICOS - CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

CANELA - RS - municipal PROJETO ATECA - ASSOCIAÇÃO DE TEATRO DE CANELA	243/97 (S)	montagem de associação de pessoas ligadas ao teatro na cidade, sejam profissionais ou amadores, buscando estimular e valorizar as artes cênicas, qualificando os trabalhos dos grupos canelenses através de oficinas, cursos, mostras, performances, participação em eventos teatrais em várias cidades etc.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA Rua Dona Carlinda, 213 Canela - RS - 95680-000 (054) 282-4077 (054) 282-4077		1992	30.778
SANTO ÂNGELO - RS - municipal MEMORIAL COLUNA PRESTES	030/97 (S)	iniciativa para a criação de um espaço múltiplo (história, cultura e turismo) com o objetivo de resgatar o processo histórico que envolveu o episódio da Coluna Prestes; acervo conta com locais de visitação, pesquisa, espaço externo com 2 vagões de trem da época e monumento doado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.	
MUSEU MUNICIPAL DR. JOSÉ OLAVO MACHADO Rua Antunes Ribas - esquina com Rua Antônio Manoel Santo Ângelo - RS - 98801-630 (055) 313-1600 (055) 312-4117		1996	75.511
MOGI-GUAÇU - SP - municipal PROJETO RESGATE DA MEMÓRIA	001/97	criação de um banco de dados sobre os governantes locais, permitindo o resgate e preservação da memória da comunidade, tornando públicos o nome, as ações e as principais obras dos dirigentes municipais deste século, integrando museu e comunidade.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI-GUAÇU Rua Henrique Coppi, 200 - Centro Mogi-Guaçu - SP - 13840-000 (019) 861-1259 (019) 861-4934		1995	114.546
SANTOS - SP - municipal LABCARTA	105/97	prestação de assessoria e serviços de conservação e restauro de documentos gráficos em suporte de papel às entidades públicas e particulares de toda a Baixada Santista e outras regiões mediante convênios; forma mão-de-obra especializada através de estágios e oficinas práticas em laboratório.	
FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA DE SANTOS Rua Visconde do Rio Branco, 48 Santos - SP - 11013-010 (013) 232-7513 (013) 235-6021		1992	412.243

SERVIÇOS PÚBLICOS - LAZER E ESPORTES

PALMAS - TO - municipal PROJETO AMIGOS DO MEIO AMBIENTE	280/97 (S)	complementação das atividades escolares através do aprendizado de técnicas de jardinagem e outras; realizado em 3 unidades poli-esportivas; voltado a adolescentes de 14 a 17 anos e suas famílias; prestação de serviços à população que pode pagar por mudas e por projetos paisagísticos completos.	
SUPERINTENDÊNCIA DE PARQUES E JARDINS ASCU-SE, 40 - Conjunto I - Lotes 21 e 22 Palmas - TO - 77103-010 (063) 214-1898		1995	86.116

SERVIÇOS PÚBLICOS - SEGURANÇA PÚBLICA E POLICIAMENTO

DISTRITO FEDERAL - distrital POLICIAMENTO MONTADO EM BICICLETAS	240/97	utilização de bicicletas equipadas com rádios na circulação de policiais em locais de difícil acesso para viaturas motorizadas, buscando conferir maior agilidade à polícia, aproximando-a dos moradores, diminuindo o consumo de combustível; beneficia 20 mil pessoas, coibindo pequenos roubos, assaltos e agressões.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE SHIN - C.A. 7, Lote 27, Bloco A1, Lojas 14/28 Brasília - DF - 71515-900 (061) 368-4841 (061) 577-3036	1996	1.821.946

SERGIPE - estadual PROJETO NOVO DETRAN	004/97	procura recuperar a imagem do órgão, ofertando serviços de qualidade ao cidadão, transformado em cliente especial; modernização administrativa, maior segurança na emissão de documentos, informatização dos procedimentos, redução do tempo de atendimento, evitando a intermediação de terceiros.
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN/SE Av. Tancredo Neves, s/nº - Bairro Ponto Novo Aracaju - SE - 49025-620 (079) 217-1005 (079) 231-5012	1995	1.624.175

SERVIÇOS PÚBLICOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL

DOURADOS - MS - municipal PROGRAMA MITAI-VERA (MENINO QUE BRILHA)	070/97 (S)	atendimento à faixa etária de 7 a 18 anos através de atividades diversas nas áreas artística, cultural, esportiva, educacional, recreação, jardinagem, horta, turismo, profissionalizante etc., com participação do público-alvo na definição de propostas a partir de suas expectativas em relação ao próprio programa.
FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL Rua Dr. Nelson de Araújo, 806 Dourados - MS - 79804-040 (067) 422-6262 (067) 421-0692	1993	153.191

JOÃO PESSOA - PB - municipal É PRA COMER	188/97	programa de suplementação alimentar destinado a crianças, gestantes, nutrízes, idosos, deficientes e doentes em situação de risco nutricional; fundamenta-se na implantação de unidades de processamento de soja para produção de leite, fabricação e preparo de pão de soja; já beneficia mais de 800 famílias.
SECRETARIA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL Rua Dom Pedro I, 849 - Centro João Pessoa - PB - 58013-021 (083) 241-6776 (083) 241-5978	1995	549.363

RECIFE - PE - municipal HORTA COLETIVA	281/97	parceria com a Legião Assistencial do Recife (LAR) busca promover a reintegração de moradores de rua através de sua efetiva participação em núcleo produtor de hortaliças, criando oportunidades de qualificação profissional, estimulando práticas de convívio, e propiciando o seu retorno ao convívio familiar.
PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE Cais do Apolo, 925 - 8º andar Recife - PE - 50030-230 (081) 425-8775 (081) 425-8795	1993	1.346.045

SÃO PAULO - SP - estadual PROJETO SAÚDE	249/97	presta atendimento individual e grupal aos egressos do sistema penitenciário com problemas de saúde através de reuniões semanais, discussões, visitas domiciliares e acompanhamento sistemático, apoiando financeiramente os "projetos de vida" (iniciativas de geração de renda para seus integrantes).
SECR. ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA Rua Maria Antônia, 242 - Vila Buarque São Paulo - SP - 01222-010 (011) 258-3878	1995	9.839.436

SERVIÇOS PÚBLICOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL

JUNDIAÍ - SP - municipal PRODUÇÃO ASSOCIADA COM GARANTIA DE RENDA MÍNIMA - PAGRM	076/97 (F)	busca criar e desenvolver, em co-gestão com organizações comunitárias, alternativas para a superação do estado de extrema pobreza de famílias com até 1/4 de s.m. de renda per capita, assegurando rendimento para participantes em oficinas de capacitação de mão-de-obra e escolarização das crianças.
SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO SOCIAL Praça dos Andradas, s/nº - Centro Jundiaí - SP - 13200-070 (011) 434-2900 (011) 434-2900		1996 293.373

SÃO PAULO - SP - municipal SEMANA DE ESTUDOS E ATUALIZAÇÃO DE QUESTÕES SOCIAIS	106/97	encontro anual de profissionais, dirigentes e administradores de instituições sem fins lucrativos, organ. públicas e privadas, com atuação na área social junto às crianças, adolescentes, adultos e terceira idade; busca troca de experiências, atualização teórico-prática, ampliação de parcerias etc.
SUPERVISÃO REGIONAL DA FAMÍLIA E BEM-ESTAR SOCIAL BUTANTÃ-PINHEIROS Rua Dr. Ulpiano da Costa Manso, 201 São Paulo - SP - 05538-000 (011) 842-5099 (011) 844-3035		1994 9.839.436

SERVIÇOS PÚBLICOS - ABASTECIMENTO

DISTRITO FEDERAL - distrital CARAVANA DA ECONOMIA	024/97	adaptação de veículos para operarem como sacolão de hortigranjeiros e supermercado ambulante, comercializando peixes, cereais, doces, queijos e outros gêneros alimentícios, criando alternativa de distribuição para os moradores em bairros de menor poder aquisitivo; atendem 30 mil famílias ao mês.
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL SIA Sul, Trecho 07, nº 100 Brasília - DF - 71208-900 (061) 363-1200 (061) 361-9221		1995 1.821.946

BELO HORIZONTE - MG - municipal CENTRO DE VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA - CEVAE	222/97	experiência de auto-abastecimento estimula a produção de alimentos em comunidades urbanas de baixa renda por meio de técnicas ecologicamente corretas e auto-sustentáveis; ações educativas nas áreas alimentar e ambiental, potencializando aproveitamento racional do espaço urbano e geração de renda.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO Rua Álvares Cabral, 200 - 14º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30170-000 (031) 277-4885 (031) 277-4783		1996 2.091.448

BELO HORIZONTE - MG - municipal DIRETO DA ROÇA	224/97	pontos de venda estrategicamente localizados no centro e na periferia da cidade beneficiam todos os segmentos da população com a comercialização direta entre produtores e consumidores, democratizando o acesso a alimentos de qualidade, com preços abaixo dos praticados no mercado.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO Rua Álvares Cabral, 200 - 14º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30170-000 (031) 277-4885 (031) 277-4783		1993 2.091.448

BELO HORIZONTE - MG - municipal PROJETO ABASTECER E COMBOIO DO TRABALHADOR	090/97 (F)	iniciativas atuam como instrumentos reguladores de preços, oferecendo produtos alimentícios de boa qualidade com baixo custo e operando em lugares de fácil acesso; apoia e estimula o pequeno empresário, criando empregos diretos e indiretos; em 1996 atendeu 46 mil famílias, comercializando 13,2 mil t.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO Av. Álvares Cabral, 200 - 13º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30170-000 (031) 277-4836 (031) 277-4783		1993 2.091.448

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

MACEIÓ - AL - municipal NINHO DE PÁSSARO: CRIAÇÃO, CONSTR. E EXERCÍCIO DE CIDADANIA	204/97	parceria com o Lar São Domingos na transformação de dormitórios do antigo orfanato em espaços de criação, construção e exercício da cidadania, com desenvolvimento da arte e cultura nas linguagens cênica, artística e verbal; envolve 420 crianças e jovens em situação de risco social e pessoal.
SECR. MUN. DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL Av. Gustavo Paiva, 3.771/A Maceió - AL - 57032-000 (082) 325-7589 (082) 325-7995		1996 723.230
LAURO DE FREITAS - BA - municipal ESCOLA DE CADETES MIRINS	287/97	projeto educacional em duas etapas: na 1ª, com duração de 9 meses, jovens desenvolvem estudos em módulo com 180 horas e complementação de atividades culturais e esportivas diversas, na 2ª etapa iniciam atividades profissionais em empresas públicas e privadas, recebendo 1 salário mínimo por mês.
SECR. MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL Praça João Tiago dos Santos, s/nº - Centro Lauro de Freitas - BA - 42700-000 (071) 378-1722		1989 97.219
FORTALEZA - CE - estadual PROGRAMA CRIANÇA FORA DA RUA, DENTRO DA ESCOLA	083/97 (F)	conjunto de ações desencadeadas a partir da abordagem de crianças e adolescentes nas ruas por educadores sociais que tentam reconduzi-los à família e à escola; suporte às famílias com alternativas como bolsa-aprendizagem, encaminhamento ao balcão de emprego, recuperação da moradia etc.
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR Av. Barão de Studart, 598 Fortaleza - CE - 60120-000 (085) 261-7411 (085) 244-0167		1996 1.965.513
DISTRITO FEDERAL - distrital CERRADO, CASA NOSSA	237/97	objetiva sensibilizar a criança para a sua realidade ambiental, utilizando a arte-educação como instrumental de valorização dos recursos naturais, promovendo a auto-estima de forma a encorajá-las às ações de preservação; metodologia baseada em 16 encontros, propiciando amadurecimento gradativo.
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA SMDB, Conjunto 12 Brasília - DF - 71680-120 (061) 366-2141 (061) 366-3007		1994 1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital PROGR. DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO ESTRITA	040/97	atendimento institucional integral de adolescentes com mais de 12 anos, aos quais é atribuída autoria de ato infracional, em unidade educacional; objetiva sua reinserção social; oficinas (mecânica de autos, estofaria e marcenaria) tem produção comercializada, com 70% do faturamento para o aprendiz.
FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL SEPN 515, Lote 2, Bloco B, Edifício Estrela de Marchi Brasília - DF - 70770-500 (061) 274-8375 (061) 274-0965		1996 1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS MENINOS E MENINAS DE RUA	039/97 (S)	ações voltadas à profissionalização e formação de grupos de produção de adolescentes do sexo masculino, entre 14 a 18 anos, que exercem atividades geradoras de renda nas ruas do Lago Sul tais como vigia e lavador de carros, organizando-os em oficinas; busca parcerias e envolvimento da comunidade.
FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL SEPN 515, Lote 2, Bloco B, Edifício Estrela de Marchi Brasília - DF - 70770-500 (061) 274-8375 (061) 274-0965		1995 1.821.946

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

SÃO GABRIEL DA PALHA - ES - municipal CENTRO INTEGRADO BEM VIVER - CIBEVI	174/97	unidade para ensino regular voltado à crianças e adolescentes carentes, ofertando atividades complementares nas áreas de artes, recreação, reforço escolar e higiene pessoal; alimentação, atenção médica e odontológica, com orientação para iniciação no trabalho artesanal, horta e cuidados com animais.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA Praça Vicente Glazar, 159 - Centro São Gabriel da Palha - ES - 29780-000 (027) 727-1366 (027) 727-1575			1990 31.190
VITÓRIA - ES - municipal CASA ABERTA DO CIDADÃO CRIANÇA	191/97	atividades pedagógicas e de lazer alternativas buscam a inserção social de crianças e adolescentes em situação de risco; sistema de cooperativa nas oficinas de horta, plantas medicinais e artesanato; comercialização dos produtos com repasse de 60% aos participantes e 40% para investimento.	
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.927 Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8772 (027) 335-8973			1996 265.874
VITÓRIA - ES - municipal PROGRAMA CIDADÃO CRIANÇA	137/97	conjunto de 17 projetos para atendimento individual ou em grupos de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, buscando a reintegração familiar e comunitária, a volta à escola, a iniciação profissional etc., ações coordenadas buscam colocar em prática os direitos garantidos pelo E.C.A.	
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.927 Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8777 (027) 335-8973			1994 265.874
VITÓRIA - ES - municipal PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ	133/97	leque de ações busca proporcionar o desenvolvimento familiar para a garantia da supressão do trabalho infantil, através da renda mínima temporária, favorecendo o retorno de inúmeras crianças e adolescentes ao convívio familiar e à escola; reuniões mensais, parcerias etc. complementam a atuação.	
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.927 Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8777 (027) 335-8973			1996 265.874
MINAS GERAIS - estadual PROGRAMA CASA-LAR	028/97 (S)	estabelecimento de parcerias com ONGs busca promover a desinstitucionalização de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, recriando-se ambiente mais próximo ao de uma família, possibilitando a criação de vínculos afetivos referenciais, personalização e humanização do atendimento.	
SECRETARIA DO TRABALHO, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Rua Martim de Carvalho, 94 - Santo Agostinho Belo Horizonte - MG - 30190-090 (031) 292-5487 (031) 292-3478			1996 16.673.097
BELO HORIZONTE - MG - municipal PROGRAMA MIGUILIM	163/97 (D)	busca garantir à criança e ao adolescente com trajetória de vida na rua a efetivação dos seus direitos, operando em múltiplas frentes através de atividades de albergamento noturno, abrigo, encaminhamento e acompanhamento escolar, reintegração e reconstrução do vínculo familiar, profissionalização etc.	
SECR. MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL Rua Tupis, 149 - 15º andar Belo Horizonte - MG - 30190-060 (031) 277-4578 (031) 277-4563			1993 2.091.448

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

VIÇOSA - MG - municipal PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	295/97	parceria com a Universidade Federal de Viçosa no treinamento de estudantes de Direito para atuarem como "monitores da cidadania" que ministram palestras e formarão um núcleo permanente de informações à serviço da população, efetivando a integração município-universidade-sociedade.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Rua Gomes Barbosa, 803 Viçosa - MG - 36570-000 (031) 891-3666 (031) 891-5050	1995	57.450
JOÃO PESSOA - PB - municipal É PRA CRESCER	189/97	atendimento integral às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, volta-se à população de baixa renda, oferecendo creches e pré-escolas, e inovando na busca por torná-las espaço educativo, ofertando serviços adequados às reais necessidades de cada faixa etária.
SECRETARIA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL Rua Dom Pedro I, 849 - Centro João Pessoa - PB - 58013-021 (083) 241-6776 (083) 241-5978	1993	549.363
MARINGÁ - PR - estadual PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDO, PESQUISA E DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PCA	033/97	desenvolve estudos sobre a criança e o adolescente, em projetos multidisciplinares em diversas áreas, operando em três eixos: capacitação de agentes, assessoria e articulação com entidades não-governamentais, conselhos da criança e adolescente, e trabalho de intervenção em projetos específicos.
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA / UEM Av. Colombo, 5.790 Maringá - PR - 87020-900 (044) 261-4384 (044) 226-2996	1993	267.942
FRANCISCO BELTRÃO - PR - municipal BRASIL CRIANÇA CIDADÃ	220/97	parceria com a APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância) no atendimento a adolescentes de famílias com renda inferior a 2 s.m., ministrando cursos preparatórios nas áreas de serviços domésticos, jardinagem, horticultura, esportes, cultura, segurança etc.; encaminhamento às empresas cadastradas.
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO Rua Tenente Camargo, 2.173 Francisco Beltrão - PR - 85601-610 (046) 524-2121 (046) 523-4541	1980	65.730
FRANCISCO BELTRÃO - PR - municipal CASA ABRIGO	234/97	acolhe crianças em situação de violação do direito à convivência familiar e comunitária, garantindo moradia digna e atendimento integral; possibilita o retorno da criança sem necessidade de destituição do pátrio poder; parceria com a APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância).
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO Rua Tenente Camargo, 2.173 Francisco Beltrão - PR - 85601-610 (046) 524-2121 (046) 523-4541	1995	65.730
PINHAIS - PR - municipal PROJETO MENINOS DO VIME	038/97 (S)	leva crianças em situação de risco ou que ficam sozinhas em casa a descobrir uma forma produtiva de ocupar o tempo, ensinando-as a trabalhar com o vime fabricando objetos artesanais e ao mesmo tempo tornando-se guardiãs do plantio às margens dos rios, possibilitando a recuperação da água.
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE Rua 21 de Abril, 96 Pinhais - PR - 83323-400 (041) 266-8680	1995	89.335

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

RECIFE - PE - municipal PROJETO BRIGADA JOVEM	282/97	parceria com a Legião Assistencial do Recife (LAR) em ações voltadas à capacitação e desenvolvimento integral de adolescentes de baixa renda busca sua inserção no mercado de trabalho; cursos e treinamentos asseguram a transmissão de noções básicas sobre relações de trabalho e geração de renda.	
PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE Cais do Apolo, 925 - 8º andar Recife - PE - 50030-230 (081) 425-8775 (081) 425-8795		1993	1.346.045
CAMPOS BORGES - RS - municipal PROJETO MENORES DE RUA	016/97	atende crianças e adolescentes carentes, de 8 a 14 anos, disponibilizando professores em dois turnos para atividades de apoio escolar; participam também de atividades de jardinagem, artesanato, trabalhos manuais, cultivo de horta comunitária, embelezamento de jardins etc.	
SECR. MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL Praça 13 de Abril, s/nº Campos Borges - RS - 99435-000 (054) 326-1110 (054) 326-1122		1990	3.873
SÃO PAULO - SP - estadual PROJETO DE COLABORAÇÃO MÚTUA PARA APRENDIZAGEM NO TRABALHO DE ADOLESCENTE	101/97	seleção, treinamento e acompanhamento por profissionais de adolescentes de 14 a 18 anos que prestam serviços na central de mensageiros e outras áreas da companhia, recebendo uma bolsa educativa de R\$170,00, vale-refeição, cesta básica, vale-transporte, seguro-saúde e de acidentes pessoais.	
CIA. DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - COSESP Rua Pamplona, 227 São Paulo - SP - 01405-902 (011) 253-4888 (011) 253-4888		1996	9.839.436
SÃO PAULO - SP - estadual PROJETO MOEDA LEGAL	184/97	tem como característica básica a humanização no tratamento de crianças e adolescentes; através do convencimento, do respeito e do amor, busca apresentar-lhes alternativas para o abandono das drogas, trabalhando na inversão de seus códigos de rua, construindo novas perspectivas de vida.	
SECR. DA CRIANÇA, FAMÍLIA E BEM ESTAR SOCIAL Rua Piratininga, 85 São Paulo - SP - 03042-001 (011) 278-5535 (011) 270-9321		1996	9.839.436
GUARIBA - SP - municipal PROJETO CRIANÇA CIDADÃ, PROGRAMA CRIANÇA E ADOLESCENTE	082/97	oferta de atividades socioeducativas a 80 crianças e adolescentes residentes em bairros pobres nas áreas de saúde, educação, cultura, recreação, lazer e pré-profissionalização (sapataria, datilografia, confecção de rodos e vassouras, computação, cursos para geração de renda etc.).	
SECRETARIA DA PROMOÇÃO SOCIAL Rua Ernesto Buck, 560 Guariba - SP - 14840-000 (016) 351-2851 (016) 351-2342		1995	30.442
ILHA SOLTEIRA - SP - municipal PAS - PROJETO AGRÍCOLA-SOCIAL RECRIANDO A ESPERANÇA	173/97	atividades socioagrícolas voltadas para a capacitação técnica de 40 adolescentes entre 12 e 16 anos, regularmente matriculados na rede oficial de ensino, durante 4 horas por dia; recebem duas refeições completas e 50% sobre a venda da produção, com acompanhamento de equipe multiprofissional.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA Praça dos Paiaguás, 86 Ilha Solteira - SP - 15385-000 (018) 762-3628 (018) 762-2064		1995	22.145

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - municipal PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTE PARA O TRABALHO	153/97	programa de estágio na administração pública municipal para adolescentes de 14 a 16 anos selecionados a partir de critérios socioeconômicos; utilização de técnicas variadas na fase de treinamento intensivo e posterior seleção para o estágio remunerado e com benefícios; trabalho intersecretarial.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA Av. Wallace Simonsen, 222 São Bernardo do Campo - SP - 09771-210 (011) 448-9122		1991 660.396
VOTUPORANGA - SP - municipal PROJETO ARCO-ÍRIS	289/97	oficinas e cursos para grupos de aproximadamente 20 crianças e adolescentes, com atividades nas áreas recreativa, esportiva, musical, cênica etc.; equipe multidisciplinar desenvolve ainda atividades educacionais de iniciação profissional para confecção de chinelos, bijuterias, datilografia, culinária e congelamento.
SECRETARIA MUNICIPAL DO BEM ESTAR SOCIAL Rua Pará, 223 Votuporanga - SP - 15502-165 (017) 421-4500 (017) 421-4500		1994 69.863
TOCANTINS - estadual PROGRAMA PIONEIROS MIRINS	130/97 (S)	desenvolvido em todos os 139 municípios do Estado, visa garantir a permanência da criança e do adolescente na escola, incentivando o sucesso escolar e priorizando o desenvolvimento bio-psico-social por meio da alimentação, de atividades de lazer etc.; mais de 18 mil cestas básicas e bolsas-escola por mês.
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL Av. NS 1, ACSO 1, Conjunto 2, Lote 43 Palmas - TO - 77136-060 (063) 215-2098 (063) 215-1097		1995 1.048.642

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - IDOSO

CEARÁ - estadual CONCURSO DE REDAÇÃO - TEMA: A 3ª IDADE COM SUB-TEMAS	064/97	busca levar o adolescente (alunos da 5ª a 8ª séries da rede pública) à reflexão sobre a questão da terceira idade, propiciando a discussão sobre sua problemática de forma integral, melhorando o relacionamento familiar e intergeracional, e oportunizando o reencontro com a história a partir das raízes.
FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL - FAS Rua Silva Paulet, 495 Fortaleza - CE - 60120-020 (085) 244-9077 (085) 261-4462		1995 6.809.794
VITÓRIA - ES - municipal PROJETO CONVIVER	263/97	objetiva a melhoria da qualidade de vida dos idosos através do estímulo e desenvolvimento de atividades diversas como palestras, festividades, educação artística etc., articulando ações intersecretariais, integrando-os com outras faixas etárias e usando técnicas de capacitação de liderança de grupos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.927 Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8777		1983 265.874
DOURADOS - MS - municipal PROGRAMA CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO	069/97	voltado a pessoas com mais de 60 anos, prioriza ações com população de baixa renda na busca por assegurar os seus direitos sociais; oferece cursos de artesanato, assistência jurídica, atendimentos emergenciais, jogos recreativos, plantas medicinais, jardinagem, passeios turísticos, natação, bailes etc.
FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL Rua Dr. Nelson de Araújo, 806 Dourados - MS - 79804-040 (067) 422-6262 (067) 421-0692		1996 153.191

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - IDOSO

RIO DE JANEIRO - RJ - municipal GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA 3ª IDADE EM UNIDADES ESCOLARES	198/97	insere no modelo educacional das escolas uma proposta de educação continuada de pais e avós, integrando e valorizando a pessoa idosa em atividades recreativas, organização de eventos etc.; grupo de convivência reúne semanalmente 22 pessoas, para atividades físicas, culturais e recreativas diversas.	
9ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO Rua Amaral Costa, 140 Rio de Janeiro - RJ - 23050-000 (021) 394-4725 (021) 413-3195			1996 5.551.538
CAMPOS BORGES - RS - municipal PROJETO CONVIVER	017/97	encontros semanais buscam oportunizar aos idosos a participação, integrando-os e valorizando-os; utilização de trabalho voluntário de funcionários municipais e demais pessoas da comunidade na organização dos eventos, possibilitando a transmissão e troca de experiências.	
SECR. MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL Praça 13 de Abril, s/nº Campos Borges - RS - 99435-000 (054) 326-1110 (054) 326-1122			1990 3.873
ILHA SOLTEIRA - SP - municipal CRIIS - CLUBE RECREATIVO DOS IDOSOS DE ILHA SOLTEIRA	182/97	local de encontro, lazer, recreação e profissionalização de idosos, aposentados e pensionistas acima de 45 anos; realização de atividades físicas, culturais, educativas, manuais, recreativas, buscando a conservação da saúde física e mental e a reintegração do idoso à comunidade e à família.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA Praça dos Paiguás, 86 Ilha Solteira - SP - 15385-000 (018) 762-3628 (018) 762-2064			1993 22.145

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - NEGRO

ALCÂNTARA e VIANA - MA - estadual PROJETO AUTO-ESTIMA DAS CRIANÇAS NEGRAS	098/97 (F)	utilização de linguagens diversas buscam fomentar a identidade cultural e auto-estima das crianças negras de 0 a 6 anos, fortalecendo junto aos pais, professores e crianças os processos de resistência cultural a partir das possibilidades de construir e reaprender uma nova forma de ser negro.	
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC Av. Senador Vitorino Freire, s/nº - Praia da Madre de Deus São Luís - MA - 65031-410 (098) 232-6484 (098) 232-6484			1996 65.388

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - MULHER

LONDRINA - PR - municipal PROJETO ATENÇÃO À MULHER NA 3ª IDADE	165/97 (S)	ação interdisciplinar realizada junto a mulheres de baixa renda a partir dos 50 anos de idade, busca prevenir e aliviar as tensões físicas, mentais e psicológicas que as atingem; metodologia associa aspectos técnicos e teóricos ao cotidiano das mulheres, valorizando e promovendo a auto-estima e auto-expressão.	
PREFEITURA / COORDENADORIA ESPECIAL DA MULHER Av. Duque de Caxias, 635 Londrina - PR - 86015-901 (043) 330-3395 (043) 330-4244			1994 421.343

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - MULHER

RIO DE JANEIRO - estadual 214/97 (S)
PROGRAMA CIDADANIA FEMININA, DIREITO HUMANO UNIVERSAL, PRIORIDADE LOCAL
 CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER
 Rua Camerino, 51 - Centro
 Rio de Janeiro - RJ - 20080-011
 (021) 283-0617 (021) 263-4485

1996 13.406.379

mobilização de 5 mil mulheres do Estado em reuniões e encontros para a elaboração do texto da Convenção Fluminense pela Efetiva Cidadania da Mulher, resultando em convênios nos quais governos estadual e municipais comprometeram-se com a implantação de suas diretrizes.

RIO DE JANEIRO - RJ - estadual 063/97
PROJETO AMIGAS DA GENTE
 CENTRO COMUNITÁRIO DE DEFESA DA CIDADANIA
 Av. Brasil, 13.720 - Parada de Lucas
 Rio de Janeiro - RJ - 21012-350
 (021) 485-2708 (021) 485-2708

1995 5.551.538

prioriza o trabalho com gestantes de 13 a 20 anos, apoiando a mulher para viver sua sexualidade com prazer e alegria; contatos periódicos com empresas e outras instituições para inserção no mercado de trabalho; encaminhamento à rede pública de ensino.

BAURU - SP - municipal 103/97 (S)
CIAM - CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO À MULHER
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
 Rua Cussy Junior, 13-55
 Bauru - SP - 17015-022
 (014) 235-1162 (014) 223-7892

1995 292.566

ações diversas voltadas às mulheres com idade a partir de 15 anos, de baixa renda, vitimizadas por qualquer tipo de violência; presta serviços de apoio psicológico, social, jurídico e educativo, combatendo a violência contra a mulher, desenvolvendo sua auto-estima, e garantindo seus direitos.

GUARIBA - SP - municipal 077/97
ORIENT., APOIO DE BASE E CIDADANIA ÀS GESTANTES E NUTRIZES
 PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA
 Av. Evaristo Vaz de Arruda, 1190 - Centro
 Guariba - SP - 14840-000
 (016) 351-1116 (016) 351-2342

1987 30.442

trabalho educativo voltado a gestantes e nutrizes de 13 a 40 anos, busca resgatar os direitos de cidadania das integrantes através de ações nas áreas de amamentação, vacinação, suplementação alimentar, participação nas associações, palestras etc., integração multiprofissional no atendimento.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - DEFICIENTE

BANDEIRANTES - PR - municipal 065/97 (S)
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM HORTICULTURA/FLORICULTURA
 PREFEITURA MUNICIPAL
 Rua Dino Veiga, 298
 Bandeirantes - PR - 86360-000
 (043) 742-4525 (043) 742-4134

1995 32.385

busca a integração dos portadores de deficiência entre 14 e 25 anos capacitando-os e criando oportunidades de inserção no mercado de trabalho a partir do ensino de técnicas produtivas em horticultura, floricultura e plantas medicinais; trabalho em equipe e individual propicia convívio com a natureza.

SÃO PAULO - SP - estadual 029/97 (S)
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DA DIVISÃO DE REABILITAÇÃO
 HOSPITAL DAS CLÍNICAS - FACULDADE DE MEDICINA / USP
 Rua Diderot, 43 - Vila Mariana
 São Paulo - SP - 04116-030
 (011) 549-0111 (011) 549-0556

1993 9.839.436

objetiva reabilitar o portador de deficiência física através do esporte adaptado; treinamento realizado por técnicos e auxiliares, três vezes por semana, já conta com times masculino e feminino de basquete em cadeira de rodas, bem como tênis de campo em cadeira de rodas masculino.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - DEFICIENTE

ARARAS - SP - municipal 086/97 (S) busca proporcionar condições adequadas de trabalho, residência e lazer para portadores de deficiência mental a partir dos 16 anos; atividades diversas e específicas em oficinas protegidas e ocupacionais para semi-dependentes, treináveis inferiores, médios e superiores; espaço físico planejado facilita integração.

SÍTIO ARCO-ÍRIS - ATENDIMENTO A DEFICIENTES MENTAIS

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL
Av. Washington Luís, 583
Araras - SP - 13600-000
(019) 541-4587 (019) 541-6989

1984 95.997

MARÍLIA - SP - estadual 056/97 reabilitação básica busca a socialização e integração plena do deficiente visual, criando possibilidades para sua inserção no mundo do trabalho; atividades de treinamento em orientação e mobilidade em ambientes internos e externos, propiciando condições para locomoção sem o auxílio de vidente.

TREINAMENTO DE ORIENT. E MOBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS

CENTRO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - UNESP
Rua Higyno Muzzi Filho, 737
Marília - SP - 17525-900
(014) 433-1844 (014) 422-4797

1996 177.632

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CONSUMIDOR

DISTRITO FEDERAL - distrital 092/97 (F) educação para o consumo através da conscientização de crianças sobre os direitos e deveres do consumidor, utilizando técnicas diversas como atendimento às reclamações, peça teatral, palestra, distribuição de material informativo, cartilha ilustrada e programa educativo veiculado em emissora de rádio.

PROCON-MIRIM (NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR MIRIM)

SUBSECR. DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/DF
SEPN 507, W3 Norte, Bloco D, Lote 4, Edif. do BRB (sobreloja)
Brasília - DF - 70740-545
(061) 347-3851 (061) 274-4080

1996 1.821.946

BELÉM - PA - estadual 099/97 trabalho de educação sobre os direitos do consumidor realizado junto às escolas de 1º e 2º graus, utilizando técnicas de exposição adequadas a cada faixa etária, materializando a competência educativa do PROCON em consequência da sua natureza preventiva; já atingiu mais de 40 mil alunos.

PROJETO PROCON NAS ESCOLAS

GRUPO EXECUTIVO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR
Av. Nazaré, 582
Belém - PA - 66035-170
(091) 222-2511 (091) 225-1632

1995 1.144.312

RIO GRANDE DO SUL - estadual 126/97 (S) busca compatibilizar a expectativa dos usuários em termos de qualidade dos serviços de telefonia com a formulação dos indicadores e metas incorporados aos contratos de gestão celebrados entre o governo e as empresas concessionárias; atende demandas sem aumento das despesas.

EXPECTATIVA EM TELEFONIA NO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO
Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro
Porto Alegre - RS - 90119-900
(051) 226-9411 (051) 225-3238

1995 9.637.682

RIO GRANDE DO SUL - estadual 127/97 avaliação das metas dos indicadores dos contratos de gestão por parte dos usuários, possibilitando a compatibilização entre estas e as necessidades dos usuários dos serviços de energia elétrica, forçando os prestadores de serviços de caráter monopolístico a tratarem com mais respeito a população.

EXPECTATIVA GAÚCHA DE ENERGIA ELÉTRICA

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO
Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro
Porto Alegre - RS - 90119-900
(051) 226-9411 (051) 225-3238

1995 9.637.682

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CONSUMIDOR

RIO GRANDE DO SUL - estadual PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E DO PLANEJAMENTO Av. Borges de Medeiros, 1.501 - 10º andar - Centro Porto Alegre - RS - 90119-900 (051) 226-9411 (051) 225-3238	154/97	objetiva conhecer a opinião dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços públicos, atuando como instrumento de gestão para as empresas estatais; analisa adequabilidade dos indicadores, bem como das metas constantes nos contratos de gestão; excelente participação da população sorteada.	1995	9.637.682
--	--------	--	------	-----------

SÃO PAULO - estadual PROJETO CURSO PESQUISA DE VAZAMENTOS CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO - SABESP Rua Costa Carvalho, 256 - Pinheiros São Paulo - SP - 05429-000 (011) 3030-4571 (011) 814-6470	087/97	utilização de linguagem e material didático simples no ensino de técnicas para detecção de vazamentos em instalações hidráulicas prediais e sobre a periodicidade para a realização de limpeza e desinfecção dos reservatórios; 4 mil pessoas atendidas, beneficiando indiretamente mais de 488 mil.	1992	34.120.886
---	--------	--	------	------------

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - MINORIAS

ALDEIA APALAI - AP - estadual RESGATE DA CULTURA ORAL APARAÍ NÚCLEO DE EDUC. INDÍGENA - SECR. DE EDUCAÇÃO Av. Cora de Carvalho Canto com a Independência, 0032 Macapá - AP - 68900-000 (096) 212-4122 (096) 212-4122	260/97 (S)	envolvimento de todos os segmentos da sociedade Apiraí (com população estimada de 400 pessoas) na busca do resgate de sua tradição oral, objetivando revitalizar sua identidade e contribuindo na elaboração de material didático para a escola; transmissão do saber dos antepassados à geração mais nova.	1996	480
---	------------	---	------	-----

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - DIVERSOS

DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA VARJÃO COMUNIDADE CIDADÃ ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE SHIN - C.A. 7, Lote 27, Bloco A1, Lojas 14/28 Brasília - DF - 71515-900 (061) 368-4841 (061) 577-3036	239/97 (S)	envolve sociedade civil, empresários e governo em 8 diferentes projetos que buscam tirar crianças e adolescentes das ruas, erradicar o analfabetismo, profissionalizar e criar meios de geração de renda, valorizar o idoso, facilitar a construção de moradias etc., beneficiando 4,7 mil habitantes.	1996	1.821.946
--	------------	--	------	-----------

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO PRAÇA DA CIÊNCIA INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ICT/DF SCEN, Travessa 03 - Lotes 1A e 1B Brasília - DF - 70800-200 (061) 349-5323 (061) 274-8655	230/97	desenvolve atividades de ciência e tecnologia em praças públicas, atraindo a atenção de meninos em situação de risco social e pessoal, por meio de "kits experimentais" interativos, feitos de materiais reaproveitáveis de baixo custo, que demonstram os princípios básicos das ciências exatas.	1995	1.821.946
---	--------	--	------	-----------

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SÃO PAULO - estadual DISQUE-TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	190/97 (S)	presta atendimento ao micro e pequeno empresário no que diz respeito a problemas de origem tecnológica, possibilitando a disseminação da informação a partir da demanda; convênios e bancos de dados atuam na identificação de carências e vocações regionais, especialistas e tecnologias apropriadas.
COORDENADORIA EXECUTIVA DE COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA E DE ATIVIDADES ESPECIAIS Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, 7º andar São Paulo - SP - 05508-900 (011) 211-0801 (011) 211-0922	1991	34.120.886

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS

ICAPUI - CE - municipal ORGAN. DE APOIO AOS PEQUENOS EMPREENDIMENTOS DO CEARÁ	140/97 (S)	atua no crédito e assessoria, possibilitando o acesso ao financiamento para segmentos de baixa renda através de um fundo rotativo, estimulando a criação de novos empregos e geração de renda, melhorando as condições dos pequenos empreendimentos; parcerias e cursos para gerenciamento.
SECR. MUN. DE DESENV., TURISMO E MEIO AMBIENTE Rua 22 de Janeiro, s/nº - Centro Icapuí - CE - 62810-000 (088) 432-1221 (088) 432-1200	1993	15.666

SANTA HELENA - PR - municipal PRODEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	107/97	fundo municipal operacionalizado através de convênio com o Banco do Brasil concede empréstimos para micro e pequenos empresários, subsidiados pelo município; aprovação dos recursos a partir de verificação de sua viabilidade por uma comissão formada por autoridades municipais.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA Rua Paraguai, 1.401 Santa Helena - PR - 85892-000 (045) 268-1122 (045) 268-1122	1995	19.486

TAQUARI - RS - municipal ETASA - EMPREENDIMENTOS TAQUARI S/A	031/97	empresa comunitária, do tipo "holding", controladora e administradora de pequenos créditos, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico local através da criação de alternativas de investimentos, propiciando a geração de empregos; utiliza recursos e idéias da própria comunidade.
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua Osvaldo Aranha, 1.790 Taquari - RS - 95860-000 (051) 653-1266 (051) 653-1266	1994	26.322

FLORIANÓPOLIS - SC - estadual PROJETO ORLA NORTE	002/97	criação de um "centro urbano inteligente" na Praia de Canasvieiras com o objetivo de dotar o Estado de espaço para a implantação de equipamentos, criando infra-estrutura turística de forma a regularizar o fluxo turístico e reduzir os efeitos da sazonalidade, atraindo novos negócios e gerando empregos.
CODESC - CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO Rua Saldanha Marinho, 392 Florianópolis - SC - 88010-450 (048) 224-2122 (048) 224-1561	1995	271.281

SÃO PAULO - estadual PROCESSO DE MELHORIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	292/97	busca a melhoria da qualidade e produtividade através do compromisso da alta administração, da abertura e convocação para envolvimento integral dos colaboradores internos e externos, utilizando ferramentas da qualidade e compatibilizando objetivos e resultados a partir das parcerias.
FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR - FURP Rua Endres, 1.800 - Vila Endres Guarulhos - SP - 07043-902 (011) 601-4277 (011) 601-3585	1996	34.120.886

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - AGROPECUÁRIA E PESCA

DISTRITO FEDERAL - distrital CAIXEIRO VIAJANTE	025/97	facilita o acesso aos insumos agrícolas fundamentais ao processo produtivo agropecuário em comunidades rurais de baixo poder aquisitivo; a cada 15 dias unidades móveis visitam locais para entrega de encomendas e novos pedidos; parcela compras em até 4 vezes com teto de financiamento de R\$300.	
SECRETARIA DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL Anexo do Palácio do Buriti, 14º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 224-1616 (061) 322-3902		1996	1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital PROGRAMA DE VERTICALIZAÇÃO DA PEQUENA PRODUÇÃO RURAL	022/97 (D)	linha de crédito subsidiado para instalação de pequenas agroindústrias coletivas ou individuais nas comunidades rurais, objetivando elevar a renda; valorização dos produtos viabiliza inserção no mercado, disponibilizando embalagens e auxiliando no marketing; treinamento e assistência técnica intensiva.	
SECRETARIA DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL Anexo do Palácio do Buriti, 14º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 224-1616 (061) 322-3902		1995	1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO GALPÃO DO PRODUTOR	026/97	proporciona ao pequeno e médio produtor rural de hortaliças a oportunidade de agregar valor e qualidade ao produto, estabelecendo equilíbrio na fase da comercialização com o atacadista e o varejista, integrando-o ao mercado local; produtores participam nas decisões e implantação do programa.	
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL SIA Sul, Quadra 7, 100 Brasília - DF - 70760-736 (061) 363-1200 (061) 361-8221		1995	1.821.946
MINAS GERAIS - estadual AULAS PRÁTICAS INTEGRADAS DE CAMPO - APIC'S	146/97	parcerias com vários órgãos públicos e ONGs em atividades de ensino e extensão, com a realização de 8 viagens de uma semana cada para propriedades rurais representativas das diversas regiões quando alunos, professores, técnicos, funcionários e comunidade visitada trocam experiências.	
CENTRO DE EXTENSÃO DA ESCOLA DE VETERINÁRIA CENEx/EV/UFGM - Caixa Postal 567 Belo Horizonte - MG - 30161-970 (031) 441-8364 (031) 441-8364		1987	16.673.097
URUARÁ - PA - municipal DIFUSÃO DE TECNOLOGIA PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	034/97 (S)	beneficia 2,4 mil pequenos produtores (30% do total) difundindo tecnologia; atua na implementação de infra-estrutura para processamento de mistura mineral suplementar para gado e para aquisição, estocagem e aplicação de vacinas; produção e venda de sementes, consorciação de pastagens etc.	
FUNDAÇÃO DE DESENV. SUSTENTÁVEL DE URUARÁ Rua Pedro Álvares Cabral, s/nº Uruará - PA - 68140-000 (091) 532-1456		1994	37.395
IGUARAÇU - PR - municipal PROGRAMA TERRA SOLIDÁRIA	203/97 (F)	parceria onde os proprietários rurais cedem áreas para o cultivo, tendo as pastagens reformadas, os trabalhadores volantes (bóias-frias) executam as atividades de cultivo das lavouras, obtendo renda e treinamento, a prefeitura organiza os trabalhos, e a EMATER presta assistência técnica.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUARAÇU Rua Otávio Pedro da Silva, 294 - Caixa Postal 23 Iguaraçu - PR - 86750-000 (044) 248-1222 (044) 248-1522		1993	3.404

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - AGROPECUÁRIA E PESCA

RIO GRANDE DO NORTE - estadual PRÓ-AVE CAIPIRA	158/97 (S)	busca a geração de renda em pequenas propriedades distribuindo "pacotes" de 210 aves para criação de galinhas caipiras e produção de ovos; subsídios para financiamento das aves, instalações e ração; venda é assegurada pela formação de cooperativas e parcerias garantem a assistência técnica.	1995	2.558.660
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMPARN Rua Major Laurentino de Moraes, 1.220 - Tirol Natal - RN - 59020-390 (084) 221-2340 (084) 221-3171				

RIO GRANDE DO SUL - estadual PROJETO PRORENDA	075/97 (S)	estimula a assessoria processos organizacionais de cunho participativo dos agricultores e suas famílias na busca de uma maior capacidade de gestão, criando os conselhos agropecuários municipais como fórum privilegiado de discussão e articulação de parcerias e interesses.	1990	9.637.682
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO Av. Getúlio Vargas, 1.384 - sala 01 Porto Alegre - RS - 90150-004 (051) 231-7477 (051) 231-6570				

CAÇAPAVA - SP - municipal CAMPANHA DE VACINAÇÃO	021/97	objetiva erradicar a febre aftosa e combater a raiva animal, tendo como alvo pequenos rebanhos (média de 10 animais) de proprietários ou arrendatários de terras; permite estreitar relação com o pequeno produtor, disponibilizando serviços e conhecendo seus problemas; atualiza censo agropecuário.	1994	68.117
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO Rua Marechal Eduardo Sócrates, 254 - Vila Dr. Rosalvo Caçapava - SP - 12280-000 (012) 253-3222 (012) 253-3222				

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL EM BASE SUSTENTÁVEL

TERRAS KULINA - AM - organização indígena AUTO-DEMARCAÇÃO MADIJÁ	297/97 (F)	intenso envolvimento dos próprios indígenas nos processos técnico e político para demarcação do território Kulina do Médio Juruá (AM), substituindo rotinas técnicas topográficas complexas por procedimentos mais simplificados, garantindo a apropriação do saber e da área pela própria comunidade.	1992	1.200
UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍG. DO ACRE E SUL DO AMAZONAS Rua Amazonas, 158 Rio Branco - AC - 69900-390 (068) 223-1973 (068) 223-2400				

VÁRZEA DA ROÇA - BA - estadual ASSOCIATIVISMO RURAL E URBANO	244/97 (S)	implantação de sistema de trabalho coletivo e participativo na forma do associativismo comunitário, com cooperação técnica e parcerias, objetivando estimular o desenvolvimento socioeconômico sustentado dos meios rural e urbano, a organização comunitária e a transferência de tecnologia.	1993	13.894
EBDA - EMPRESA BAIANA DE DESENV. AGRÍCOLA S/A Rua Senador Quintino, 523 - Bairro Olhos d'Água Feira de Santana - BA - 44070-000 (075) 623-4198 (075) 221-9895				

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO ORLA	283/97	criação de 11 pólos de lazer, cultura e esportes visa o aproveitamento do potencial turístico, econômico e social; viabiliza-se pela realização de parcerias entre o poder público, que entra com o capital fundiário (a terra), e o setor privado, que financia o empreendimento.	1995	1.821.946
SECRETARIA DE TURISMO SDC - Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília - DF - 70050-300 (061) 322-2964 (061) 225-5706				

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL EM BASE SUSTENTÁVEL

BARREIRINHAS - MA - estadual PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO FRUTÍCOLA	147/97	parcerias com produtores florestais não madeireiros e agroflorestais buscam o aumento do nível de emprego e o combate às desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida, a difusão de tecnologia para a implantação de projetos de reflorestamento, e a promoção do potencial de biodiversidade.	1996	33.136
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MARANHÃO - UEMA Cidade Universitária Paulo VI - Tirirical São Luís - MA - 65000-000 (098) 245-1572 (098) 245-8582				
CURURUPU e SÃO LUÍS - MA - estadual DESENVOLV. AUTO-SUSTENTÁVEL NA PRÉ AMAZÔNIA MARANHENSE	270/97 (S)	parcerias com agricultores buscam um desenvolvimento auto-sustentável, com aumento do nível de emprego e combate às desigualdades sociais, através da difusão de tecnologia para implantação de projetos de reflorestamento e de cultivo de espécies nativas, promovendo o potencial de biodiversidade.	1996	821.660
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MARANHÃO - UEMA Cidade Universitária Paulo VI - Tirirical São Luís - MA - 65000-000 (098) 245-1572 (098) 245-8582				
SANTARÉM - PA - estadual PROJETO SAÚDE E ALEGRIA	171/97 (S)	utilização da linguagem circense na busca de soluções simples e adaptadas visando o desenvolvimento comunitário, integra diversas áreas (saúde, meio ambiente, produção agroflorestal, educação, arte e cultura etc.); atua em 17 comunidades cobrindo aproximadamente 20 mil habitantes.	1987	263.468
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO PARÁ Travessa Dom Amando, 697 Santarém - PA - 68005-420 (091) 523-1803 (091) 522-5144				
LONDRINA - PR - estadual PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA	074/97 (S)	definição de zonas edafoclimáticas e socioeconômicas homogêneas da agropecuária municipal a partir de processo de planejamento com base na realização de diagnósticos de restrição e oportunidades e a formulação de propostas com a participação dos agricultores e dos técnicos especializados.	1994	421.343
INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ - IAPAR Rodovia Celso Garcia Cid, km 375 - Caixa Postal 481 Londrina - PR - 86001-970 (043) 376-2000 (043) 376-2101				
CURITIBA - PR - municipal VILA DO OFÍCIO	089/97	objetiva atender a população de baixa renda possibilitando acesso à casa própria e o desenvolvimento de atividade geradora de renda no própria residência; capacitação gerencial e assessoria no 1º ano de atividade; 175 unidades implantadas em 12 vilas já beneficiam diretamente cerca de 875 pessoas.	1995	1.476.253
FAS - FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL Av. Paraná, 2.272 Curitiba - PR - 82510-000 (041) 356-7272 (041) 356-7272				
FRANCISCO BELTRÃO - PR - municipal PROJETO VIDA NA ROÇA	050/97	utilização da agricultura alternativa na busca da melhoria da qualidade de vida de 133 famílias na localidade de Jacutinga, tendo como premissas o caráter participativo do planejamento à implantação, a adoção de parcerias e a intersectorialidade, contemplando a recuperação e proteção de áreas degradadas.	1996	65.730
FAC. DE CIÊNCIAS HUMANAS DE FRANCISCO BELTRÃO Rua Maringá, 1.200 - Bairro Vila Nova Francisco Beltrão - PR - 85605-010 (046) 524-1661 (046) 524-1661				

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL EM BASE SUTENTÁVEL

RIO DE JANEIRO - RJ - municipal 261/97 (S) mobilização de esforços entre poder público, empresas e cidadãos na busca pela revitalização dos serviços públicos, comércio e cultura no bairro; utiliza mecanismos como o "disque 156", pesquisa e telemarketing, Jornal Copacabana e grupo indutor (voluntários atuando na resolução de problemas).

SIMPLESMENTE COPACABANA

PREFEITURA - 5ª REGIÃO ADMINISTRATIVA
Rua Rainha Elizabeth, 36-A
Rio de Janeiro - RJ - 22081-030
(021) 521-4697 (021) 247-2578

1995 5.551.538

GIRUÁ - RS - municipal 045/97 adoção de participação popular como eixo central na busca do desenvolvimento regional e local, objetivando criar empresas e gerar empregos, valorizar os talentos locais (recursos humanos, idéias, riquezas naturais, e associativismo comunitário), e a formação de poupança no âmbito municipal.

EMPRESA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ
Rua Independência, 90
Giruá - RS - 98870-000
(055) 361-2000 (055) 361-1946

1995 25.377

SÃO PAULO - SP - municipal 296/97 educação ambiental comunitária e participativa, buscando e envolvimento e compromisso de toda a população no diagnóstico e na proposta de soluções para a melhoria da qualidade de vida de sua região, contribuindo para a construção da "agenda 21"; conta com financiamento do BID.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
Av. Paulista, 2.073 - Mezanino
São Paulo - SP - 01311-000
(011) 288-8522

1995 9.839.436

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

CEARÁ - estadual 279/97 cursos de capacitação voltados aos artesãos da capital e do interior buscam o aperfeiçoamento das técnicas artesanais e a melhoria da qualidade dos produtos, introduzindo-se novos "designs"; destaque para o trabalho feminino, com ênfase em grupos e entidades associativas e melhoria da renda.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CAPACIT. EM DESIGN)

FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL - FAS
Rua Silva Paulet, 495
Fortaleza - CE - 60120-020
(085) 261-2401 (085) 268-1252

1995 6.809.794

FORTALEZA - CE - estadual 053/97 (S) capacitação e encaminhamento ao mercado de trabalho de profissionais autônomos de baixa renda prestadores de serviços domiciliares (faxina, cozinha, lavagem de roupa, reparos elétricos e hidráulicos etc.); beneficia anualmente cerca de 1,5 mil trabalhadores; 80% dos beneficiários são mulheres.

PROGRAMA DE APOIO AO TRABALHADOR AUTÔNOMO

SECRETARIA DO TRABALHO DO ESTADO - SINE/CE
Av. da Universidade, 2.572
Fortaleza - CE - 60020-180
(085) 254-2525 (085) 254-5227

1980 1.965.513

DISTRITO FEDERAL - distrital 007/97 linha de crédito de até R\$5 mil para pessoa física, micro e pequenas empresas e de até R\$25 mil para cooperativas ou outras formas associativas de produção viabiliza o incremento das atividades econômicas de pequenos empreendedores e a geração de ocupação e renda no mercado de trabalho local.

PROGRAMA BRB TRABALHO

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL
SEPN, Quadra 511, Bloco B, Edifício Bittar III, 1º andar
Brasília - DF - 70750-757
(061) 321-1187 (061) 322-3348

1995 1.821.946

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO LIBERDADE	131/97 (S)	contratação de 30 presos em regime de semiliberdade para atividades profissionais de manutenção e limpeza de escolas e quadras, com remuneração de 1,5 s.m. e demais benefícios; cursos profissionalizantes em parceria com FUNAP, SENAC e Associação Comercial.	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ Área Especial do CAVE, Guará II Brasília - DF - 71051-970 (061) 382-3344 (061) 381-1458		1995	1.821.946
DISTRITO FEDERAL - distrital PROJETO SABER (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)	255/97	cursos profissionalizantes em diversas áreas da atividade econômica, complementados com informações sobre saúde, segurança no trabalho, cooperativismo, associativismo, legislação trabalhista e sindical; concessão de vale-transporte para os alunos; qualificação de 110 mil pessoas em 1996.	
SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL SEPN, Quadra 511, Bloco B, Edifício Bittar III, 1º andar Brasília - DF - 70750-527 (061) 340-3368 (061) 340-3367		1995	1.821.946
VITÓRIA - ES - municipal PROGRAMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA - PROGER-VITÓRIA	128/97 (S)	atua através da capacitação massiva de técnicos que serão habilitados a identificar potencialidades e projetos de investimentos nas comunidades de baixa renda, possibilitando que se organizem em empresas associativas ou cooperativas para a gestão e produção de bens e serviços.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1.927 - Bento Ferreira Vitória - ES - 29052-121 (027) 222-8781 (027) 222-2413		1996	265.874
VITÓRIA - ES - municipal PROJETO SOS TRABALHADOR	185/97	busca a criação de postos de trabalho e a formação de novas empresas a partir da capacitação de pessoas desempregadas ou inseridas na economia informal; oferta de linha de crédito especial com valor individual de financiamento de até R\$3 mil, com 6 meses de carência e amortização em 24 meses.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1.927 - Bento Ferreira Vitória - ES - 29052-121 (027) 335-8781 (027) 335-8973		1994	265.874
BELO HORIZONTE - MG - municipal INTRODUÇÃO DO CATADOR NO MERCADO DA RECICLAGEM	210/97 (S)	objetiva a melhoria das condições de trabalho, a profissionalização e a geração de renda a partir do reconhecimento pelo poder público da importância do catador como trabalhador autônomo da limpeza urbana, elegendo-o parceiro prioritário na coleta seletiva de lixo na cidade.	
SLU - SUPERINTENDÊNCIA DA LIMPEZA URBANA Rua Tupis, 149 - 12º andar Belo Horizonte - MG - 30190-060 (031) 277-6932 (031) 201-8170		1993	2.091.448
CAMPO MOURÃO - PR - municipal PROGR. FORMAÇÃO DE JOVEM JARDINEIRO - ESCOLA VERDE VIVA	176/97	educação pelo trabalho através do desenvolvimento de atividades teórico-práticas voltadas para adolescentes de baixa renda, profissionalizando-os para a implantação e manutenção de áreas verdes, com aprendizado de técnicas básicas de jardinagem, contribuindo para a sua inserção social.	
SECR. MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE Rua Brasil, 1.487 Campo Mourão - PR - 87301-140 (044) 822-1144 (044) 822-1554		1993	79.508

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

PORTO ALEGRE - RS - municipal INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO - PORTOSOL SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL Rua General Vitorino, 32 Porto Alegre - RS - 90020-170 (051) 224-4456 (051) 224-5038	246/97 (F)	instituição de crédito voltada p/ micro e pequenos empresários excluídos do mercado financeiro convencional, gerando emprego e renda; empréstimos entre R\$200 e R\$10 mil viabilizados através dos agentes comunitários de crédito; mais de 5 mil operações por ano e menos de 3% de inadimplência.	1996	1.288.879
SÃO LEOPOLDO - RS - municipal PROGRAMA MUTIRÃO TUDO-LIMPO SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL Av. Dom João Becker, s/nº - Ginásio Municipal de Esportes São Leopoldo - RS - 93010-020 (051) 592-9222 (051) 592-9222	012/97 (S)	pessoas com dificuldades de acesso ao mercado formal de trabalho desenvolvem tarefas temporárias ligadas à limpeza e manutenção de logradouros públicos, recebendo uma cesta básica com 23 kg de alimentos por 5 dias de trabalho, podendo retornar após 1 mês; 14 mil famílias beneficiadas em 1996.	1996	180.617
TAQUARITINGA - SP - municipal CAIC LEVA HORTA À SUA CASA CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA - CAIC Av. Nadyr Arruda de Paula Eduardo, s/nº Taquaritinga - SP - 15900-000 (016) 352-3255 (016) 352-3255	014/97	programa de incentivo à formação de hortas familiares nas residências, com distribuição de sementes e apoio técnico a respeito da preparação do solo, épocas para plantio, e orientação sobre hábitos alimentares, suprimindo carências alimentares e auxiliando como complemento da renda familiar.	1996	50.330

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - MELHORIA DAS CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO

DISTRITO FEDERAL - distrital CESTA DO TRABALHADOR SECRETARIA DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL Anexo do Palácio do Buriti, 14º andar Brasília - DF - 70075-900 (061) 224-1616 (061) 322-3902	023/97	doação de cestas básicas à cooperativa dos empreendedores populares de Santa Maria, que as vende à população carente local por preço igual a 40% de seu custo; recursos gerados formam um fundo rotativo reinvestido em empreendimentos individuais e coletivos na própria comunidade.	1995	1.821.946
SÃO PAULO - estadual APERFEIÇOAMENTO DE AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA ACADEMIA PENITENCIÁRIA Av. General Ataliba Leonel, 656 - Carandiru São Paulo - SP - 02033-000 (011) 950-1844 (011) 950-1844	229/97	curso não obrigatório para agentes de segurança penitenciária e diretores em unidades prisionais, tem como eixo a reflexão acerca do comportamento ético do indivíduo nos contextos familiar, organizacional, político e profissional, buscando soluções alternativas e o seu bem-estar físico e psíquico.	1994	34.120.886

JUDICIÁRIO

FORTALEZA - CE - estadual	078/97 (S)	implantação de 20 juizados especiais e 1 unidade móvel dotada de infra-estrutura para atender acidentes de trânsito sem vítima, disponibilizando recursos para conciliação no momento do acontecimento a partir de telefonema, agilizando acordo entre as partes e desobstruindo a justiça; alta resolutibilidade.
PROJETO DE JUIZADOS ESPECIAIS, CÍVEIS, CRIMINAIS E MÓVEL		
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ		
Av. Ministro José Américo, s/nº - Centro Administrativo		
Fortaleza - CE - 60839-900		
(085) 216-2609 (085) 218-1364	1995	1.965.513

ÍNDICE REMISSIVO

ÁREAS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

abastecimento - 59
 administração e governo - 25-9
 agropecuária e pesca - 70-1
 assistência social - 58-9
 cidadania e direitos humanos - 60-8
 cidadania e direitos humanos - diversos - 68
 ciência e tecnologia - 68-9
 consumidor - 67-8
 criança e adolescente - 60-4
 cultura, patrimônio histórico e artístico - 54-7
 deficiente - 66-7
 desenvolvimento e administração de pessoal - 29
 desenvolvimento econômico e social - 68-75
 desenvolvimento regional e local em base sustentável - 71-3
 educação - 35-45
 energia e recursos minerais - 31
 finanças e orçamento público - 27
 formação de mão-de-obra e geração de emprego e renda - 73-5
 formas de gestão e planejamento - 25-6
 habitação - 53-4
 idoso - 64-5
 indústria, comércio, serviços - 69
 infra-estrutura e meio ambiente - 30-5
 judiciário - 76
 lazer e esportes - 57
 limpeza pública e sistemas de coleta, tratamento e destinação final do lixo - 33-4
 melhoria das condições e relações de trabalho - 75
 minorias - 68
 mulher - 65-6
 negro - 65
 participação popular - 28-9
 patrimônio público - 26-7
 preservação de ecossistemas e reflorestamento - 34-5
 recursos hídricos, irrigação e drenagem - 33
 saneamento - 30-1
 saúde - 45-53
 segurança pública e policiamento - 58
 serviços públicos - 35-59
 sistemas de fiscalização e controle - 27
 sistemas de informação - 27-8
 telecomunicações - 32
 trânsito e vias públicas - 32
 transporte público - 54
 urbanismo, uso e ocupação do solo - 32-3

**DESTAQUES, FINALISTAS E SEMIFINALISTAS
 SEGUNDO O LOCAL E NÍVEL DE GOVERNO
 OU ÂMBITO DO PROGRAMA**

destaques

Belo Horizonte, MG, municipal - 61
 Distrito Federal, distrital - 70
 Ipatinga, MG, municipal - 53
 Niterói, RJ, municipal - 49
 Paraná, estadual - 38

finalistas

Alcântara e Viana, MA, estadual - 65
 Alcantil, PB, municipal - 47
 Belo Horizonte, MG, municipal - 59
 Distrito Federal, distrital - 67
 Fortaleza, CE, estadual - 60
 Iguaraçu, PR, municipal - 70

Jundiá, SP, municipal - 59
 Pará, estadual - 37
 Paraná, estadual - 54
 Penápolis, SP, intermunicipal - 33
 Porto Alegre, RS, municipal - 75
 Recife, PE, estadual - 49
 Rio de Janeiro, RJ, municipal - 35
 Terras Kulina, AM, organização indígena - 71
 Vitória, ES, municipal - 46

semifinalistas

Aldeia Apalai, AP, estadual - 68
 Araraquara, SP, municipal - 31
 Araras, SP, municipal - 67
 Bandeirantes, PR, municipal - 66
 Barueri, SP, municipal - 51
 Bauru, SP, interestadual - 54
 Bauru, SP, municipal - 66
 Belo Horizonte, MG, municipal - 28; 33; 55; 74
 Cambé, PR, municipal - 48
 Campo Mourão, PR, municipal - 35
 Canela, RS, municipal - 57
 Ceará, estadual - 30; 35; 45
 Curitiba, PR, municipal - 48(2)
 Cururupu e São Luís, MA, estadual - 72
 Diadema, SP, estadual - 44
 Distrito Federal, distrital - 25; 28(2); 31; 34; 54; 60; 68; 74
 Dourados, MS, municipal - 58
 Embu, SP, municipal - 26
 Espírito Santo, estadual - 27
 Fortaleza, CE, estadual - 73; 76
 Icapuí, CE, municipal - 69
 Iguatu, CE, municipal - 36
 Itacarambi, MG, municipal - 47
 Itajaí, SC, municipal - 35
 Jundiá, SP, municipal - 52
 Londrina, PR, estadual - 72
 Londrina, PR, municipal - 65
 Mato Grosso do Sul, estadual - 32
 Minas Gerais, estadual - 30; 61
 Niterói, RJ, municipal - 30; 56
 Palmas, TO, municipal - 57
 Paraná, estadual - 53
 Parnaíba e Teresina, PI, estadual - 54
 Pernambuco, estadual - 48
 Pinhais, PR, municipal - 62
 Porto Alegre, RS, municipal - 33(2); 43
 Recife, PE, municipal - 49
 Ribeirão Preto, SP, estadual - 51
 Rio de Janeiro, estadual - 66
 Rio de Janeiro, RJ, municipal - 42; 73
 Rio Grande do Norte, estadual - 71
 Rio Grande do Sul, estadual - 67; 71
 Santarém, PA, estadual - 72
 Santo Ângelo, RS, municipal - 57
 São João Nepomuceno, MG, municipal - 30
 São José dos Campos, SP, municipal - 52
 São Leopoldo, RS, municipal - 75
 São Paulo, estadual - 29; 31; 69
 São Paulo, SP, estadual - 66
 Terenos, MS, municipal - 47
 Teresina, PI, municipal - 39
 Tocantins, estadual - 64
 Uruará, PA, municipal - 70
 Várzea da Roça, BA, estadual - 71
 Vitória, ES, municipal - 25; 46; 74

ÍNDICE REMISSIVO

**NÍVEL DE GOVERNO OU ÂMBITO DO PROGRAMA
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO**
nível distrital

Distrito Federal - 25; 27(2); 28(3); 30; 31; 32; 33(2);
34(2); 36(4); 37(3); 45; 54; 55(3); 58; 59; 60(3); 67;
68(2); 70(3); 71; 73; 74(2); 75

nível estadual

Amapá - 68
Bahia - 26; 71
Ceará - 30; 35(2); 45; 64; 60; 73(2); 76
Espírito Santo - 25(2); 27(2)
Goiás - 55
Maranhão - 65; 72(2)
Mato Grosso do Sul - 32
Minas Gerais - 30; 61; 70
Pará - 37; 67; 72
Paraná - 38(2); 53; 54; 62; 72
Pernambuco - 38; 39; 48; 49
Piauí - 39; 54
Rio de Janeiro - 42; 49; 66(2)
Rio Grande do Norte - 43; 71
Rio Grande do Sul - 25; 26; 28; 29; 31(2); 32; 67(2);
68; 71
Santa Catarina - 32; 43; 69
São Paulo - 29(2); 31; 33; 44(2); 50(3); 51(4); 58;
63(2); 66; 67; 68; 69(2); 75
Sergipe - 58
Tocantins - 64

nível municipal

Alagoas - 60
Bahia - 60
Ceará - 36(2); 69
Espírito Santo - 25(2); 46(6); 61(4); 64; 74(2)
Mato Grosso do Sul - 47; 58; 64
Minas Gerais - 28; 29; 30; 33(2); 47(4); 53(3); 55;
59(3); 61; 62; 74
Pará - 30; 70
Paraíba - 37(2); 38(2); 47; 48; 53; 55; 56; 58; 62
Paraná - 29; 35; 38; 48(4); 56(2); 62(3); 65; 66; 69;
70; 72(2); 74
Pernambuco - 39; 49(2); 58; 63
Piauí - 32; 39(3); 40(6); 41(6)
Rio de Janeiro - 28; 30; 35; 42(5); 43(2); 49; 56(3);
65; 73
Rio Grande do Sul - 33(2); 35; 43(2); 49; 50; 54;
57(2); 63; 65; 69; 73; 75(2)
Santa Catarina - 33; 35; 44(3); 50(2)
São Paulo - 26(4); 27; 31; 45(4); 51(2); 52(6); 53;
57(2); 59(2); 63(2); 64(2); 65; 66(2); 67; 71; 73; 75
Tocantins - 57

organização indígena

Amazonas - 71

programa interestadual

São Paulo - 54

programa intermunicipal

São Paulo - 33; 44

**UNIDADES DA FEDERAÇÃO
E NÍVEL DE GOVERNO OU ÂMBITO DO PROGRAMA
SEGUNDO A LOCALIDADE ONDE SÃO DESENVOLVIDOS**

Alagoas, nível municipal

Maceió - 60

Amapá, nível estadual

Aldeia Apalai - 68

Amazonas, organização indígena

Terras Kulina - 71

Bahia, nível estadual

Bahia - 26
Várzea da Roça - 71

Bahia, nível municipal

Lauro de Freitas - 60

Ceará, nível estadual

Ceará - 30; 35(2); 45; 64; 73;
Fortaleza - 60; 73; 76

Ceará, nível municipal

Icapuí - 69
Iguatu - 36(2)

Distrito Federal, nível distrital

Distrito Federal - 25; 27(2); 28(3); 30; 31; 32; 33(2);
34(2); 36(4); 37(3); 45; 54; 55(3); 58; 59; 60(3); 67;
68(2); 70(3); 71; 73; 74(2); 75

Espírito Santo, nível estadual

Espírito Santo - 25(2); 27(2)

Espírito Santo, nível municipal

São Gabriel da Palha - 61
Vitória - 25(2); 46(6); 61(3); 64; 74(2)

Goiás, nível estadual

Goiás - 55

Maranhão, nível estadual

Alcântara (e Viana) - 65
Barreirinhas - 72
Cururupu (e São Luís) - 72
São Luís (e Cururupu) - 72
Viana (e Alcântara) - 65

Mato Grosso do Sul, nível estadual

Mato Grosso do Sul - 32

Mato Grosso do Sul, nível municipal

Dourados - 58; 64
Terenos - 47

Minas Gerais, nível estadual

Minas Gerais - 30; 61; 70

Minas Gerais, nível municipal

Belo Horizonte - 28; 33(2); 55; 59(3); 61; 74
Ipatinga - 29; 53
Itacarambi - 47(4)
Juiz de Fora - 53
São João Nepomuceno - 30; 53
Viçosa - 62

Pará, nível estadual

Belém - 67
Pará - 37
Santarém - 72

Pará, nível municipal

Curuçá - 30
Uruará - 70

Paraíba, nível municipal

Alcantil - 47
Campina Grande - 37(2); 48; 55; 56;
João Pessoa - 38; 53; 58; 62
Santa Rita - 38

Paraná, nível estadual

Londrina - 72
Maringá - 38; 62
Paraná - 38; 53; 54

Paraná, nível municipal

Bandeirantes - 66
Cambé - 48
Campo Mourão - 35; 48; 56(2); 74
Curitiba - 29; 48(2); 72
Francisco Beltrão - 62(2); 72
Iguaraçu - 70
Ivaiporã - 38
Londrina - 65
Pinhais - 62

ÍNDICE REMISSIVO

Santa Helena - 69

Pernambuco, nível estadual
 Pernambuco - 38; 48
 Recife - 39; 49

Pernambuco, nível municipal
 Recife - 39; 49(2); 58; 63

Piauí, nível municipal
 Parnaíba (e Teresina) - 54
 Simões - 39
 Piri-piri - 32
 Teresina - 39(3); 40(6); 41(6)
 Teresina (e Parnaíba) - 54

Rio de Janeiro(Estado), nível estadual
 Rio de Janeiro (cidade) - 42; 49; 66(2)

Rio de Janeiro(Estado), nível municipal
 Niterói - 30; 49; 56(3)
 Rio de Janeiro - 28; 35; 42(5); 43(2); 65; 73

Rio Grande do Norte, nível estadual
 Rio Grande do Norte - 43; 71

Rio Grande do Sul, nível estadual
 Rio Grande do Sul - 25; 26; 28; 29; 31(2); 32; 67(2); 68; 71

Rio Grande do Sul, nível municipal
 Agudo - 43
 Campos Borges - 63; 65
 Canela - 35; 57
 Giruá - 73
 Pelotas - 54
 Porto Alegre - 33(2); 43; 75
 Santo Ângelo - 57
 São Leopoldo - 49; 50; 75
 Taquari - 69

Santa Catarina, nível estadual
 Florianópolis - 69
 Santa Catarina - 32; 43

Santa Catarina, nível municipal
 Blumenau - 50
 Chapecó - 44
 Florianópolis - 33
 Itajaí - 35
 Lages - 44; 50
 Ponte Alta - 44

São Paulo(Estado), nível estadual
 Bauru - 50
 Campinas - 29
 Diadema - 44
 Lins - 50
 Marília - 67
 Ribeirão Preto - 51(2)
 São José do Rio Preto - 33
 São Paulo (cidade) - 44; 51(2); 58; 63(2); 66
 São Paulo (Estado) - 29; 31; 50; 68; 69(2); 75

São Paulo(Estado), nível municipal
 Araraquara - 31
 Araras - 67
 Barueri - 51
 Bauru - 66
 Caçapava - 71
 Embu - 26
 Guariba - 63; 66
 Ilha Solteira - 26; 63; 65
 Jaboticabal - 51
 Jundiá - 52; 59
 Mogi-Guaçu - 57
 Penápolis - 45
 Piracicaba - 45
 Santos - 45; 57
 São Bernardo do Campo - 64
 São José dos Campos - 52(5); 53

São Paulo - 26(2); 27; 45; 59; 73
 Taquaritinga - 75
 Votuporanga - 64

São Paulo(Estado), programa interestadual
 Bauru - 54

São Paulo(Estado), programa intermunicipal
 Jaborandi - 44
 Penápolis - 33

Sergipe, nível estadual
 Sergipe - 58

Tocantins, nível estadual
 Tocantins - 64

Tocantins, nível municipal
 Palmas - 57

**MUNICÍPIOS OU ESTADOS
 E NÍVEL DE GOVERNO OU ÂMBITO
 SEGUNDO OS NOMES DOS PROGRAMAS INSCRITOS**

Agudo, RS, nível municipal
 Brinquedoteca Mundo Mágico - 43

Alcântara e Viana, MA, nível estadual
 Projeto Auto-Estima das Crianças Negras (F) - 65

Alcantil, PB, nível municipal
 Programa de Agentes Comunitários de Saúde (F) - 47

Aldeia Apalaí, AP, nível estadual
 Resgate da Cultura Oral Aparaí (S) - 68

Araraquara, SP, nível municipal
 Controle e Diminuição de Perdas de Água Tratada (S) - 31

Araras, SP, nível municipal
 Sítio Arco-Íris - Atendimento a Deficientes Mentais (S) - 67

Bahia, nível estadual
 Programa Qualidade nas Edificações Públicas - 26

Bandeirantes, PR, nível municipal
 Qualificação Profissional em Horticultura/Floricultura (S) - 66

Barreirinhas, MA, nível estadual
 Programa de Desenvolvimento Frutícola - 72

Barueri, SP, nível municipal
 Projeto Barueri (S) - 51

Bauru, SP, nível estadual
 Parceria Profis e HPRLLP-USP - Tratamento e Segurança - 50

Bauru, SP, nível municipal
 CIAM - Centro Integrado de Atendimento à Mulher (S) - 66

Bauru, SP, programa interestadual
 Projeto Carona Amiga (S) - 54

Belém, PA, nível estadual
 Projeto Procon nas Escolas - 67

Belo Horizonte, MG, nível municipal
 Centro de Vivência Agroecológica - CEVAE - 59
 Direto da Roça - 59
 Introdução do Catador no Mercado da Reciclagem (S) - 74
 Melhoria da Qualidade de Vida de Comunidades Carentes - 33
 MicroPontos de Apoio à Varrição (S) - 33
 Programa Miguilim (D) - 61
 Projeto Abastecer e Comboio do Trabalhador (F) - 59
 Projeto Museu Itinerante (S) - 55
 Sistema Integrado de Atendimento a Usuários de Transporte e Trânsito (S) - 28

ÍNDICE REMISSIVO

- Blumenau, SC, nível municipal**
 Determinação de Pseudomonas Aeruginosa como Indicador em Análises Bacteriológicas de Águas Cloradas e Naturais - 50
- Caçapava, SP, nível municipal**
 Campanha de Vacinação - 71
- Cambé, PR, nível municipal**
 Atenção Odontológica a Bebês (S) - 48
- Campina Grande, PB, nível municipal**
 Construção de um Teatro ao Ar Livre em São José da Mata - 55
 Dentes Saudáveis - 48
 Música é Vida - 37
 O Sexo e Você - 37
 Raízes da CNEC - 56
- Campinas, SP, nível estadual**
 Programa de Integração e Qualidade - PIQ - 29
- Campo Mourão, PR, nível municipal**
 Centro de Monitoramento da Bacia do Rio do Campo (S) - 35
 Ler Brincando - 56
 Programa Controle de Vetores - 48
 Programa Formação de Jovem Jardineiro - Escola Verde Viva - 74
 Projeto Leia Mais - 56
- Campos Borges, RS, nível municipal**
 Projeto Conviver - 65
 Projeto Menores de Rua - 63
- Canela, RS, nível municipal**
 Projeto ATECA - Associação de Teatro de Canela (S) - 57
 Projeto Loboguará - 35
- Ceará, nível estadual**
 BB-Educar - Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos - 35
 Concurso de Redação - Tema: a 3ª Idade com Sub-Temas - 64
 Descentralização da Administração e Gestão Participativa (S) - 35
 Programa de Internamento Domiciliar - PID (S) - 45
 Programa de Qualificação Profissional (Capacitação em Design) - 73
 Programa de Saneamento Rural do Ceará (S) - 30
- Chapecó, SC, nível municipal**
 Programa de Educação de Jovens e Adultos - 44
- Curitiba, PR, nível municipal**
 Nascer em Curitiba Vale a Vida (S) - 48
 Plano Incentivo à Qualidade - 29
 Programa Saúde da Família Curitibaana (S) - 48
 Vila do Ofício - 72
- Curuçá, PA, nível municipal**
 Água Viva - 30
- Cururupe e São Luís, MA, nível estadual**
 Desenvolvimento Auto-Sustentável na Pré Amazônia Maranhense (S) - 72
- Diadema, SP, nível estadual**
 Uma Fruta no Quintal (S) - 44
- Distrito Federal, nível distrital**
 Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma - 32
 Caixeiro Viajante - 70
 Canal E - 36
 Caravana da Economia - 59
 Cerrado, Casa Nossa - 60
 Cesta do Trabalhador - 75
 Educação Tamanho Família - 36
 Escovação Supervisionada e Boa Visão nas Escolas - 45
 Esgoto Condominal - 30
 FATOR K - 27
 FECITEC - Feira Educativa de Ciência, Tecnologia e Cultura - 36
- Irrigação por Capilaridade em Caixas de Germinação - 33
 Jornal Contatos de Primeiro Grau - 36
 Modelagem e Otimização do Sistema de Coleta, Tratamento e destinação Final do Lixo - 33
 Natal em Conjunto - 28
 Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (S) - 34
 Policiamento Montado em Bicicletas - 58
 Procon-Mirim (Núcleo de Atendimento ao Consumidor Mirim) (F) - 67
 Programa BRB Trabalho - 73
 Programa de Atendimento ao Adolescente com Medida Sócio-Educativa de Internação Provisória e Internação Estrita - 60
 Programa de Atendimento aos Meninos e Meninas de Rua (S) - 60
 Programa de Verticalização da Pequena Produção Rural (D) - 70
 Programa Integrado de Saúde Escolar - PISE - 37
 Programa Mala do Livro / Bibliotecas Domiciliares (S) - 54
 Programa O Administrador nas Escolas - 37
 Programa Sucesso Escolar - 37
 Programa Terra: Emprego e Renda - 27
 Programa Varão Comunidade Cidadã (S) - 68
 Projeto Classe Arte - 55
 Projeto Galpão do Produtor - 70
 Projeto Liberdade (S) - 74
 Projeto Nossa Quadra (S) - 28
 Projeto Ônibus-Cidadão (S) - 28
 Projeto Orla - 71
 Projeto Praça da Ciência - 68
 Projeto Saber (Educação Profissional) - 74
 Projeto Temporadas Populares - 55
 Projeto Turismo Cívico/Cultural - 55
 Qualidade Ambiental - ISO 14.000 (S) - 25
 Recuperação de Áreas Degradadas do Jardim Botânico - 34
 Uso do Lodo de Esgoto na Recuperação de Áreas Degradadas (S) - 31
- Dourados, MS, nível municipal**
 Programa Centro de Convivência do Idoso - 64
 Programa Mitai-Vera (Menino que Brilha) (S) - 58
- Embu, SP, nível municipal**
 Programa Sócio-Ambiental de Coleta Seletiva de Lixo (S) - 26
- Espírito Santo, nível estadual**
 Aprimoramento Gerencial dos Hospitais Estaduais - 25
 Laboratório de Geoprocessamento - 27
 Microrregionalização da Saúde - 25
 Modernização das Atividades Fazendárias (S) - 27
- Florianópolis, SC, nível estadual**
 Projeto Orla Norte - 69
- Florianópolis, SC, nível municipal**
 A Parceria que Deu Certo - 33
- Fortaleza, CE, nível estadual**
 Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola (F) - 60
 Programa de Apoio ao Trabalhador Autônomo (S) - 73
 Projeto de Juizados Especiais, Cíveis, Criminais e Móvel (S) - 76
- Francisco Beltrão, PR, nível municipal**
 Brasil Criança Cidadã - 62
 Casa Abrigo - 62
 Projeto Vida na Roça - 72
- Giruí, RS, nível municipal**
 Empresa de Participação Comunitária - 73
- Goiás, nível estadual**
 Preservando Nossa Memória Cultural - 55

ÍNDICE REMISSIVO

- Guariba, SP, nível municipal**
 Orientação, Apoio de Base e Cidadania às Gestantes e Nutrizes - 66
 Projeto Criança Cidadã, Programa Criança e Adolescente - 63
- Icapuí, CE, nível municipal**
 Organização de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Ceará (S) - 69
- Iguaraçu, PR, nível municipal**
 Programa Terra Solidária (F) - 70
- Iguatu, CE, nível municipal**
 Criação do NAPI - Núcleo de Ativação Pedagógica de Iguatu (S) - 36
 Eleição p/ Diretores - Construindo a Escola Coletivamente - 36
- Ilha Solteira, SP, nível municipal**
 CRIIS - Clube Recreativo dos Idosos de Ilha Solteira - 65
 PAS - Projeto Agrícola-Social Recriando a Esperança - 63
 Pesquisa Sócio-Econômica e de Saúde do Município - 26
- Ipatinga, MG, nível municipal**
 Ação Integrada nos Bolsões de Pobreza Urbanos (D) - 53
 Orçamento Participativo - 29
- Itacarambi, MG, nível municipal**
 Programa de Auxiliar de Enfermagem Comunitário - PAEC (S) - 47
- Itacarambi, MG, nível municipal**
 Avaliação do Programa de Controle da Hipertensão - 47
 Programa de Controle da Hipertensão Arterial - 47
 Projeto de Construção de Unidades Sanitárias - 47
- Itajaí, SC, nível municipal**
 Programa de Orientação e Educação Ambiental para a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (S) - 35
- Ivaiporã, PR, nível municipal**
 Hora do Conto na Biblioteca - Opção Diferente de Aprender - 38
- Jaborandi, SP, programa intermunicipal**
 Projeto Aroeira - 44
- Jaboticabal, SP, nível municipal**
 Projeto 0-3 anos - Detecção, Intervenção e Estimulação Precoce - 51
- João Pessoa, PB, nível municipal**
 É pra Comer - 58
 É pra Crescer - 62
 Programa do Censo à Escola - 38
 Programa é pra Morar - 53
- Juiz de Fora, MG, nível municipal**
 Regularização da Posse da Terra aos Efetivos Ocupantes - 53
- Jundiá, SP, nível municipal**
 Produção Associada com Garantia de Renda Mínima - PAGRM (F) - 59
 Reabilitação Simplificada do Portador de Lesão Medular (S) - 52
- Lages, SC, nível municipal**
 Educa-Ação: uma Prática Alternativa - 44
 Programa Marcelinho - 50
- Lauro de Freitas, BA, nível municipal**
 Escola de Cadetes Mirins - 60
- Lins, SP, nível estadual**
 Projeto Saúde do Escolar - 50
- Londrina, PR, nível estadual**
 Plano para o Desenvolvimento Rural de Londrina (S) - 72
- Londrina, PR, nível municipal**
 Projeto Atenção à Mulher na 3ª Idade (S) - 65
- Maceió, AL, nível municipal**
 Ninho de Pássaro: Criação, Construção e Exercício de Cidadania - 60
- Marília, SP, nível estadual**
 Treinamento de Orientação e Mobilidade para Deficientes Visuais - 67
- Maringá, PR, nível estadual**
 Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente - PCA - 62
 Projeto Político Pedagógico - 38
- Mato Grosso do Sul, nível estadual**
 Trânsito: Cidadania e Responsabilidade (S) - 32
- Minas Gerais, nível estadual**
 Aulas Práticas Integradas de Campo - APIC's - 70
 Programa Casa-Lar (S) - 61
 Programa ICMS Ecológico - Lei nº 12.040, de 28.12.1995 (S) - 30
- Mogi-Guaçu, SP, nível municipal**
 Projeto Resgate da Memória - 57
- Niterói, RJ, nível municipal**
 Niterói Discos - 56
 Niterói Livros (S) - 56
 Programa Médico de Família (D) - 49
 Projeto de Restauração do Teatro Municipal de Niterói - 56
 Vida Nova no Morro (S) - 30
- Palmas, TO, nível municipal**
 Projeto Amigos do Meio Ambiente (S) - 57
- Pará, nível estadual**
 Projeto de Interiorização da Fundação Carlos Gomes (F) - 37
- Paraná, nível estadual**
 Casa Feliz (S) - 53
 Universidade do Professor (D) - 38
 Vila Rural (F) - 54
- Parnaíba e Teresina, PI, nível estadual**
 Programa de Construção em Regime de Mutirão (S) - 54
- Pelotas, RS, nível municipal**
 Loteamento dos Funcionários Municipais - 54
- Penápolis, SP, nível municipal**
 Barracões Comunitários - 45
- Penápolis, SP, programa intermunicipal**
 Consórcio Intermunicipal de Recuperação da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado (F) - 33
- Pernambuco, nível estadual**
 Atenção ao Aborto Previsto em Lei no Estado (S) - 48
 Projeto Expressão - kidlink House PE - 38
- Pinhais, PR, nível municipal**
 Projeto Meninos do Vime (S) - 62
- Piracicaba, SP, nível municipal**
 Seis Cantos - 45
- Piripiri, PI, nível municipal**
 Projeto Muro-Calçada - 32
- Ponte Alta, SC, nível municipal**
 Centro de Bem-Estar do Menor - CEBEM - 44
- Porto Alegre, RS, nível municipal**
 Instituição Comunitária de Crédito - PORTOSOL (F) - 75
 Projeto Escola Cidadã (S) - 43
 Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos Via Suinocultura (S) - 33
 Unidade de Reciclagem (S) - 33
- Recife, PE, nível estadual**
 Assistência Mãe Canguru (F) - 49
 Projeto Brincadeira é Coisa Séria - 39
- Recife, PE, nível municipal**
 Horta Coletiva - 58
 Informatização do S.O.S. Recife (S) - 49
 Projeto Brigada Jovem - 63
 Projeto S.O.S. Recife - 49
 Sistema de Cadastro Escolar - 39
- Ribeirão Preto, SP, nível estadual**
 GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer (S) - 51
 Mutirões de Saúde da Comunidade - 51

ÍNDICE REMISSIVO

- Rio de Janeiro, nível estadual**
Programa Cidadania Feminina, Direito Humano Universal, Prioridade Local (S) - 66
- Rio de Janeiro, RJ, nível municipal**
Grupo de Convivência da 3ª Idade em Unidades Escolares - 65
Oficinas Itinerantes - um Projeto Escola-Comunidade - 42
Preservação da Vida (S) - 42
Programa Clube Escolar - 42
Programa de Gestão de Documentos - 28
Projeto Aluno Residente - PAR - 42
Projeto Educarte - 42
Projeto Micro-Escola - 43
Projeto Mutirão Reflorestamento (F) - 35
Projeto Núcleos de Artes - 43
Simplesmente Copacabana (S) - 73
- Rio de Janeiro (cidade), RJ, nível estadual**
Guias Universitários para o Jardim Botânico - 42
Programa Centro Comunitário (do Centro Psiquiátrico Pedro II) - 49
Projeto Amigas da Gente - 66
- Rio Grande do Norte, nível estadual**
Curso de Especialização em Gestão Pública - 43
Pró-Ave Caipira (S) - 71
- Rio Grande do Sul, nível estadual**
Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES - 29
Contrato de Gestão com as Empresas Estatais - 25
Contrato de Gestão de Energia Elétrica - 31
Contrato de Gestão de Saneamento - 31
Contrato de Gestão de Telefonia - 32
Expectativa em Telefonia no Rio Grande do Sul (S) - 67
Expectativa Gaúcha de Energia Elétrica - 67
Matriz de Qualidade Técnica (MQT) - 26
Pesquisa de Opinião Pública - 68
Projeto Profênda (S) - 71
Sistema de Geoprocessamento - 28
- Santa Catarina, nível estadual**
Controle da Erosão ao Longo das Estradas Rurais em Microbacias Hidrográficas - 32
Programa Magister - 43
- Santa Helena, PR, nível municipal**
PRODEM - Programa de Desenvolvimento Municipal - 69
- Santa Rita, PB, nível municipal**
Juventude em Ação - Banda Marcial Francisca A. Ramalho - 38
- Santarém, PA, nível estadual**
Projeto Saúde e Alegria (S) - 72
- Santo Ângelo, RS, nível municipal**
Memorial Coluna Prestes (S) - 57
- Santos, SP, nível municipal**
Labcarta - 57
Santos: nos Caminhos da Memória - 45
- São Bernardo do Campo, SP, nível municipal**
Programa de Educação de Adolescente para o Trabalho - 64
- São Gabriel da Palha, ES, nível municipal**
Centro Integrado Bem Viver - CIBEVI - 61
- São João Nepomuceno, MG, nível municipal**
Casa Popular - 53
Micro-Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários (S) - 30
- São José do Rio Preto, SP, nível estadual**
Exploração de Recursos Hídricos Frente à Questão Ambiental - 33
- São José dos Campos, SP, nível municipal**
A Consulta de Enfermagem no Município - 52
Centro de Orientação e Apoio Sorológico (S) - 52
- Centro de Tratamento para Pacientes com AIDS - Hospital-Dia - 52
Política de Reabilitação para o Município - 52
Programa de Internação Domiciliar - 52
Reorganização da Assistência Farmacêutica - 53
- São Leopoldo, RS, nível municipal**
Farmácia Municipal de Manipulação - 49
Planejamento Familiar - 50
Programa Mutirão Tudo-Limpo (S) - 75
- São Paulo, nível estadual**
Aperfeiçoamento de Agente de Segurança Penitenciária - 75
Disque-Tecnologia da Universidade de São Paulo (S) - 69
Processo de Melhoria da Qualidade e Produtividade - 69
Projeto Agentes Multiplicadores (S) - 29
Projeto Curso Pesquisa de Vazamentos - 68
Um Novo Modelo de Gestão - A Gestão Participativa (S) - 31
Venda Assistida e Inserção da Assistência Farmacêutica no SUS - 50
- São Paulo, SP, nível municipal**
Agenda 21 Local - Compromisso de São Paulo - 26
Procedimentos Licitatórios Informatizados em Obras - 27
Programa de Educação Ambiental - 73
Projeto Trilha Radical Verde - 45
Repensando a Área de Compras das Empresas do Setor Público - 26
Semana de Estudos e Atualização de Questões Sociais - 59
- São Paulo (cidade), SP, nível estadual**
Associação Esportiva da Divisão de Reabilitação (S) - 66
Projeto Brinquedoteca Terapêutica - 51
Projeto de Colaboração Mútua para Aprendizagem no Trabalho de Adolescente - 63
Projeto Moeda Legal - 63
Projeto Saúde - 58
Vigilância Sanitária e Cidadania: Novo Modelo de Gerenciamento - 51
Visitas Monitoradas ao Instituto de Biociências - USP - 44
- Sergipe, nível estadual**
Projeto novo DETRAN - 58
- Simões, PI, nível estadual**
Qualificação dos Trabalhadores Rurais de Simões - 39
- Taquari, RS, nível municipal**
ETASA - Empreendimentos Taquari S/A - 69
- Taquaritinga, SP, nível municipal**
CAIC Leva Horta à sua Casa - 75
- Terenos, MS, nível municipal**
Saúde Vai Até a População para Conseguir a Prevenção (S) - 47
- Teresina, PI, nível municipal**
Com o Pé na Estrada - 39
Educando e Profissionalizando (S) - 39
Escola de Qualidade - 39
Gestão Democrática - 40
Maratona de Leitura - 40
Museu Vivo - 40
O Texto Narrativo na Aprendizagem da Leitura e da Escrita - 40
Plantão Escolar - 40
Programa de Visitas às Famílias dos Alunos Faltosos - 40
Programa Livro Vivo - 41
Projeto Dia Cultural - 41
Projeto Feira Cultural - 41
Projeto Meu Mundo - 41
Projeto-Pesquisa Conhecendo Nossas Crianças - 41

ÍNDICE REMISSIVO

- Proposta de Valorização da Leitura e Escrita - 41
- Terras Kulina, AM, organização indígena**
Auto-Demarcação Madijá (F) - 71
- Tocantins, nível estadual**
Programa Pioneiros Mirins (S) - 64
- Uruará, PA, nível municipal**
Difusão de Tecnologia para Pequenos Produtores Rurais (S) - 70
- Várzea da Roça, BA, nível estadual**
Associativismo Rural e Urbano (S) - 71
- Viçosa, MG, nível municipal**
Programa Educação para a Cidadania - 62
- Vitória, ES, nível municipal**
Cadastro Municipal de Animais Domésticos - 46
Casa Aberta do Cidadão Criança - 61
Centro de Referência de Atendimento ao Idoso - CRAI (F) - 46
- Parque Municipal Horto de Maruípe (S) - 25
Programa Cidadão Criança - 61
Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER-Vitória (S) - 74
Programa Família Cidadã - 61
Projeto Conviver - 64
Projeto de Fitoterapia - 46
Projeto SOS Trabalhador - 74
S.O.E. - Serviço de Orientação ao Exercício - 46
Sorria Vitória - 46
Uma Mudança no Paradigma de Atenção à Saúde (S) - 46
Vitória do Futuro - 25
- Votuporanga, SP, nível municipal**
Projeto Arco-Íris - 64

ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

Quando, em 30 de maio de 1997, foi encerrado o período de inscrições para o Ciclo de Premiação 1997 do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, 297 projetos, programas ou atividades haviam enviado material e estavam aptas a participar da seleção para a fase subsequente, que deveria indicar os 100 semifinalistas.

A partir daí, a análise do material mobilizou um Comitê Técnico formado por um conjunto de pesquisadores de organizações da sociedade civil e de universidades de alguma forma compromissados com a busca da melhoria da administração pública brasileira. Subdividido em grupos de 4 ou 5 pessoas, este Comitê organizou-se de forma a garantir que cada iniciativa governamental inscrita fosse analisada e discutida por 2 destes grupos, buscando-se a escolha com base no consenso e opinião de um maior número de pessoas.

Uma vez indicados os 100 semifinalistas, foi-lhes solicitada a resposta a um questionário de 15 perguntas (ver quadro III, p.17). Estas respostas subsidiaram a análise para indicação dos 20 finalistas em uma nova bateria de discussões, em processo semelhante ao da etapa anterior.

Escolhidas estas 20 iniciativas, um conjunto de especialistas foi a campo conhecer as experiências *in loco*, preparando então "Relatórios de Visita de Campo". Todo o material recolhido e produzido ao longo deste processo passou a compor o Banco de Dados do Programa, estando disponível para consulta e cópias de qualquer interessado.

Finalmente, no dia 14 de novembro de 1997, na Fundação Getulio Vargas, em São Paulo, os responsáveis pelas iniciativas reuniram-se em um evento no qual apresentaram ao público presente e debateram com uma Banca Julgadora os projetos, programas e atividades. Esta Banca reuniu-se ao final do dia e indicou os 5 destaques, premiados com R\$10 mil, cabendo aos outros 15 finalistas prêmios de R\$3 mil.

A seguir, apresentamos as organizações e pessoas que de forma mais ativa estiveram envolvidas neste esforço para identificar e disseminar os caminhos que vem sendo percorridos para melhorar a administração pública brasileira.

 ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Elizabeth Leeds	- Representante da Fundação Ford no Brasil
Peter Spink	- Diretor do GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA Curso de Mestrado em Administração Pública e Governo Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getulio Vargas - EAESP/FGV
Marta Ferreira Santos Farah	- Vice-Diretora do GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA Centro de Estudos de Administração Pública e Governo Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getulio Vargas - EAESP/FGV
Nelson Luiz Nouvel Alessio	- Monitor Acadêmico
Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão	- Monitor Acadêmico
Vivianne Nouvel Alessio	- Coordenadora Executiva
Fabiana Paschoal Sanches	- Assistente Administrativa
Marlei de Oliveira	- Secretária

BANCA JULGADORA

Carlos Alberto D'Oliveira	- Diretor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Celina Vargas do Amaral Peixoto	- Diretora de Desenvolvimento Institucional da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Elizabeth Leeds	- Assessora de Programas da Fundação Ford
Elizabeth Varga	- Diretora-Superintendente da Fundação Varga
Heliana Kátia Tavares Campos	- Representante dos 20 projetos finalistas de 1996 e da Organização das Nações Unidas para a Infância - UNICEF
John Garrison	- Especialista em Análise Social e Sociedade Civil do Banco Mundial
Marta Prochnik	- Gerente de Políticas Sociais da Área de Desenvolvimento Regional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Plínio de Assis Pereira Júnior	- Coordenador do Departamento de Estudos e Atuação Social do Centro de Estudos Religiosos e Investigação Social - CERIS
Zuenir Ventura	- Jornalista do Jornal do Brasil

ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

COMITÊ TÉCNICO - 1ª FASE (INDICAÇÃO DOS SEMIFINALISTAS)

Ailton Krenak	- Núcleo de Cultura Indígena
Ana Alice Alcântara Costa	- Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CEFEMEA
Carolina Fonseca Schneider	- Mestranda em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Edna M. Ramos de Castro	- Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - Universidade Federal do Pará
Elizabeth Leeds	- Fundação Ford
Fernando Guilherme Tenório	- Escola Brasileira de Administração Pública - Fundação Getulio Vargas - EBAP/FGV
Grazia Di Grazia	- FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
Humberto Marques Filho	- Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba
José Antônio Gomes de Pinho	- Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Bahia
José Carlos Vaz	- PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais
Laura da Veiga	- Escola de Governo de Minas Gerais - Fundação João Pinheiro
Luis Roque Klering	- Programa de Pós-Graduação em Administração Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Nelson Luiz Nouvel Alessio	- Mestrando em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Pedro Jacobi	- CEDEC - Centro de Estudos de Cultura Contemporânea
Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão	- Doutorando em Serviço Social Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP
Roberta Clemente	- Mestranda em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Thereza Lobo	- Centro de Estudos de Políticas Públicas

 ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

COMITÊ TÉCNICO - 2ª FASE (INDICAÇÃO DOS FINALISTAS)

Ailton Krenak	- Núcleo de Cultura Indígena
Ana Maria Malik	- Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getulio Vargas - EAESP/FGV
Carolina Fonseca Schneider	- Mestranda em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Dilsea Adeodata Bonetti	- Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP
Edna M. Ramos de Castro	- Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - Universidade Federal do Pará
Esdras Borges	- Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getulio Vargas - EAESP/FGV
Grazia Di Grazia	- FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
Hadjimu Miiyashita	- Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP
Humberto Marques Filho	- Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Paraíba
José Antônio Gomes de Pinho	- Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal da Bahia
José Carlos Ribeiro de Almeida	- Arquiteto
José Carlos Vaz	- PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais
Lúcia Avelar	- Universidade de Campinas - UNICAMP
Luís Carlos Merege	- Centro de Estudos do Terceiro Setor - CETS - EAESP/FGV
Nelson Luiz Nouvel Alessio	- Mestrando em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Pedro Jacobi	- CEDEC - Centro de Estudos de Cultura Contemporânea
Regina Silvia Pacheco	- Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão	- Doutorado em Serviço Social Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP
Roberta Clemente	- Mestranda em Administração Pública e Governo - EAESP/FGV
Silvia Regina Costa Salgado	- CEPAM - Fundação Prefeito Faria Lima
Silvio Caccia Bava	- PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais
Thereza Lobo	- Centro de Estudos de Políticas Públicas

 ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

VISITAS DE CAMPO

- | | |
|---|---|
| Ana Maria Baima Cartacho
Doutoranda em Serviço Social na
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP | - Produção Associada com Garantia de Renda Mínima
- PAGRM, do município de Jundiá - SP |
| Christiane Costa
PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e
Assessoria em Políticas Sociais | - Projeto Abastecer e Comboio do Trabalhador,
do município de Belo Horizonte - MG |
| Clarice Melamedi
Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ | - Programa de Agentes Comunitários de Saúde,
do município de Alcantil - PB |
| Grazia Di Grazia
FASE - Federação de Órgãos para
Assistência Social e Educacional | - Ação Integrada nos Bolsões de Pobreza Urbanos, do
município de Ipatinga - MG |
| Hadjimu Miiyashita
Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP | - Programa de Verticalização da Pequena Produção
Rural, do Distrito Federal |
| Iraci Ozéas dos Reis
Doutoranda em Serviço Social na
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP | - Vila Rural, do Estado do Paraná |
| Ivanete Amaral Silva
Universidade Federal do Pará - UFPA | - Projeto de Interiorização da Fundação Carlos
Gomes, do Estado do Pará |
| José Antonio Barros Alves
Mestrando em Administração Pública na
Escola Brasileira de Administração Pública - EBAP/FGV | - Centro de Referência de Atendimento ao Idoso -
CRAI, do município de Vitória - ES |
| Kelma Socorro Lopes de Matos
Doutoranda em Educação na
Universidade Federal do Ceará - UFCE | - Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola,
do Estado do Ceará |
| Marco Antonio Carvalho Teixeira
CEDEC - Centro de Estudos de Cultura Contemporânea | - Instituição Comunitária de Crédito - PORTOSOL,
do município de Porto Alegre - RS |
| Maria Antônia Cardoso Nascimento
Professora assistente da Universidade Federal do Pará -
UFPA e Doutoranda em Serviço Social na
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP | - Procon-Mirim (Núcleo de Atendimento ao
Consumidor Mirim), do Distrito Federal |
| Maria do Carmo Lessa Guimarães
Professora Assistente e Doutoranda em Administração
Pública na Universidade Federal da Bahia | - Assistência Mãe Canguru,
do Estado de Pernambuco |
| Mariane Campelo Koslinski
Mestranda na Universidade de Campinas - UNICAMP | - Universidade do Professor,
do Estado do Paraná |
| Nelson Luiz Nouvel Alessio
Mestrando em Administração Pública e Governo na
EAESP/FGV | - Projeto Auto-Estima das Crianças Negras,
do Estado do Maranhão |
| Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão
Doutorando em Serviço Social na
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP | - Auto-Demarcação Madijá,
da União das Nações Indígenas do Acre e Sul do
Amazonas, nas Terras Kulina - AM |
| Sandra Maria Faleiros Lima
Mestranda na Universidade de Campinas - UNICAMP | - Programa Miguilim,
do município de Belo Horizonte - MG |
| Silvia Regina Costa Salgado
CEPAM - Fundação Prefeito Faria Lima | - Projeto Mutirão Reflorestamento,
do município do Rio de Janeiro -RJ |
| Valéria Terra
Mestranda em Administração de Empresas - EASP/FGV | - Programa Médico de Família,
do município de Niterói - RJ |
| Vanderlei Souza Carvalho
Pesquisador da Equipe de Meio Ambiente e Cidadania do
CEDEC - Centro de Estudos de Cultura Contemporânea | - Consórcio Intermunicipal de Recuperação da Bacia
Hidrográfica do Ribeirão Lajeado,
na região de Penápolis - SP (intermunicipal) |
| Veronika Paulics
PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e
Assessoria em Políticas Sociais | - Programa Terra Solidária,
do município de Iguaraçu - PR |

 ORGANIZAÇÕES E PESSOAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1997

 FINALISTAS - ÓRGÃOS E PESSOAS RESPONSÁVEIS PELAS INSCRIÇÕES
 E PELA APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS À BANCA JULGADORA

Anselmo Tose / Maria da Penha Caliman Secretário Municipal de Saúde / Coordenadora do CRAI	- Centro de Referência de Atendimento ao Idoso - CRAI Secretaria Municipal de Saúde de Vitória
Celso Junius Ferreira Santos Coordenador do Projeto	- Projeto Mutirão Reflorestamento Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro
Claudett de Jesus Ribeiro Presidente da Fundação	- Projeto Auto-Estima das Crianças Negras Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC, do Maranhão
Corina Lúcia Costa Ramos Assessora Especial para Assuntos Pedagógicos	- Universidade do Professor Secretaria de Estado da Educação do Paraná
Elisa Gonçalves Martins Coordenadora do Programa	- Procon-Mirim (Núcleo de Atendimento ao Consumidor Mirim) Subsecretaria de Defesa do Consumidor do Distrito Federal - PROCON/DF
Francisco Avelino Batista Coordenador da UNI	- Auto-Demarcação Madijá União das Nações Indígenas do Acre e Sul do Amazonas - UNI
Geysi Maria de Souza Lima Coordenadora do Programa	- Assistência Mãe Canguru Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
Gilson Catarino O'Dwyer Secretário Municipal de Saúde	- Programa Médico de Família Secretaria Municipal de Saúde de Niterói
Jaqueline Rosas Silva Arquiteta	- Ação Integrada nos Bolsões de Pobreza Urbanos Secretaria de Planejamento de Ipatinga
Jezimiel Antunes Sociólogo e um dos Coordenadores do Programa	- Produção Associada com Garantia de Renda Mínima - PAGRM Secretaria Municipal de Integração Social de Jundiá
João Marcos Fontoura Alves Chefe do Departamento de Serviços Públicos	- Programa Terra Solidária Prefeitura Municipal de Iguaraçu
José Eduardo Utzig Secretário Municipal e Presidente do Conselho de Administração	- Instituição Comunitária de Crédito - PORTOSOL Secretaria Extraordinária de Captação de Recursos e Cooperação Internacional de Porto Alegre
José Luiz Homem de Carvalho Coordenador e Secretário de Estado	- Programa de Verticalização da Pequena Produção Rural Secretaria de Agricultura do Distrito Federal
José Rosa Abreu Vale Secretário de Trabalho e Ação Social	- Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará
Maria da Guia Dunga Marques Coordenadora Municipal do Programa	- Programa de Agentes Comunitários de Saúde Prefeitura Municipal de Alcântil
Moisés Machado Consultor de Economia	- Projeto Abastecer e Comboio do Trabalhador Secretaria Municipal de Abastecimento de Belo Horizonte
Odemar Rosa Pereira Secretário Executivo do Consórcio	- Consórcio Intermunicipal de Recuperação da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado Prefeitura Municipal de Penápolis
Paulo José Campos de Melo Superintendente da Fundação	- Projeto de Interiorização da Fundação Carlos Gomes Fundação Carlos Gomes, do Estado do Pará
Rafael Dely Arquiteto e Secretário Especial de Política Habitacional do Paraná	- Vila Rural Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR
Vânia Lúcia Ferreira Diniz Coordenadora do Programa	- Programa Miguilim Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Belo Horizonte

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
Escola de Administração de Empresas de São Paulo
Fundação Getúlio Vargas
Av. Nove de Julho, 2029 - sala 1059
São Paulo - SP - CEP: 01313-902
Tel.: (011) 281-7904 / 281-7905
Fax.: (011) 287-5095
Email: Inovando@eaesp.fgvsp.br
Home Page: www.fgvsp.br

An abstract graphic design on the right side of the page. It features several overlapping geometric shapes: a large yellow triangle pointing upwards, a green square, a blue trapezoid, and other smaller shapes in yellow, green, and blue. The shapes are arranged in a way that suggests a staircase or a series of steps ascending from the bottom left towards the top right.